

ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1971

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 391 ANO 51.º PREÇO 1550

Nós e o Mundo
em
MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

O prof. Abreu Faro
passa subsecretário
da Administração
Escolar

Vai ser nomeado subsecretário de Estado da Administração Escolar o prof. eng.º Manuel José Castro Petrony de Abreu Faro, em substituição do dr. Justino Mendes de Almeida, que pediu exoneração do cargo.

O Chefe do Estado receberá, amanhã, às 12 horas, no Palácio de Belém, os cumprimentos do dr. Justino Mendes de Almeida e conferirá posse ao novo subsecretário, também amanhã, às 12 e 30.



Prof. Abreu Faro, novo subsecretário da Administração Escolar

ENCONTRADO MORTO O CÔNSUL-GERAL ISRAELITA RAPTADO EM ISTAMBUL

ISTAMBUL, 23 — (A. N. I e F. P.) — Foi encontrado esta manhã pela Polícia o corpo do cônsul-geral israelita Ephraim Elrom, que havia sido raptado há dias — anunciaram fontes ligadas às forças de segurança de Istambul.

O cadáver do diplomata foi encontrado num apartamento, quando forças militares e da Polícia efectuavam uma busca de casa em casa e que começara ontem à noite.

Foi devido a uma denúncia que as forças da ordem efectuaram esta manhã, muito cedo, uma busca num apartamento em Arbiye, relativamente perto do consulado-geral de Israel.

O apartamento onde foi encontrado o corpo estava vazio.

O cônsul foi morto com uma bala na cabeça. Crê-se que a sua morte se registou há 24 horas.

«O cônsul-geral de Israel foi selvaticamente morto»,

declara o comunicado publicado pelo comandante do estado de sítio que acrescentou: «Este crime é obra de assassinos que não têm qualquer elo com a humanidade». As buscas para descobrir os assassinos prosseguem. Mais tarde ou mais cedo, serão atingidos pela pena que merecem, conclui o comunicado.

Elrom foi raptado na segunda-feira por terroristas da organização do Exército Popular Turco, que pediram ao

Governo a imediata libertação de todos os terroristas daquele grupo que se encontravam na prisão, em troca da liberdade do diplomata israelita

O PRESIDENTE DO CONSELHO INAUGUROU A CASA-MUSEU JOSÉ RÉGIO

PORTALEGRE, 23 — O Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, inaugurou, hoje, a Casa-Museu José Régio, onde o poeta viveu mais de 30 anos.

O Chefe do Governo, que pernito na Pousada de Santa Maria, em Marvão, chegou a esta cidade acompanhado do secretário de Estado da Informação, dr. Moreira Baptista, e do seu chefe de gabinete, dr. Quezado Pastor, foi recebido, no limite do concelho, pelas autoridades locais, dirigindo-se imediatamente para a Sé Catedral, onde ouviu missa.

Após a cerimónia religiosa, realizou-se a inauguração da Casa-Museu José Régio, numa antiga igreja que o autor da «Encruzilhada de Deus» adaptou a habitação. No museu figuram, entre outras coleções, mais de 500 Cristos em marfim, madeira e barro reunidos por Régio.

Seguiu-se um almoço na Câmara Municipal, durante o qual o prof. Marcello Caetano recebeu a medalha de ouro da cidade, que hoje comemorava o seu dia.

Durante a tarde, o Chefe do Governo inaugurou um infan-tário, visitou a fábrica de tapeçarias de Portalegre, e, após breve passeio pela serra, onde apreciou os campos de tiro aos pombos e de ténis all em construção, esteve no Bairro do Atalaia.



TAÇA DE PORTUGAL — «Chuva» de golos, hoje, em Alvalade, onde o Sporting venceu os cabo-verdianos do Mindelense por 21-0! Desse jogo aqui damos uma imagem, em que se vê Dinis a conduzir mais um ataque dos «leões». (Relatos dos jogos da «Taça» na pág. 27)

O prof. Abreu Faro tem 47 anos. Engenheiro electrotécnico, é catedrático do Instituto Superior Técnico desde 1956.

Em 1963, foi nomeado vogal representante do ministro da Educação Nacional na Comissão Interministerial do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho para preparação do Plano Intercalar de Fomento.

É presidente do Instituto de Alta Cultura desde 1967 e membro consultivo do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional.

Realizou numerosas visitas ao estrangeiro, quer a convite dos Governos dos países visitados, quer em missão oficial do Ministério da Educação Nacional.

No âmbito da investigação científica publicou 18 trabalhos.

(Continua na 8.ª página)

A ELEIÇÃO DA PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS» ESTÁ INTEGRADA NAS FESTAS DA CIDADE DE LISBOA

Se tem mais de 14 anos, não completa 19 antes do dia 10 de Julho e se se considera possuidora dos predícos mais expressivos da juventude — intelecto,

aprimo, cultura, etc. — pode muito bem vir a ser a Princesa das «Teen-Agers» portuguesas e concorrer também ao título de Princesa Mundial

das «Teen-Agers», e cuja eleição se realiza este ano em Lisboa. Integrada no programa das Festas da Cidade, com o patrocínio da Câmara Municipal de

Lisboa e da Direcção-Geral do Turismo.

Esta iniciativa do «Diário de Lisboa» oferece a uma jovem portuguesa a

possibilidade de viajar, receber prémios valiosos e conviver com outras jovens de países diferentes. E pa-
(Continua na última página)

Férias de Verão no Estrangeiro 24 Viagens às Maiores Capitais do Mundo

Vinte e quatro viagens de avião às maiores capitais do mundo estão incluídas entre

os prémios da segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cin-

quentenário do «Diário de Lisboa». Férias de Verão no estrangeiro estão, pois, ao alcance dos leitores do nosso jornal. São oportunida-

des dignas de registo, possibilidade de concretizar desejos até agora considerados irrealizáveis. O Rio de Janeiro, com a maravilhosa praia de Copacabana, pela Varig; Toronto e Montreal, com visita às famosas Cataratas do Niágara, com a Canadian Pacific; a Escandinávia, com escola em Estocolmo, Copenhague e Oslo, pela SAS, são, sem dúvida, dos prémios mais aliantes desta grande realização ao

«Diário de Lisboa», acompanhada com entusiasmo por muitos milhares de leitores nos mais diversos pontos do País.

A hospitalidade escandinava que começa, naturalmente, nos aviões da SAS, pioneira

(Continua na página seguinte)





(Continuação da 1.ª página)

das rotas europeias, está, pois, ao alcance dos leitores do nosso Jornal. Servindo 115 cidades em 48 países, com a sua frota de 66 aviões a jacto, a SAS proporcionará a dois contemplados na nossa iniciativa a possibilidade de visitarem a encantadora Escandinávia. Cada premiado terá direito a fazer-se acompanhar por um familiar ou amigo e a uma estadia de oito dias.

Foi a SAS ao ponto de organizar vários passeios nas cidades onde os premiados farão escala. Esta é uma das suas sugestões.

UMA HORA A PÉ EM OSLO

Comece na Praça Fridtjof Nansen em frente do Palácio da Câmara Municipal, e perto da Terminal da SAS, em Tordenskioldsgate. Dê uma volta por detrás da Câmara (pelo lado virado para o mar). Aqui verá os eais de onde pode partir para uma das muitas excursões de barco. Passe por Tordenskioldsgate e vire para Rosenkrantzgate, que o leva ao edifício do Parlamento, entre Stortingsgate e Karl Johans Gate (gate significa rua). Volte à esquerda em «Karl Johan», como é conhecida pelos habitantes de Oslo. À sua esquerda tem o Studentertunden (o pequeno bosque dos estudantes). À direita, encontra a Universidade de Oslo, construída em 1854. Do lado oposto, uma escultura em bronze cuja figura central é Ludvig Holberg, o grande dramaturgo.

Ao fim de «Karl Johans» fica o Palácio Real, construído em 1848.

O render da guarda tem lugar, diariamente, às 13 e 30 e é seguido por um concerto às 14 horas. Se o rei está na residência, o concerto realiza-se em frente do palácio. Se está fora, promove-se no pavilhão de música do pequeno bosque dos estudantes. Terminado o concerto, vire à esquerda em frente do Palácio, e desça outra vez para Stortingsgate onde o Teatro Nacional lhe fica à esquerda. Em frente do teatro estão as estátuas de dois dos mais ilustres poetas e dramaturgos noruegueses: Henrik Ibsen e Bjørnstjerne Bjørnson. Volte à direita na Universitetsgaten, e está de regresso à Câmara e à Fridtjof Nansen's Plass.

AINDA ESTÁ A TEMPO

Se não tomou parte na primeira fase da iniciativa (o que o fa-

ria ficar automaticamente habilitado a este novo sorteio), está ainda a tempo de participar nesta segunda fase da grande realização do nosso jornal. Basta recortar o cupão-duplo que continuamos a publicar diariamente, preenche-lo com letra bem legível e remetê-lo, uma única vez, para os nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1. É conveniente fazer acompanhar o cupão-duplo de um selo de 1\$00 para receber o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio. Recorde-se que os prémios apenas serão entregues aos contemplados desde que estes provem ser leitores regulares do «Diário de Lisboa», exibindo os «cabeçalhos» (título e data da primeira página do nosso Jornal) publicados entre 7 de Abril último e 7 de Julho próximo, com uma margem de faltas consentida de cinco exemplares por cada mês de publicação.

É bem fácil, portanto, conquistar um dos valiosos prémios instituídos para sortear pelos participantes nesta grande iniciativa. Vale a pena continuar a ser leitor do «Diário de Lisboa».

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1\$50 por cada jornal solicitado.

ATENÇÃO

Não envie o cupão-duplo em sobrescrito aberto. Remeta-o em sobrescrito fechado, com um selo de 1\$00.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Acetam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 12\$500
6 meses — 25\$300
12 meses — 48\$500

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio.



Panorama de Oslo, uma das cidades escandinavas que leitores do «Diário de Lisboa» terão oportunidade de visitar. Viagens à Escandinávia estão incluídas entre os primeiros prémios da nossa iniciativa, em aviões da SAS.

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquirir regularmente o «Diário de Lisboa».

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185, 1.º, Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1\$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— O cartão de identidade do Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— O leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor

habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na morada indicada pelo concorrente no cupão-duplo de identificação enviado no dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 18 e as 23 horas, sendo realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade respectiva, tendo o leitor (ou quem o represente) que exibir a sua identidade e o número de «cabeçalhos» exigido. No caso de o leitor não ser encontrado nos dois dias seguintes após o da realização do sorteio (ou quem o possa representar dentro deste lapso de tempo), recorrer-se-á aos suplentes apurados para o efeito em sorteio. Abre-se, assim, ao leitor que por qualquer motivo tenha de ausentar-se da morada indicada a possibilidade de se fazer representar e regularizar-se o período durante o qual o leitor tem direito ao prémio.

— No caso de o participante não ter colecionado o

número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes. O prémio será atribuído ao primeiro suplente apurado no mesmo sorteio que satisfaça as condições exigidas, sendo a verificação efectuada no dia seguinte após o da exclusão do premiado, compreendendo os dois dias imediatos para o seu encontro (ou de quem o represente), assim se procedendo, sucessivamente, em relação aos restantes suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

— Fica estabelecido que a partida das viagens que constituem prémios seja feita de Lisboa. Essas viagens envolvem estadia em hotéis de 1.ª classe. O alojamento e a alimentação serão considerados durante oito dias.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data da publicação.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automaticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A TAXA DE NATALIDADE MANTÉM-SE ESTÁVEL HÁ TRÊS ANOS EM FRANÇA

A França irá conhecer novamente uma subida da natalidade? O acréscimo do número de nascimentos que se registou em 1969 - 1970 significará que a queda da taxa de natalidade de 1965 a 1969 foi apenas um acidente de percurso? As recentes estatísticas sobre a demografia francesa convidam a um maior prudência. Parece mais exacto falarmos de uma estabilidade provisória que de um recrudescimento da fecundidade.

A diminuição que se registou no número de nascimentos entre 1965 e 1968 levou os demógrafos a interrogarem-se sobre a natureza desta evolução. Seria uma viragem que anunciava uma mudança fundamental no comportamento dos franceses, ou pelo contrário, tratar-se-ia de um fenómeno passageiro como já se produziu em França e noutros países?

A evolução dos nascimentos em 1969 e 1970 parece indicar que poderia tratar-se de um acidente de percurso sem seguimento. O número de nascimentos que não cessou de diminuir de 1964 a 1968 (passando de 974.000 a 832.000) aumentou ligeiramente nestes últimos dois anos: 839.511 e 848.800.

A evolução da taxa de natalidade, isto é, o número dos nascimentos por mil habitantes, corrige um pouco esta recuperação depois de descer de 18,1% a 16,7% em 1967, a taxa de natalidade mantém-se a este nível, há três anos. Este fenómeno assumiria um significado muito especial sobretudo quando encarado à luz do que acontece na maioria dos países ocidentais, onde a queda da taxa de natalidade continua a verificar-se. Na Alemanha por exemplo, esta taxa desceu de 18,5% a 15% em 1969 e certamente a 14,5 por cento (ou talvez ainda a taxa mais baixa) em 1970.

Mas estas estatísticas demográficas não são índices suficientes que permitam concluir pela estabilização ou nova subida da natalidade no nosso País. Na verdade a evolução do número dos nascimentos e a da taxa de natalidade são influenciadas pela estrutura da pirâmide das idades. A passagem ao estado adulto de numerosos franceses, nascidos entre 1946 e 1951, deve, em princípio, ser acompanhada de um aumento do número de nascimentos sem que por isso este acréscimo tenha valor absoluto indício de uma mudança de atitude em relação à família.

Por isso é muito mais útil observar a fecundidade das mulheres em idade de procriarem, isto é, o número de nascimentos por mulher, segundo a sua idade e o seu es-

tado civil. Ora recentes cálculos estabelecidos pelo INSEE mostram que a fecundidade continua a diminuir em França, a um ritmo mais fraco - e certo - que há cinco anos. Se compararmos a fertilidade

gerações de 1943 tiveram os seus primeiros filhos muito mais cedo que a geração de 1931, mas tiveram menos filhos.

As jovens gerações parecem constituir a sua descendência

diferença até agora constatada. A observação e as previsões demográficas tornam-se também mais delicadas numa época em que as circunstâncias contrárias à natalidade são numerosas e difíceis de calcular.

O abaixamento da idade da maternidade e a diminuição relativa das famílias numerosas significarão que as novas gerações não terão mais filhos e que se terão simplesmente adiantado em relação ao calendário mas se terão atrasado em relação à fecundidade das gerações anteriores? Ou, pelo contrário, devemos encerrar noutra hipótese: os jovens casais que se contentam hoje com um dois ou três filhos, alargam os prazos entre os nascimentos e aceitarão a chegada de um novo bebé dentro de anos. Neste caso, a taxa de fecundidade no futuro poderia não diminuir, mas estabilizar-se ou mesmo aumentar de novo.

real (isto é, o número de nascimentos por mulher e por idade) aquela que devia ter-se registado, tomando como referência a taxa de forte fecundidade do ano de 1964, constataremos que ela diminuiu de 3,5% em 1965 de 4,3% em 1967, de 2,5% em 1968 e apenas de 1,6% em 1969 e de 1,4% em 1970.

Quando a taxa geral da fecundidade, isto é, o número médio de filhos por mulher em idade de procriar, continua também a diminuir, mas a um ritmo menos rápido que há cinco anos, 2,9 nascimentos por mulher em 1964, 2,53 em 1969 e 2,48 em 1970.

Confirma-se, pois, a diminuição da fertilidade em França, fenómeno que prova que os casais modificaram a sua atitude para com os nascimentos. Portanto, tratar-se-ia não de uma mudança passageira, sim de uma modificação mais profunda. A proporção dos lares sem filhos diminuiu mas, ao mesmo tempo, diminuiu também a proporção de famílias numerosas. Em consequência disso aumenta a proporção dos casais com um ou dois filhos, e diminui a dos que têm três filhos ou mais.

Outra constatação: aumentam as concepções pré-nupciais (25% dos nascimentos do primeiro filho produzem-se sete a oito meses depois do casamento em 1969-1970, em vez de 15% em 1950). No número de Abril da revista *Population*, M. P. Festy mostra que a fecundidade das gerações recentes é inferior à das gerações antigas: se a «descendência final» (número de filhos que uma mulher procria em média, entre os 14 e os 44 anos) da geração nascida em 1931 é de 2,64 filhos por mulher, parece que deverá ser de 2,20 para a geração nascida em 1943. As mesmas observações valem para a Alemanha, Inglaterra, Bélgica e Países Baixos. Os dois últimos países nunca tiveram geração tão pouco fecunda.

Se estes dados se confirmarem, a baixa da fecundidade deveria portanto continuar no futuro, ao mesmo ritmo que nestes últimos anos.

Mas esta hipótese poderia revelar-se falsa. Na verdade, constata-se que estas mesmas

Por JEAN-PIERRE DUMONT

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

DESCOBERTA NOVA FORMA DE VITAMINA D

Por GEORGE GETZE

RIVERSIDE (Califórnia) — Os bioquímicos da Universidade da Califórnia descobriram e identificaram uma nova forma mais eficaz, de vitamina D.

Segundo declararam os cientistas, o novo composto, denominado «metabolite 4 B», é produzido pelos raios. Logo que a sua estrutura molecular seja definitivamente conhecida, será possível produzir esta substância sinteticamente.

Esta conquista seria de imensa importância para a Medicina. A vitamina D é essencial para todos os animais vertebrados. É essa substância que permite absorver o cálcio, possibilitando o desenvolvimento normal dos ossos e do esqueleto. Uma deficiência da vitamina D causa (ou contribui para) o raquitismo e outras doenças.

O professor A. W. Norman e os bioquímicos seus associados descreveram, graças a experiências efectuadas sobre galinhas, que a metabolite era consequência de duas alterações da vitamina D que ocorrem quando a vitamina é introduzida no sistema.

As experiências mostraram que a primeira alteração ocorre no fígado, onde se cria uma forma de vitamina denominada «25-Hidroxy-Vitamina D».

Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»



As melhores classificações nas mais duras provas

E, além, disso...
poltronas e alcatifa
como em sua casa.

DS 21
INJEÇÃO ELECTRÓNICA
PRÊMIO DA SEGURANÇA
2 ANOS CONSECUTIVOS
(1970-1971)

PUCEL

PAO DE SUPERIOR QUALIDADE
PARA HOTÉIS E RESTAURANTES
QUE O TURISTA SABOREIA

RUA ALEXANDRE BRAGA, 2-C

TEL. 53 53 91

Um carro que «queima» o quilómetro de arranque em 33" e que, na estrada, lhe dará a segurança necessária ao mais duro dos ralies. Da travagem à suspensão hidropneumática Citroën, o

maior avanço técnico. E, além disso, o conforto de que você gosta. A que está habituado em sua casa. Mesmo a velocidades de ponta. Segurança em cada curva e no pior dos pisos.

Identificado com a sua personalidade em cada pormenor.

CITROËN

Hoje, a técnica de amanhã, com anos de avanço.

DSpecial - O prestígio, a técnica e a experiência DS ao preço dos carros vulgares.

Teatro Academia

Telet 63 66 37

HOJE, às 21.45 h.

103.ª REPRESENTAÇÃO



de Ariano Suassuna
(M 12 anos)

COLÓQUIO NA GULBENKIAN SOBRE A SITUAÇÃO DA MÚSICA NOS PAÍSES DO ORIENTE

Inaugura-se amanhã, na sala dos congressos da Fundação Gulbenkian, sob os auspícios do Conselho Internacional da Música (Unesco) e com o patrocínio daquela instituição, o Colóquio Internacional sobre «A situação da Música e dos Músicos nos Países do Oriente», tema do livro recentemente publicado pelo escritor e musicólogo Alain Daniélou, director do Instituto Internacional de Documentação e Estudos

Comparativos de Música, o segundo de uma série de livros publicados pelo C. I. M. com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, com o título geral de «Música e Comunicação». Como se sabe, o primeiro livro foi publicado o ano passado, com o título «O compositor, o intérprete e o público», da autoria de Everett Helm, escritor e musicólogo.

No colóquio tomará parte, além do ar. Alain Daniélou, um grupo de eminentes peritos internacionais, convidadas pela Fundação Gulbenkian.

Foram convidados a participar no colóquio as seguintes personalidades portuguesas: António Vitorino Almeida, Nuno Barreiros, José Manuel Beirão, Francine Benoit, dr. João de Freitas Branco, D. M. A. de Freitas Branco, dr. Manuel Ivo Cruz, prof. dr. A. Jorge Dias, D. Margot Dias, Armando José Fernandes, dr. José Serra Formigal, maestro Frederico de Freitas, Helena de Freitas, Santiago Kastner, dr. Luis Pereira Leal, professoras Maria de Lourdes Martins e Cons. Angela Capdeville Moreno, Francisco d'Orey, maestro Silva Pereira, dr. José Carlos Picoto, dr. José Blanc de Portugal, Pedro do Prado, prof. Artur Santos, maestro Joly Braga Santos, prof. Croner de Vasconcelos, Manuel Jorge Veloso, dr. Gil Miranda, prof. José Cerqueira Aquino, D. Raquel Simões, D. M. Cristina Lino Pimentel, D. Janine Moura e D. Elisa Lamas.

A sessão inaugural realiza-se amanhã, às 15 e 30, como d'asemos, e as reuniões de trabalho do colóquio estão marcadas para às 10 e 30 e 15 e 30 dos dias 25 e 26.

zoom

● PALAVRAS DA «PAIXÃO» DE BERGMAN

Ingmar Bergman, um dos maiores cineastas contemporâneos, tem presentemente em exibição na capital uma das suas películas mais significativas: «En Passion» (Paixão). Do programa do Cinema S. Jorge transcrevemos seguidamente algumas palavras do referido realizador sueco sobre vários aspectos da criação artística:

A criação artística manifestou-se em mim sempre como um apetite. Constatel essa necessidade com um certo prazer, embora, ao longo da minha vida consciente, jamais tenha procurado saber a razão desta fome. Agora, quando a fome tende a transformar-se em qualquer outra coisa, sinto a imperiosa necessidade de procurar a causa da minha actividade artística.

Lembro-me de ter sentido, desde a mais tenra infância, o desejo de mostrar os meus talentos: a habilidade no desenho, o rigor da bola contra o muro.

Lembro-me de querer chamar a atenção dos adultos sobre estas manifestações da minha presença no mundo. Receei sempre não merecer o interesse dos outros. É por isso que, quando a realidade não chega, eu me ponho a fabular, a distrair as pessoas da minha idade com a narração prodigiosa das minhas pesquisas secretas. Mentiras desmedidas que foram irremediavelmente quebrar-se contra o cepticismo prosaico dos que me rodeavam. Finalmente renunciei a viver em comunidade e guardei para mim o meu universo de fantasmas. O garoto possuía pela imaginação e pelo desejo de estabelecer contactos transformou-se rapidamente num sonhador acordado, ferido, desconfiado e astucioso.

Mas um sonhador acordado não pode ser artista senão nos seus sonhos.

A vontade de ser escutado, de comunicar, de viver no calor de uma comunidade, persistiu. Quanto mais sobre mim se fechavam as grades da solidão, mais esta vontade aumentava.

É portanto evidente que eu acabaria por me exprimir por meio do cinema. Este dava-me a possibilidade de me fazer compreender, numa linguagem que ultrapassava as palavras que eu não tinha, a música que não dominava, a pintura que me deixava indiferente. Podia então comunicar com os outros por meio de uma linguagem que, literalmente, falava de alma para alma, em formas que escapavam de uma maneira quase voluptuosa ao «controle» do intelecto.

Com esta fome recalcada no fio da juventude lancei-me no cinema e, durante vinte anos, sem descanso e com uma espécie de raiva, forcei sonhos, experiências sensoriais, caprichos, crises de histeria, neuroses, espasmos religiosos e puras mentiras. A minha fome renovou-se perpetuamente. Dinheiro, glória, sucesso, atingiram-me de

surpresa mas não me desviaram do meu caminho. Não se deduz, porém, que subestimo o que a minha aventura tem de conseguido. Creio mesmo que isso teve e tem, talvez importância. Tranquilo-me na medida em que posso ver o passado com uma nova luz menos romântica. A arte, enquanto auto-satisfação, pode naturalmente ser importante — e antes de mais, para o próprio artista.

Sinto-me como se, depois de uma longa detenção, salsse bruscamente



INGMAR BERGMAN: «A criação artística manifestou-se em mim sempre como um apetite»

da prisão e mergulhasse na vida, agitada e avassaladora. A curiosidade apodera-se de mim. Notei, observei, abro os olhos, tudo é irreal, fantástico, terrível ou ridículo. Apesar de não ar um grão de poeira, talvez seja um filme — que importância tem? Nenhuma, mas esse grão de poeira interessa-me, logo é um filme. Passei-me com essa partícula capturada com as minhas próprias mãos e ocupo-me dela alegremente, ou melancolicamente.

Tudo isto, e nada mais do que isto, é a minha verdade. Não obrigo ninguém a ver nela a sua própria verdade, o que, como consolação para o eterno, é muito pouco. Mas, enquanto suporte de uma actividade artística para alguns anos do futuro, é suficiente, pelo menos para mim.

Ser artista para o seu próprio prazer nem sempre é especialmente agradável, mas tem uma vantagem extraordinária: o artista partilha a sua sorte com cada ser vivo que, ao seu lado, não vive igualmente senão para seu próprio prazer. Segundo todas as probabilidades, o conjunto acaba por constituir uma

iraternidade bastante extensa que, deste modo, existe graças a um contacto puramente egoísta, sobre a terra quente e suja, de baixo de um céu frio e vazio.

● UM NOVO CINEMA

Inaugura-se na próxima semana (provavelmente a 27 de Maio) um novo cinema: Estúdio Apolo 70. Filme de estreia: «O Vale do Fugitivo» («Tell Them Willie Boy Is Here»), de Abraham Polonsky. Em complemento uma película portuguesa: «Hello, Jim!», de Augusto Cabrita. Para além dos filmes em estreia, Apolo 70 apresentará todos os dias úteis, nas sessões das 19 horas, Filmes em Retrospectiva; nas noites de sábado (com início pelas 23 e 30): «Meia-Noite Fantástica» (dedicada ao filme de terror e de ficção científica) e nos domingos de manhã (pelas 11 horas): «Manhãs Infantis».

Outras obras previstas para estreia no Apolo 70: «Os Amores de Uma Loure», de Milos Forman; «Calcutá», de Louis Malle; «Tráfico», de Jacques Tati; «Atalente», de Jean Vigo; «Uma História Imortal», de Orson Welles; «Take the Money and Run», de Woody Allen; «La Vieille Dame Insigne», de René Allio; «Medium Cool», de Haskell Wexler; «O Jovem Torlen», de Volker Schlöndorff; «O General della Rovere», de Roberto Rossellini; «Mon Amie Pierrette», de Jean-Pierre Léaud; «Charles Mort on Vif», de Alain Tanner, etc., estando também a trabalhar-se no sentido de tornar possível a exibição das duas partes de «Ivan, o Terrível», de Sergel M. Eisenstein, e de «António das Mortes», de Glauber Rocha.

● ATENÇÃO A...

Em estreia e em Lisboa:

— Paixão, de Ingmar Bergman — S. Jorge — 2.ª semana (****);

— O Menino Selvagem, de François Truffaut — Estúdio 444 — 2.ª semana (****);

— O Soldado Azul, de Ralph Nelson — Borna — 5.ª semana (****);

— Alphaville, de Jean-Luc Godard — Estúdio (****);

— Em Busca da Felicidade, de Robert Mulligan — S. Luiz — 3.ª semana (****);

— Lawrence da Arábia, de David Lean — Monumental — 4.ª semana (****);

— Coisas da Vida, de Claude Sautet — Salêite — 13.ª semana (***);

— O Estranho Caso do Inspector Max, de Claude Sautet — Império (***).

L. A.

D'ARROMBA!

PALMAS DE DEITAR TUDO ABAIXO!

CRITICAS CATITAS!

ONTEM, NA ESTREIA

A CAPITAL de EÇA DE QUEIROZ

Adaptação: ARTUR RAMOS

e ARTUR PORTELA, FILHO

HOJE

ÀS

16.00 E 21.45 HORAS



Encenação:
ARTUR RAMOS

Direcção plástica:
JOÃO ABEL MANTA

GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL

ADULTOS

Subsidiado
pelo Fundo de Teatro

AMANHÃ NAO HA ESPECTACULO PARA DESCANSO
DA COMPANHIA

3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª: ÀS 21.00 e 23.00 HORAS

Se não encontrar bilhetes, marque já, na bilheteira, ou pelo telefone 53 85 86, para os próximos espectáculos

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

HOJE

ÀS 16 E ÀS 21.45 H.

(M 17 anos)
IGREJAS CAEIRO
APRESENTA A OUSADA
COMEDIA DRAMATICA
DE INTENSA VIBRAÇÃO
com MARIO PEREIRA
NO PROTAGONISTA

Jogos de
Sociedade

OS JOVENS DOS 17 AOS 24 ANOS TEM 50% DE DESCONTO

engenheiro ELECTROTÉCNICO

Com ou sem experiência, idade até 35 anos, Serviço Militar cumprido, para TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO TECNOLÓGICA em grande Empresa no Porto. Resposta com curriculum escolar à Delegação deste Jornal no Porto ao n.º 167 — Rua do Almada, 30-2.º.

Férias na Madeira

(EM AVIAO A JACTO)

Part. semanais desde
24/7 a 4/9

Preços excepcionais
a partir de 2.750\$00
(1 semana)

Peça-nos programa
inscreva-se já

TRANSNAUTICA

AGENCIA DE VIAGENS
E TURISMO

Rua Duque de Palmela, 35
Telefs. 4 26 40 / 4 93 54
LISBOA

Marsans

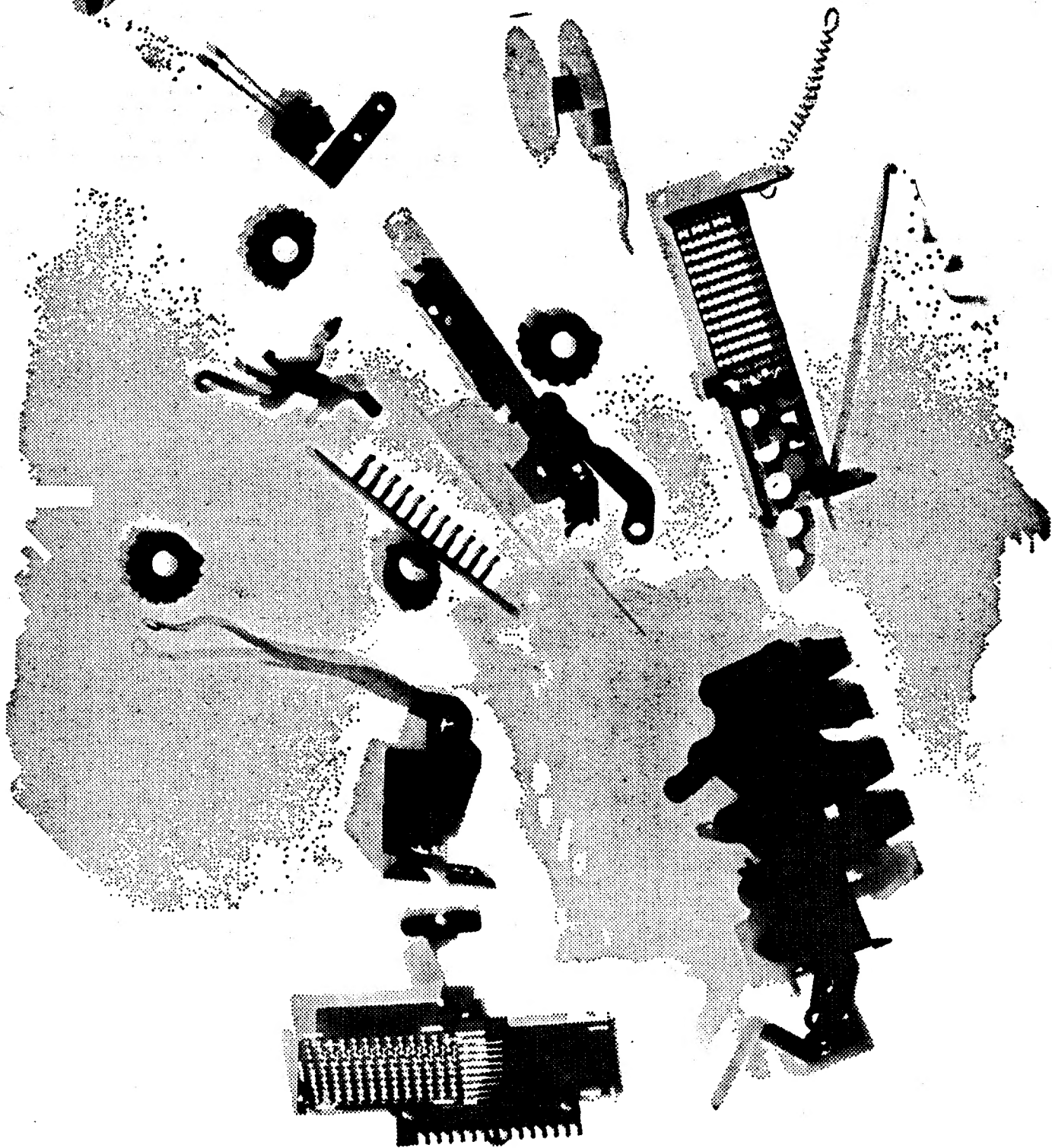
FÉRIAS viagens
com apolo

Vacaciones

PARTIDAS DE
LISBOA E MADRID
8, 15 DIAS DE ESTADIA
PENSÃO COMPLETA
TORREMOLINOS
PALMA DE MAIORCA
CANARIAS
RIMINI
CRUZEIROS
GRANDES VIAGENS
MELHORES CONDIÇÕES
E PREÇOS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
AV. DA LIBERDADE, 72-A
TELS 35505 - 323142

Marsans

rompa com o passado...



a evolução não pára nunca...

... e abrange todos os campos de actividade do homem ...

Foi a evolução que transformou a máquina de somar num computador electrónico permitindo ao homem ir à Lua. A cada vez mais onerosa indústria da construção civil terá também de evoluir passando a empregar novos materiais, mais baratos, mais fáceis de aplicar, mais versáteis e mais duradouros do que os tradicionais. Nós oferecemos à indústria da construção civil a possibilidade de romper já com o passado. Há já a possibilidade de empregar um novo material, fabricado em Portugal e internacionalmente conhecido pelo nome de *Leca*.

Leca é o produto resultante da cozedura em fornos especiais, de certa qualidade de argila que expandindo-se forma grânulos com uma estrutura interna celular e uma dura e resistente superfície externa.

Leca É O INERTE PERFEITO PARA TODOS OS TIPOS DE BETÃO.

Leca OFERECE UMA ALTA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO.

Leca TEM UM BAIXO PESO ESPECÍFICO.

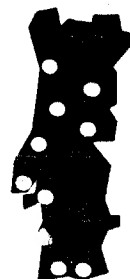
Leca É UM ÓPTIMO ISOLANTE TÉRMICO E ACÚSTICO.

Leca É INCOMBUSTÍVEL E QUIMICAMENTE INERTE.

Leca

ARGILEX

Sociedade de Argilas Expandidas, S.A.R.L.
Avenida António Augusto de Aguiar, 150-F., 2.º-Esq. - Lisboa - Telef. 478 62



LECA NORTE	PORTO
BETEX	COIMBRA
NOVOBRA	GUARDA-LAGOS
LECABETÃO	LISBOA-LEIRIA
ARGIBLOCO	CASTELO BRANCO
ARGIBETÃO	SETUBAL
PREMOLDE	FARO

SECRETARIA DE ESTADO
DA INFORMAÇÃO E TURISMO

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES

«VERDE-GAIO»

NO

TEATRO
«MONUMENTAL»
TEL. 555133

A PARTIR DE 4.ª-FEIRA, ÀS 21,45 H.

— 3.ª-FEIRA: BILHETES À VENDA —

Espectáculo de temas nacionais

MAIORES DE 12 ANOS

MARIA
VITÓRIA

• Hoje, às 20.45 e 23 horas

GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO.
APRESENTAM, EM PLENO EXITO,
A SENSACIONAL REVISTA

• CALA-TE, BOCA!...

UM ÓPTIMO ELENCO COM:

- JOSÉ VIANA
- BARROSO LOPES
- DORA LEAL
- ANGELA RIBEIRO
- JULIA BABO

A CANTORA LÍRICA

• SUZETE DINIZ

E. NO «COMPERE».

• OCTAVIO DE MATOS

A FRENTE DE UMA GRANDE COM-
PANHIA E DE UM ALEGRE «BALLET»
INTERNACIONAL

SUZETE DINIZ
em «Butterfly»

• Amanha, 2.ª feira, não há espectá-
culos para descanso da companhia

«A CAPITAL», NO VILLARET

ESSA NÃO É EÇA

A CAPITAL, de Eça de Queiroz. Adaptação de Artur Ramos e Artur Portela Filho. Encenação de Artur Ramos. Direcção plástica de João Abel Manta. Interpretes: António Montez, Vicente Galvão, Vitor de Sousa, Manuel Cavaco, Carlos Verissimo, Carlos Santos, Luis Varela, Baptista Fernandes, Fernanda Barreto, João Leitão, Eduarda Pimenta, Glécia Quartim, Ruy Furtado, Luisa Neto, João Guedes, Beatriz Nascimento, Luis Amaral, José David, José Gomes, José Antonio, Branco Alves, Anabela Rodrigues, Raquel Villalba. Produção do GAT no Teatro Villaret. Estreia: 22-5-71.

Como já aconteceu com «A renhã» não foi a adaptação de Eça de Queiroz a que aqui venceu este combate que, por mais de quatro décadas, tem travado com o teatro. Eça recusou-se a subir ao palco ou não o levaram lá — talvez não seja possível levá-lo lá! Então, por que insistir? No meio de tudo isto, só me surpreende o facto de Artur Portela Filho (profundo e arguto conhecedor não só do estilo como das vivências queirozianas) não se tenha apercebido desta evidente desajustação.

Perdido, pois, o espírito de Eça (reduzido a uma anedota inconsequente) o qual não caberia nesta crónica unidimensional e smaltada por quadros que nem sempre ultrapassam o nível revista. O primeiro, dos estudantes, confrange; o do «clube republicano» é perigosamente demagógico quando lembra os que morreram pela

liberdade perante o gaudioso ao palco o tempo ruma, nescio que caracteriza a obra queiroziana. Resultado: as personagens saem so esboçadas, sem dimensão humana e muito menos política. As situações em que são colocadas não passam de meros esquemas, não enegam a adquirir força crítica. Por via disso, Artur Curvelo aparece-nos como uma figura risível não apenas porque o e mas sobretudo porque o e na sua concretização cenica (embora devamos «nuangar», como vereinos, esta observação). Alias, no romance Artur Curvelo ultrapassa esse nível de ridículo, na e outros níveis de significações sociais ou, smp, mente, humanas. Só um exemplo: quando Curvelo vai de Coimbra para Oliveira e desde logo posto perante o facto de ter que ir trabalhar para a farmácia — enquanto que no romance na toco um processo simultâneo de romanização e de revolta que vem a culminar nesse convívio. E, alias, quando está a compor uma quadra que Curvelo recebe a notícia (no romance), o que dá um contraste que se perdeu. A elipse sofrida aqui, como noutras passagens, elide o que há de mais importante no romance de Eça como em qualquer outra obra literária integrada em determinadas tradições: o próprio movimento da vida (que aqui, claro, deveria ser dado em termos especificamente teatrais).

O que censuramos, pois, é a adaptação e, consequentemente, ao espectáculo. Já que me parece difícil dissociar os? A incapacidade de tra-

gressivo nem nada que se pareça. Existe mas não vive. O mesmo direi da (paupér-rima) sonoplastia.

Ficam, pois, os actores. Chamados a multiplicar-se em papeis diversos, esbarram quase sempre com a necessidade de tornar significantes sinais bem diferenciados. Quando têm o ofício de um João Guedes, que, mesmo com a sua falta de memória, faz um truculento Rabecaz e um Sarrotini excelentemente caracterizado; de um Baptista Fernandes ou de uma Glécia Quartim, estes dois mesmo assim, sem conseguirem extrair da secura das respectivas personagens tudo o que poderia dar, superam essas dificuldades. Infelizmente, Carlos Santos comprometeu o espectáculo porque Melchior é uma das suas principais personagens e saiu-lhe sem qualquer expressividade. Vejamos Eduarda Pimenta em quem ainda não desisti de acreditar que não consegue uma definição imediata da Tia Ricardina que é uma personagem em negro (tal como está, e muito bem vestida); uma autêntica virago (o que faz na cena mimada com a criada). Em compensação, José Gomes continua a saber identificar-se com a personagem e a transmiti-la imediatamente apesar da sua diminuta presença em palco.

António Montez aguenta o espectáculo: sem ele, tal como lá está, seria a catástrofe. E, na verdade, a única revelação do «Villaret». E talvez vá a deslocação. Percebe-se como a sua figura é o resultado de um estudo atento e lúcido. O resultado de uma interiorização que nada tem a ver com a velha maneira de representar. E ainda é que consegue dar mais alguma coisa a uma personagem que parece tão ténue como uma borboleta seca espetada por um afilante. Talvez Montez pudesse levar ainda mais longe esse «alguma coisa» se conseguisse criar um outro tempo dramático: ou seja, dar a sua personagem um pouco mais de carácter. Resta saber se o actor poderá substituir os adaptadores.

Não creio que na economia da peça se justificasse a chamada de uma actriz espanhola para fazer a Concha; torna cruel o contraste entre ela e os outros actores chamados a fingir espanhol. É claro que a declarada intenção de tornar mais patente através desse recurso, a desmitificação do mito da espanhola, não passa de literatura.

Seria necessário fazer uma análise circunstanciada da adaptação sob o ponto de vista de fidelidade linguística. Não posso fazê-la nem é aqui o sítio para isso. Estou, no entanto, convencido de que, sob esse aspecto, a adaptação está certa (confio na longa intimidade de Portela Filho com a obra de Eça). Há um ou dois pormenores subtis que abonam essa adaptação: o anúncio sincopado da morte do pai; a cena com Melchior quando este lê a carta e silenciosamente muda de atitude, cuja razão se descobre logo a seguir quando o jornalista dá os pésames a Curvelo; a descrição da paixão de Curvelo com fundo de guitarra (aqui, também com a encenação).

Este espectáculo é anunciado como pretendendo destruir certos mitos portugueses: já se viu que não destrói nada. Os mitos que existem ficaram perfeitamente incólumes, gozando, talvez.

CARLOS PORTO

FOLLIE'S NIGHT CLUB

R. SOUSA MARTINS
5-D — TEL. 55 68 72

FOI UM ACONTECIMENTO ELEGANTE A INAUGURAÇÃO
DESTA NOVA SALA DE VISITAS DA LISBOA NOCTURNA

GRANDE ÉXITO DA NOTÁVEL ATRACÇÃO ARGENTINA FOLLIE'S SHOW

NO PROGRAMA: ANABELA e ANTÓNIO RIOS

E OS CONJUNTOS DE
THO BANDEIRA e JOSÉ PEDRO

DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE ISAAC TEIXEIRA — AR CONDICIONADO

MAIORES
17
ANOS

2.ª-FEIRA, 24

PIANO
BAR

COM

JOSÉ
MESQUITA
DAS 18 AS 20 H.

CHAPAS ACRÍLICAS VIDRO PLÁSTICO

TODAS AS CORES E DIMENSÕES

plásticos
do SADO, Lda.

LISBOA — Avenida 28 de Maio, 53-A
Telefone 761783 - 789585

PORTO — Rua Faria Guimarães, 260
Telefone 490478

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

Novos números dos seus telefones dos escritórios de
Lisboa a partir de 1 de Junho de 1971

PABX - 370361 (6 linhas)

O número dos seus serviços Médicos mantém-se
561828

VENDEDOR

Novo, muito activo, com o serviço militar cumprido, preferia-se para aços inoxidáveis. São condições de preferência ter: Carta de condução, conhecimentos do ramo, um curso industrial e saber francês e/ou inglês. Lugar de futuro. Carta ao n.º 169 — R. Nova Almada, 68.



CANAL DA CRÍTICA

por MARIO CASTRIM

SEM FLOREADOS: O FUTURO É DA FLOR

Haverá poucos lugares-comuns tão generalizados e tão facilmente aceites como o referente à nossa pobreza nacional.

Quem assiste, com atenção e com paciência, à exposição dos problemas de turismo no «Ponto de vista» e quem vê a «TV Rural», por exemplo, fica certo de que não está provado seja Portugal um país pobre. Ontem Sousa Veloso dedicou toda a emissão à floricultura. Formidável! Vocês sabiam? Em Portugal há condições ideais para a cultura das flores. Tanto assim que se organizam três empresas de exploração da indústria floral destinada à exportação: em Óbidos, no Ribatejo e em Azelão.

A de Azelão pertence a uma sociedade de que fazem parte um norueguês, dois suecos e um inglês. Um dos suecos é especialista em cravos. Produz anualmente cerca de 4 milhões daquelas flores e envia-as, de avião, para diversos países da Europa, para Israel, Irão, Japão e América do Sul. Porquê se estabeleceu em Portugal? Porque os alporques dos cravos são impossíveis na Suécia, durante o inverno, enquanto cá se praticam em óptimas condições. O outro sócio sueco prefere as rosas, muito apreciadas na Suécia, mas que só durante 4 meses podem produzir-se naquele país. Em Portugal, esse período fica alargado e por isso

temos o técnico das rosas em Azelão. Na «Quinta da Parvoíce», onde se encontra instalada a indústria de cravos e rosas em Azelão, trabalham 11 homens e 16 mulheres, 2 técnicos (um dos quais, Manuel Lavadinho, é português) e 2 empregados de escritório. Além das instalações industriais, câmaras frigoríficas incluídas, a empresa ainda tem instalações para o pessoal, onde não falta um campo desportivo.

Isso para exportação. E para consumo interno, que tal vamos de flores?

Ainda aqui, teve muita utilidade a breve entrevista com Nunes Rebelo, promotor da venda de flores nos supermercados. Para quê? Ele o disse: para divulgar a flor a preços razoáveis, levar a flor a um público cada vez maior.

Na sua opinião, as empresas que exploram o ramo das flores ainda não estão aparelhadas para servir as exigências do público. Ainda segundo as suas palavras, «a produção tem vindo a aumentar de ano para ano e toda a mercadoria é escoada, o que quer dizer que o povo português já compra flores».

Sousa Veloso quer saber se, neste caso, Nunes Rebelo pode aconselhar os capitais a dedicarem-se à produção. Que sim, mas com as devidas cautelas. E explica:

— Se toda a gente começar a produzir flores, então haverá flores em superabundância e não será negócio para ninguém. Vamos cultivar flores mas devidamente organizadas em moldes técnicos de produção e com a parte comercial estudada.

A sério: eu cá, se tivesse umas coroas, empatava-as na produção de flores. A flor é a verdade do futuro. Também um dia a flor, como o pão e a água, será gratuita. Não haverá melhor negócio do que esse, de produzir flores para todos.

Estivesse o Neruda no meu lugar e era simpático: assitava um poema. Mas não está. Tenho de me contentar com o sonho dos poemas que nunca faral mas que se existem. Para quem souber como. Não eu.

Não eu que estive toda a noite de olhos pregados no televisor, durante o espectáculo da Mirelle Mathieu. Espectáculo leve, leve, digestivo, para não pensar em coisa nenhuma, para se ver enquanto se conversa com

os amigos, para pensar em como Mirelle Mathieu não será nunca uma flor portuguesa, pois as nossas são de sepal e pétala verdadeiras e não de plástico. Mirelle, robot da canção, certo como as gavetas dos burocratas e agora só me falta dizer que sim senhor, é uma profissional brava, trabalhadora, infatigável, disciplinada. Falta-me dizer isto e digo-o para evitar a má vontade de algumas pessoas que admiram muito o suor que as pessoas vertem para ganhar fama, glória e disto, quando o suor que verdadeiramente se deve admirar é aquele que se verteu não em proveito próprio, mas em benefício dos outros.

Depois, não é nada disto é que tudo aquilo me cheira muito a negócio. A promoção pessoal. E as canções, como tudo o mais, também me parecem feitas de plástico. Renego das flores para exportação que não sejam de Óbidos, de Azelão e do Ribatejo. Pode alguma vez ser pobre um país tão rico de flores?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa Metropolitano — As 5 e 30: Tarde desportiva: Rádio Desportivo — Jogos dos olímpicos de final da Taça de Portugal; 8 e 45: Actualidade Desportiva; 9 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Benéficos em Parada; 21: Rádio Desporto; 21 e 30: Variedades no estúdio; 22: Teatro das Comédias: «A Ceia dos Cardeais», de Julio Dantas, em adaptação de Alice O'Gando, 23 e 05: Sol e Tóiros; 23 e 30: Ritos em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa Metropolitano — As 18: Concerto de Domingo (gravações cedidas pela N.O.S., Radiorádio Holandesa); Concerto pela Orquestra Filarmónica da Rádio sob a direcção de Zdenek Macal, com a colaboração do violonista Bruno Giuranna; 8 e 50: Canções de Schubert, pelo soprano Anneliense Rottenberger, ao piano, Gerald Moore; 9 e 02: 2.ª parte do concerto de domingo; 9 e 35: Quarteto n.º 82, em fá maior op. 77, n.º 2 (Haydn) pelo Quarteto Amadeus; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Os solistas de Milão — Concerto n.º 10, em dó menor (Vivaldi); 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Reis; 21: Recital de piano por Leonidas Lipovetsky — Sonata op. 111, em dó menor (Beethoven); 2 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 30: Música de piano; 23: A voz do acidente; 1 e 15: Fecho.

EMISSIONA EM MF 2 — As 15 e 30: Perspectivas da música para guitarra e orquestra; 16 e 30: Selecção da ópera «Norma» (Bellini); 17 e 30: Quarteto n.º 2, em dó, op. 36 (Britten), pelo Quarteto Amadeus; 18: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — As 21: Melodias por orquestras; 21 e 30: Canções; 22: Trechos da banda sonora do filme: «Hello, Dolly»; 22 e 20: Música portuguesa; 22 e 40: O conjunto «Fotheringay»; 23: Música coral sinfónica — Missa em dó menor, K 427 (Mozart); 0: Música de câmara; 0 e 27: Música de tecla — Prelúdio e minúeto da suite «Bergamasque» (Debussy), pelo pianista, Jorg Demus; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m 1034 kc/s — As 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Chave do futebol; 18 e 02: Projecto; 18 e 30: Meio hora depois; 18 e 50: Ritos em desfile; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite;

21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 01: Música e desporto; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 03: Conjunção; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte do dia; 21 e 04: Mágica no nosso tempo; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Tirocinio; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—238,2

m — 1286 kc/s — As 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa meado 18 e 30: Terço e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 35: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de êxitos musicais; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m 1169 kc/s — As 15 e 30: Onda desportiva; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8 das 10 às 12 e das 22 às 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 às 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

ENGENHEIRO MECÂNICO COM FORMAÇÃO TÉCNICO COMERCIAL

Para chefia do Departamento de Vendas de Máquinas-Ferramentas, em importante Empresa do Porto.

Sabendo inglês e francês; conhecimentos de alemão, de interesse.

Possibilidade de se deslocar regularmente no País e ao Estrangeiro.

Bom oportunidade presente e de carreira para pessoa qualificada.

Carta, com CURRÍCULUM VITAE COMPLETO, à delegação deste jornal no Porto, ao n.º 168, Rua do Almada, 30-2.º.

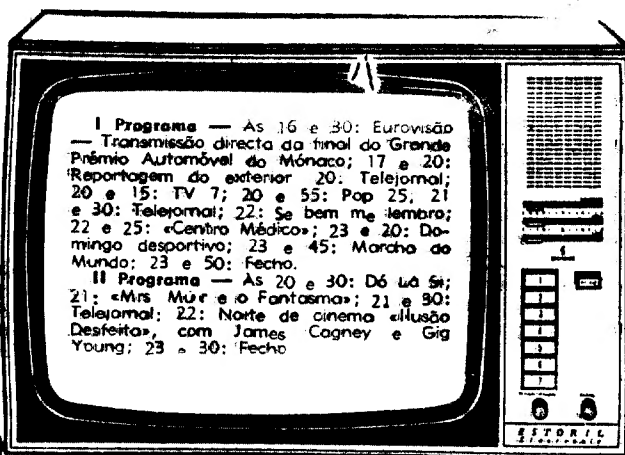
DE 17 A 31 DE MAIO DE 1971
NA GALERIA "INTERFORMA"
AV. CASAL RIBEIRO, 44-LISBOA

PROMOVIDA E REALIZADA POR
MENDES PEREIRA, HERDEIROS, LDA.

EXPOSIÇÃO ANUAL
IV CONCURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO
CISNE

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 18: Feminino singular; 18 e 15: Filme de série «Os meus sobrinhos»; 18 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com o dr. Leonel Cardoso; 14 e 25: Logo à noite — Cartaz dos programas. — 2.º período — Ciclo preparatório TV — As 14 e 40: Orientação de Monitores (2.º ano); 15 e 5: Matemática (1.º ano); 15 e 30: Desenho (2.º ano); 16: Educação Física (1.º ano); 16 e 25: Ciências da Natureza (1.º ano); 16 e 50: Francês (2.º ano); 17 e 25: Educação Musical (1.º ano); 17 e 50: Matemática (2.º ano); 18 e 15: Francês (1.º ano); 18 e 40: Ciências da Natureza (2.º ano); 19: TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Poly em Veneza»; 20: Momento desportivo; 20 e 25: Ao serviço da Nação, programa das Forças Armadas; 20 e 55: Silêncio... Vamos rir!; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, (incluindo o Boletim Meteorológico; 22 e 5: Canal 18, (2.º programa); 23 e 50: Marcha do Mundo — Serviço informativo e 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura e um dia com o dr. Leonel Cardoso; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: Série policial «Mannix»; 22 e 50: A história do Islão, 3.º programa. Uma análise ao mundo islâmico, por Fausto Quilici; e 23 e 40: Fecho.

TUDOR
pilhas para iluminação

«A MÁQUINA SUÍÇA DE FAZER DINHEIRO»

Sómente dois países — a França e a Suíça — escaparam às actividades da IWS, e por motivos bem compreensíveis: constituíam o «campo de manobra» dos burlões. Podemos tratá-los como tal, agora, embora o insinuássemos, desde o primeiro artigo, na vez que as autoridades suíças e a Interpol chegaram a essa conclusão. Em declarações anteriores, feitas pelo sr. Agostinho de Almeida Rodrigues, quando nos contou as suas diligências junto do secretário da Embaixada suíça, aquele representante diplomático não disse tratar-se de uma burla. Ora, acontece que, nessa altura, já as autoridades de Genebra andavam desconfiadas. Assim se compreende, a resposta do homem que dizia chamar-se Beranger a Artur Olivério Honrado: «Vá à Polícia!» Mas porque não o teriam prendido as autoridades suíças? O telefonema foi feito no dia 22 de Abril, às 18 horas e 10 minutos, para Genebra. Há uma «explicação» que nos ocorre: não existirem, naquela data, provas suficientes contra a IWS. Mas «Beranger», esse, sabia como tudo acabaria...

Nestes casos, as autoridades, segundo sabemos, têm de agir com muito cuidado, porque pode haver, simplesmente, falta de contrato.

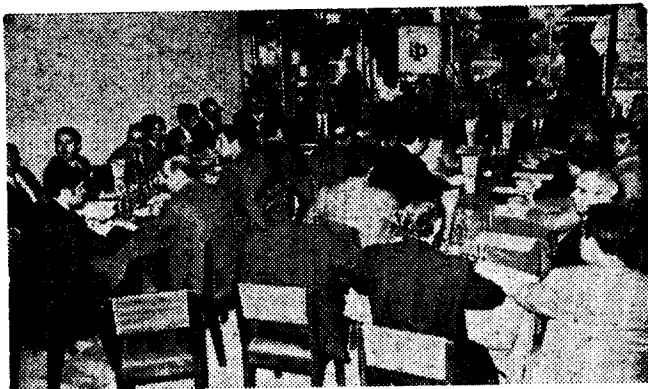
Muitas vezes, as firmas atrasam-se no envio de material e isso não significa que haja burla ou intenção de cometê-la. Além disso, por intenção ninguém pode ser processado...

A IWS figurava em anuários? Tanto quanto pudemos apurar, figurava. Mas isso não lhe dava «existência legal». Uma embaixada, leitor, só agora as autoridades conseguiram provas caracterizadoras de crime de burla. E não ainda todos mas as investigações prosseguem...

E uma burla em que foram lesadas centenas de pessoas de diversos países da Europa. Uma burla consumada, mas, entretanto, e isso parece-nos ser o mais importante, podem estar a preparar-se outras. Cuidado, leitor, cuidado com os anúncios que prometem demasiado!

O principal implicado no caso, segundo as autoridades suíças (o juiz de instrução de Genebra já tem um volumoso processo) é Ivan Dominique Dieter Calzi, de nacionalidade francesa, o mesmo que respondeu a Artur Olivério, segundo tudo leva a crer, pois usava diversos nomes, entre eles o de Charlie Berangere. E assim obteve centenas de milhares de francos suíços. O dinheiro e o Ivan desapareceram de Genebra (as autoridades pediram a sua extradição e a colaboração da Interpol). Mas onde estará o Ivan a estas horas? E os outros que o ajudaram a redigir cartas, não só em português, mas também em espanhol, italiano e outras línguas?

Amanhã prosseguiremos a publicação da série sobre a burla da «máquina suíça de fazer dinheiro».



A «PORTUGAL PREVIDENTE» COMPANHIA DE SEGUROS

— com os seus delegados em todo o País

Na Estalagem Rota do Sol, em Carcavelos, e durante dois dias, reuniu esta Companhia de Seguros os seus delegados de norte a sul de Portugal. Continental, dando assim continuação ao seu programa de expansão que teve início há vários anos com reuniões em Lisboa e também nas capitais dos distritos.

Com a comparação de mais de duas dezenas de seus representantes foram especialmente abordados problemas do maior interesse, destacando-se especialmente:

- a preparação dos agentes para bem ilucidar e proteger os seus segurados e o público em geral;
- a rapidez e forma justa da liquidação dos sinistros;
- a actualização dos valores seguros em face da evolução do nível de vida português;
- a expansão da Companhia no mercado nacional e sua influência na economia do País;
- os segurados e a atenção que merecem.

Esta reunião a que a Administração da Companhia deu o maior apoio teve por fim conseguir uma actualização de métodos no sentido de acompanhar a evolução da indústria em bases sólidas e de forma segura.

As intervenções dos delegados, homens experientes no dia-a-dia da sua actividade, foram bastante apreciadas, tendo merecido uma atenção especial para serem estudados e rectificados sistemas no sentido prático para bem servir os interesses do público que lhe tem dado a preferência.

A culminar as reuniões foi oferecido um jantar a todos os participantes tendo aos brindes sido feitas as mais entusiásticas afirmações quanto ao interesse no trabalho honesto dos seus delegados para o prestígio do bom nome da Portugal Previdente.

Aos trabalhos e jantar dignaram-se assistir os membros da administração da Direcção e os Chefes dos vários serviços da Companhia

NOVO SUBSECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

(Continuação da 1.ª página)

lhos ligados a análise de sistemas não lineares, teoria da informação e propagação e radiação de ondas electromagnéticas em plasmas.

No que se refere a obras de carácter didáctico elaborou 20 monografias directamente ligadas às cadeiras que leccionou no Instituto Superior Técnico.

A assunção de funções

O novo subsecretário de Estado da Administração Escolar assumirá funções, no Mi-

COMEMORAÇÕES DO «DIA DA MÃE»

Na igreja de S. Roque foi hoje celebrada missa por intenção das mães portuguesas

ATRASOS NOS COMBOIOS DA LINHA DE CASCAIS DEVIDO ÀS OBRAS EM ALCÂNTARA

Devido às obras do novo rodoviário de Alcântara, os comboios na Linha de Cascais sofrerão, por motivo de via única, atrasos da ordem dos 10 minutos entre as 22 e 30 e as 5 e 30 horas, a partir de 24 do corrente e durante cerca de dez dias.

com que se encerraram as comemorações do «Dia da Mãe» organizadas pela Direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional em colaboração com a Mocidade Portuguesa Feminina. A cerimónia teve começo às 12 e 30 e foi oficiada por D. Manuel Falcão, bispo de Teótepe, acolitado por dois sacerdotes. O prelado, ao Evangelho, pronunciou uma homília alusiva ao acto.

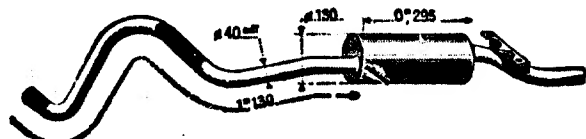
HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES

Num restaurante dos arredores da capital, reuniu-se o pessoal administrativo e técnico da Inspeção do Trabalho para homenagear o sr. dr. João das Neves, que deixa de exercer as funções de inspector-chefe daquele organismo por ter sido, recentemente, nomeado inspector superior dos Tribunais do Trabalho.

Ladeavam o homenageado os srs. drs. Delgado da Fonseca e Garças Palha, inspectores; Raul Vidal, chefe dos Serviços Administrativos; drs. Adérito de Almeida e Mota da Silva, respectivamente, inspector no Porto e subdelegado do I. N. T. P. em Setúbal.

Aos brindes, usaram da palavra, para fazer o elogio do homenageado, os srs. Raul Vidal, Pego Guedes, adjunto em Aviro; drs. Adérito de Almeida, Garças Palha e Delgado da Fonseca que puseram em relevo as qualidades de carácter e de inteligência do dirigente homenageado.

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FABRICA:
RUA VÍCTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras do Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES
DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

«O MANEL»

RESTAURANTE SOLAR DOS VINHOS

PARQUE MAYER — Telef. 331 67

DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA PREMIADAS PELO S. N. I.

DOM PEPE

RESTAURANTE BAR

AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36

ENCERRADO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

para si o prazer
de conhecer Portugal
BOA VIAGEM encarrega-se do resto

Algarve * Almoços Regionais * Buçaco-Figueira-Nazaré * Carnaval no Algarve * Carnaval na Serra * Fátima-Missa * Fátima-Peregrinação * Fim do Ano na Serra * Fim de Semana Alentejano * Fim de Semana Algarvio * Fim de Semana Beirão * Fim de Semana Serrano * Minho e Beiras * Minho e Trás-os-Montes * Semana Santa — Algarve e Ayamonte * Semana Santa — Porto e Braga * Sines * Terras do Douro e Minho * Vale do Vouga

E sempre o conforto, a economia, a segurança, a organização impecável e o estilo pessoal a que Boa Viagem o habituou.

Peça o programa geral ou os folhetos detalhados.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

BOA VIAGEM — Transportes, S. A. R. L. • Av. Frei Miguel Contreiras, 54-D
Lisboa-5 • Telefs.: 71 71 61/81/91 - 71 42 81/2/3/4

A BOA VIAGEM É MEMBRO DA MULTITUR

ora diga-nos...

— É sócio de alguma cooperativa?

As cooperativas multiplicam-se pela cidade. Mas quem dá conta delas? Quem participa activamente da sua vida? Quem é sócio?



● O sr. Joaquim Vieira, caixeiro, com 40 anos de idade, sabe o que é uma cooperativa, mas...

— Não sou sócio de nenhuma.
— Já foi a uma cooperativa?
— Nunca fui.

● O sr. Manuel Fontes, de 36 anos de idade, mecânico de telefones,

perante a nossa pergunta confessou:

— Não sou sócio de qualquer cooperativa.
— Conhece alguma?
— Muitas.
— E porque não é sócio?
— Nunca se proporcionei.
— Sabe o que é uma cooperativa?
— Acho que sim. Creio eu que lá se vendem as coisas mais baratas.



● É o sr. Guilherme Alves Gaspar, de 50 anos, empregado de comércio, que nos diz:

— Sou sócio de agremiações regionalistas. De cooperativas, não.
— Sabe o que é uma cooperativa?
— Julgo que sim.
— No seu bairro não há nenhuma?
— Não, não há.



«ALFAVILLE»

TÍTULO ORIGINAL: «Alphaville».
REALIZAÇÃO: Jean Luc Godard, 1969 (França).
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Castello Lopes.
ESTREIA: Cinema Estúdio (21-5-1971).

Exibido em 1966 no III Festival de Cinema da Casa da Imprensa «Alfáville» estreou-se finalmente em Lisboa em circuito comercial. Depois de «Pedro Louco» e de «O Acossado», «Alfáville» é a terceira película do Godard. Filme menor de um cineasta maior, «Alfáville» passa, a partir de agora, a ser um novo ponto de referência obrigatória no roteiro cinematográfico da cidade. Não por se tratar de uma obra-prima. Mas porque se trata de um filme importante de um cineasta quase totalmente desconhecido entre nós. «Alfáville» é assim mais uma hipótese de aproximação de um obra e de compreensão de um itinerário. Se bem que não seja a melhor forma de dele nos acercarmos.

Rodado em estilo de antecipaçaõ científica, «Alfáville» foi filmado em Paris em 1964. Como subtítulo: «Uma Estranha Aventura de Lemmy Cantion». Um sábio dos E. U. A. (Von Braun, aliás Leonard Nosferatu), exilado no exterior da terra, cria uma civilização técnica, onde as palavras *consciência, amor, ternura, Luz de Outono, porque*, estão proibidas de ser pronunciadas e vazias de sentido. Impera o silêncio, a lógica, a segurança e a prudência. Tudo previsto e calculado. Tudo dicionarizado numa Bíblia de cabeceira. Vindo dos países exteriores al: chega Lemmy Cantion (Eddie Constantino) encarregado de trazer de volta ou Baudard Von Braun. Convidado para as Festas, Cantion assiste como enviado do jornal «Figaro-Pravda» ao fusilamento de todos aqueles que não se conseguem encaixar e são por isso metralhados e esfaleados numa piscina por graciosas bailarinas aquáticas. Preso, agredido, interrogado, descoberto por Alpha 60 (que lhe diz: «O seu nome pode escrever-se Ivan Johnson mas pronuncie-se Lemmy Cantion, agente secreto 003 dos países exteriores») Cantion acaba por matar Von Braun e trazer de regresso à terra. Natacha (Anna Karina), uma das poucas pessoas com hipóteses de salvação, porque ainda pode pronunciar um hesitante *je t'aime*.

Por vezes petulante e irritante até (como, por exemplo, no recurso constante ao *private joke* das citações), confuso e indeciso na sua generalidade, «Alfáville» é ainda assim uma obra importante pela ruptura que representa (sobretudo aqui, e ainda agora) e pelo genialidade que documenta. De uma imaginação transbordante e de uma espontaneidade de escrita fascinante, Jean-Luc Godard é efectivamente um cineasta de uma importância inequívoca na história do cinema contemporâneo. Para além de possuir uma sensibilidade e uma malícia inatcáveis. Todas as

cenas com Anna Karina (grandes e longos planos de amor) e toda a sequência com Akim Tamirof (homagem nos tons viscosos e repelentes de Fritz Lang) são trechos inesquecíveis de «Alfáville».

Quanto ao resto, quanto ao olhar pessimista de Godard, concordemos que ele está um pouco na base de Maio de 68 e que «Alfáville», de 64, antecipa certa revolta contra a tecnologia e a planificação, contra a burocracia e o emburguesamento que vai de Figaro a Pravda. Pessimismo que Godard parece ter ultrapassado pessoalmente. Com que resultados é que não sabemos.

«O SÓSIA»

TÍTULO ORIGINAL: «Un Sudario a la Medida».
REALIZAÇÃO: José Maria Elorrieta 1969 (Espanha).
DISTRIBUIÇÃO: Distribuidores Reunidos.
ESTREIA: Cinema Politeama (20-5-71).

Um *sosia* (vide o *diário*) é um indivíduo parecido ou semelhante a outro. «O Sósia», filme de José Maria Elorrieta (a semelhança de 250 outros filmes que habitualmente se estreiam em Lisboa), é também um filme parecido ou semelhante a outros (quer-se com isto dizer que a película é impressionada da mesma maneira, projectada na mesma cadência e em idênticas circunstâncias, etc.). No entanto o protagonista de «O Sósia» Elorrieta descobre, às tantas, que afinal os negócios em que anda metido não são negócios limpos e *pira-se* (a tempo por causa do tempo). Digamos igualmente que o cinema do sr. José Maria Elorrieta não é um negócio limpo. Nada tem a ver com o cinema de Bergman, Truffaut, Godard, Mulligan, Ralph Nelson ou Sautet (para só falar de alguns presentes em Lisboa). «O Sósia» é, afinal, um *sósia* cinematográfico. Que urge desmascarar.

L. A.

NOTÍCIAS BREVES

João Bagão ocupa posição de relevo na linha evolutiva de estilo coimbrão. A sua «Canção das Velas» definiu uma época pelo estudo e pelo arranjo do tema melódico. Pois João Bagão voltou agora a gravar para a organização Valentim de Carvalho e para a etiqueta onde editou os seus primeiros discos: a «Decada». Neste «45», já a ser rodado pelos programas de rádio de maior audiência, João Bagão registou «Brida do amanhecer», «Reencontro entre dois temas»; «Capricho em lá sustenido menor» e

«Noites de Coimbra». No disco que tem por título «Reencontro com a guitarra», João Bagão foi acompanhado pelos eng.ºs Aires Aguilár e Fernando Neto, respectivamente como segundo guitarra e viola.

*

Foram exactamente 12 as novas canções que José Cid revelou ao público e fazem parte do seu primeiro álbum, a editar muito brevemente por uma das etiquetas da organização Valentim de Carvalho. Para o lançamento de

mais este trabalho, José Cid interpretou as canções no decorrer de um «show» apresentado no «Porão da Nau» e transmitido «em directo» pelo programa «A Noite Nossa» em Rádio Clube Português.

A nova musica de José Cid foi bem acolhida pelo publico que enchia literalmente o «Porão da Nau» onde se contavam muitos nomes ligados à rádio e ao espectáculo.

*

Na linha de «A Década de

Luis Filipe Costa realizou para a «Movieplay», está em estudo pelo departamento de produção daquela etiqueta a gravação de um disco inteiramente dedicado aos 40 anos (recentemente comemorados) do Rádio Clube Português. A realizar-se, essa gravação contará, sem dúvida, com o arquivo-museu da estação emissora, onde se encontram registadas as vozes das individualidades de maior relevo na vida nacional ao longo destas quatro décadas e as que tiveram mais decidida influência no seu desenvolvimento.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo 60\$00 * Rua das Taipas, 14 * Tel. 32 72 56.

BALEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25\$00 * À noite consumo mínimo 40\$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 * Encerrado às quartas-feiras

MIL E UM

cantam: Maria Eva, Fátima da Rosária, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campos * Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — Consumo mínimo 40\$00 * Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 * Encerra às 5 da madrugada.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo, Correia, Ana Rosmaninha, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mínimo 90\$00 * Beco dos Curtumes, 10 * Tel. 860816.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. min 61\$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rolz, 24 * Telefones: 676655 e 672431

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia, Proença, Francisco Martins e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo * Rua «Diário de Notícias», 107 * Telef. 328307 * Encerra aos domingos

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado * variedades internacionais * Telef.: 264521 * 264526-264596-264621-264946

ADAGGIO

A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Soul e Undergroung * Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente da Inglaterra. Estados Unidos e Brasil * Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. * Rua Carlos dos Reis, 51-A * Telef. 775695

TAMILA

Morão, s/ Conjunto * Avenida

Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 * Matinés todos os dias * Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 * Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel. 86 633

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira * Aberto até às 5 da madrugada * Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 * Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Música constante * Av. Marechal Carmona * Telef. 367136 * Encerra às 3 horas.

MAXIME

Conjunto 6 * Recepção e Maximalismo * «Show» turístico * Variedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amado, Ivete Pessoa, Maria Portugal, Loubet Brava em fados de Coimbra, Tina Ferreira, Os Aroulos, Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Victor Ferreira * Cons. min. 70\$00 * Telef.: 30095-328713 * Encerra à segunda-feira.

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Telef. 48384 * Conl. Hélder Reis * Encerrado aos domingos

a fuma
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38d
(a duque de loulé)
34 44 66 36 19 49

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Ave-

nida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171

BATACLAM

Rua Ramalho Ortigão, 39-A * Telef. 56 04 30

BAR: Aberto das 19.00 às 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 às 3.30 h.

NOITES DE PARIS EM LISBOA ENCERRADO AOS DOMINGOS

HOMENAGEM A UM ANTIGO CANTADOR

O antigo cantador *Ve-
ríssimo Pedrosa*, figura
muito popular nos meios
fadistas da capital, vai
ser homenageado no pró-
ximo dia 29 com um es-
pectáculo em que partici-
pam, entre outros, *Bea-
trix da Conceição*, *Sau-
de dos Santos*, *Maria do
Espírito Santo*, *Esmere-
alda Amado*, *Manuel
de Almeida*, *Jaime Duarte*
e *Julio Peres*.

A festa está marcada
para o Clube Oriental de
Lisboa, às 21 e 45, e in-
clui fados humorísticos
por *Manu Bogalho*, além
de outras atrações popu-
lares. O naipe de guitar-
ras e violas é soberbo:
Raul Nery, *António
Chalinho*, *Armindo Freire*,
Julio Gomes, *José Maria
Nóbrega* e *Joel Pina*.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 23 — (L.) — Foi
distribuído o boletim informa-
tivo das Forças Armadas da
Guiné, relativo ao período de
10 a 16 de Maio, e do teor
seguinte:

«A actividade inimiga foi
menor que no período ante-
rior, tendo continuado a in-
cidir especialmente sobre as
povoações da fronteira, visan-
do particularmente intimidar
as populações e afectar o seu
ritmo normal de vida por fla-
gelações a distância com fo-
gos de armas pesadas, a co-
berto da protecção conferida
pelos países limítrofes, cujo
território o inimigo continua
a utilizar para a instalação
das suas bases de fogos.

Durante o período, o inimi-
go flagelou as povoações de
Barro, Bigene e Guidage, ten-
do, na acção contra este últi-
ma localidade, instalado as
suas armas em território se-
negalês.

Conforme foi oportunamen-
te noticiado, as nossas For-
ças, em exploração de infor-
mações fornecidas pela popu-
lação, atacaram e neutraliza-
ram um grupo inimigo, que
tentava fixar-se na região de
Sare Sofi, junto da fronteira
Norte e que foi totalmente
aniquilado. Desta acção resul-
tou a captura de 2 canhões
sem recuo, 14 espingardas e
22 pistolas metralhadoras,
além de munições e material
diverso.

A população continua a
prestar às nossas Forças toda
a colaboração demonstrando
a maior receptividade à sua
presença e a participação dos
militares no esforço de pro-
mover a ordem social e econó-
mica. Este estado de espírito continua
a reflectir-se na atitude dos
elementos refugiados além
fronteiras que, a despeito da
oposição das autoridades dos
países limítrofes e do P.A.I.
G. C., conseguem passar a
fronteira apresentando-se às
nossas autoridades. Na se-
mana em análise, verificou-se o
regresso de 271 refugiados
vindos do Senegal.

Registraram-se também, du-
rante o período, novas viola-
ções do espaço aéreo nacional
por aviões oriundos do Sene-
gal que executaram diversos

voos de reconhecimento sobre
as regiões de Bigene, Guidage
e Cuntima nos dias 14 e 15
de Maio.

No entanto, e apesar das
atitudes hostis assumidas pe-
los governos dos países vizi-
nhos, as populações daqueles
países continuaram a benefi-
ciar dos programas de assis-
tência em curso na província,
tendo sido assistidos e medi-
cados gratuitamente, nos po-
stos sanitários das povoações
de fronteiras, 1182 senegale-
ses e 87 cidadãos da Repú-
blica da Guiné.

Em consequência da nossa
actividade e da reacção às fla-
gelações feitas, o inimigo so-
freu, durante o período, 49
mortos e 4 capturados.

As nossas Forças não sofre-
ram baixas.

GAGEIRO APRESENTA CEM FOTOGRAFIAS DE «GENTE» NA S. N. B. A.

O artista fotógrafo que é
Gageiro retrata-se na S. N.
B. A., naquelas cem fotogra-
fias que expõe na S. N. B. A.
e a que deu o título de «Gen-
te».

É a Gente que lhe tem pas-
sado diante da objectiva pa-
ra o «Século Ilustrado».

Pessoas célebres e anóni-
mos, ao acaso, requintando
nos velhos e nas crianças.

Desde 1968 que Gageiro
mantém exposições itineran-
tes em cidades e vilas de
Portugal; mas Gageiro tem
um curriculum internacional
sobretudo significativo, ten-
do sido vice-presidente da
Associação Internacional dos
Repórteres Fotográficos. No
ano passado, foi seleccionado
para participar nos seguin-
tes certames: Os 15 Melhores

Fotógrafos Mundiais, na Bél-
gica; Os 10 Melhores Fotó-
grafos Mundiais, na Jugos-
lávica e os 10 Melhores Fotó-
grafos Europeus, nos Estados
Unidos.

Recebeu até hoje 90 tro-
féus nacionais, dos quais são
de destacar dois primeiros
prémios João Pereira da
Rosa.

No estrangeiro conquistou
130 prémios e 46 grandes
prémios, além de medalhas
de ouro. Pela importância de
que se revestem, apontam-se
como os principais prémios
de Gageiro o Troféu de
Hong-Kong, os Grandes Pré-
mios de Viena, Belgrado,
Budapeste, Ostrava e Valpa-
ríso e a Câmara de Ouro de
Turim.

A exposição fica patente
até 5 de Junho.

PEREGRINAÇÃO DE CIGANOS AO MONUMENTO A CRISTO REI

A Comissão Nacional do
Apostolado dos Ciganos deci-
diu não promover, este ano,
peregrinação a Fátima, a fim
de se poderem organizar pere-
grinações diocesanas, para se

equacionarem os problemas lo-
cais ou de zona.

Uma Comissão Diocesana
do Patriarcado, constituída
por responsáveis ciganos e não
ciganos, concluiu que o melhor
local seria o Monumento a
Cristo Rei, e a data o dia 7
de Junho, com o seguinte
programa: às 10 e 80, concen-
tração no Largo do Seminário
de Almada; 11, reunião geral
na Mata do Seminário; 13,

almoo (cada um levará o
seu farnel); 14 e 30, con-
vívio (apresentação de gru-
pos folclóricos ciganos); e 16
e 30, marcha religiosa para
Cristo Rei, com 5 estações,
terminando com uma celebra-
ção da palavra.

A preparação espiritual e a
organização das viagens para
Cristo Rei está a cargo das
comunidades paroquiais, onde
vivem os ciganos.

A QUINZENA DE MACAU VAI SER INAUGURADA PELO CHEFE DO ESTADO

A Casa de Macau de acordo
com os objectivos para que
foi criada e como preparação
da primeira grande romagem
aquela nossa longínqua pro-
víncia do Extremo Oriente,
cujá efectivação se encontra
desde já assegurada, vai rea-
lizar brevemente uma Quin-
zena de Macau em Lisboa, a
inaugurar pelo Chefe do Es-
tado.

A quinzena destina-se não
só a promover um melhor co-
nhecimento e maior interesse
na Metrópole, quer pelo hon-
roso passado histórico de Ma-
cau, quer pelo importante
surto de desenvolvimento in-
dustrial e turístico que a ci-
dade está presentemente a

atravessar, mas também a
proporcionar uma oportuni-
dade à população da capital
de conhecer o ambiente ma-
caense, através de uma visita
à sua sede à Praça do Prín-
cipe Real, 25, 1.º.

Do programa da quinzena
fazem parte uma exposição
de aquarelas e óleos, pelo pin-
tor macaense Heróclano Es-
torninho, com motivos de Ma-
cau; um ciclo de conferên-
cias sobre temas relativos à
sua história e actual conjun-
tura económica e turística,
curso de culinária e doca-
ria macaense, passagem de
modelos em malha ali con-
feccionados, reuniões de con-
vívio, etc.

O CASO DO NAVIO «ANGOCHE»

Da Cruz Vermelha Portu-
guesa recebemos a seguinte
informação, relativa ao caso
do navio «Angoche»:

A Cruz Vermelha Portu-
guesa, ao tomar conhecimen-
to, através da Imprensa, do
ocorrido com o navio «Ango-
che» e do desaparecimento da
tripulação, entrou em contacto
com o Comité Internacional
da Cruz Vermelha, solicitando
que através do seu delega-
do para a África e do Ser-
viço de Procuras fossem efec-
tuadas todas as diligências no
sentido de através daquele or-
ganismo se poder obter qual-
quer notícia sobre a tripula-
ção do referido barco.

A Cruz Vermelha Portu-
guesa foi informada de que o Co-
mité Internacional deu ins-
truções ao seu delegado regio-
nal para pessoalmente proce-
der as diligências junto da
Cruz Vermelha Nacional de
Dar-es-Salaam.

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ...	1.500\$00	a	5.000\$00
O » » FRIGORIFICO » » ...	1.000\$00	a	5.000\$00
O » » ESQUENTADOR » » ...	1.000\$00	a	2.000\$00

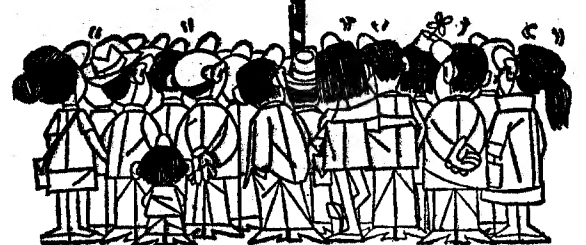
SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALI-
DADES SUAVES DESDE 100\$00

**SEM ENTRADA
FIADOR**

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

**A MAIORIA
ESTA
DE ACORDO**



Apresentado em Espanha o programa do 22.º Congresso Mundial de Publicidade

MADRID — (E.) — O número de delegados espanhóis presentes no 22.º Congresso Mundial de Publicidade da International Advertising Association deve ultrapassar a centena e meia — eis uma primeira conclusão, após as apresentações do programa da dita assembleia internacional feitas nesta cidade e em Barcelona pelo presidente do Clube Português dos Publicitários, Luís Lagrifa, na qualidade de membro da direcção executiva do Chapter Português da I. A. A. e «chairman» do grupo de trabalhos de promoção da comissão executiva do Congresso.

A reunião nesta capital decorreu no salão de recepção da Philips, onde compareceram cerca de 200 pessoas, entre as quais, o embaixador de

Portugal dr. Manuel Rocheta; o representante da TAP em Madrid, Vítor Manuel Cruz; António Castro Villacañas, presidente do Sindicato Nacional de Imprensa, Rádio, TV e Publicidade; Ignácio de Acha, presidente do Sindicato (Grupo Publicidade); Felipe Huerta, subdirector-geral de Serviço Publicitário do Ministério da Informação e Turismo; Francisco Centeno, presidente do Sindicato Provincial da Publicidade; Fernando Bollín, vice-presidente da Associação de Meios; António Manzanares e Luís Carranque, respectivamente director e chefe de Publicidade da Philips Ibérica; os directores da SER, RED, Gazeta Ilustrada, SARPE, e todos os meios importantes; directores das maiores agências de Publicidade, de empresas produtoras de filmes e de estudos de mercado, de revistas profissionais; um grupo seleccionado de anunciantes e uma comissão de alunos da Escola Oficial de Publicidade.

A apresentação do orador coube ao presidente do «Chapter» de Madrid e membro do conselho de administração da



O embaixador de Portugal em Madrid, dr. Manuel Rocheta com Luís Lagrifa, da Comissão Executiva, quando naquela cidade teve lugar a sessão de promoção do 22.º Congresso Mundial da IAA

I.A.A., Alfredo García Valdez.

A sessão de Barcelona, além do cônsul-geral de Portugal naquela cidade dr. Orlando Bastos Vilela, estiveram presentes mais de 100 pessoas, da Imprensa, Meios e Agências de Publicidade.

Além de Luís Lagrifa, usaram da palavra Francisco Is-

quierdo, presidente do «Chapter» de Barcelona e Jorge Garriga Puig, representante da Espanha e do Conselho Europeu da I.A.A. no Conselho Mundial desta instituição. Numa e noutra das reuniões foi projectado o filme «Portugal Desconhecido», que mereceu vivos aplausos da assistência.

Espinho ampliou a sua área e é hoje uma verdadeira cidade

A vila de Espinho, que compreendia primitivamente apenas uma freguesia, o que já não correspondia à expansão natural do seu desenvolvimento, alargou a sua área a par das freguesias de Anta e Silvalde, abrangendo assim a área incluída no antepiano de urbanização. Esta ampliação

dos limites da vila foi decidida em fins do ano passado pela respectiva Câmara Municipal, conforme se refere no relatório municipal relativo àquele ano.

Segundo, elementos ali referidos, encontra-se a aguardar a participação a obra urgente de ampliação do cemitério, estando em curso ampliações indispensáveis das redes de água e saneamento e electricidade.

«Em menos de um século — disse numa das suas visitas o chefe do distrito de Aveiro, dr. Vale Guimarães — um bairro de pescadores é hoje uma cidade».

DETIDOS EM FÁTIMA ESPANHÓIS CARTEIRISTAS

A Polícia Judiciária deteve, em Fátima, durante a recente peregrinação, dois contrabandistas internacionais, classificados de perigosos por aquela corporação.

Os dois carteiristas, José Fabro Rodriguez e António Lopez Seoane, foram conduzidos para Lisboa, onde foram interrogados e, posteriormente, entregues à D.G.S., por serem estrangeiros.

«PUBLICLUBE»

Saiu o primeiro número da terceira série de «Publiclube», boletim mensal do Clube Português dos Publicitários.

Neste número faz-se referência à entrega dos galardões do «Grande Prémio de Publicidade», instituído pelo «Diário de Lisboa».

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

A Biblioteca Municipal do Alvala (Bairro Doutor Oliveira Salazar) passou a funcionar com o horário de leitura pública das 9 às 21 horas (aos sábados das 9 às 13 horas), já adoptado na Biblioteca Municipal Central e nas bibliotecas populares da Penha de França, de Belém e do Bairro da Cruz Vermelha.

A Câmara Municipal de Lisboa procura, assim, atender às conveniências dos leitores facultando-lhes a possibilidade de frequentarem a biblioteca e requisitarem livros para leitura domiciliária durante as horas em que o movimento no bairro é mais intenso por coincidir com o regresso dos moradores das suas ocupações.

A Biblioteca Municipal Itinerante n.º 4, que funcionava nas 1.ª e 3.ª segundas-feiras de cada mês no Largo do Beato, passou a estacionar, nos mesmos dias, na Rua General Silva Freire — Centro Comercial — Olivais Norte, onde certamente vai ser utilizada por maior número de leitores visto tratar-se de zona citadina muito mais populosa.

Realizações

do «Dia Mundial da Criança»

COIMBRA, 23 — O Ateneu de Coimbra, que nos meses de Abril e Maio do ano passado promoveu as comemorações do Ano Internacional da Educação, prepara agora, associando-se às Comemorações do «Dia Mundial da Criança», a celebrar em Junho, um vasto programa de realizações. Nela se incluem Tardes de Pintura, Música, Teatro e Cinema, com a colaboração do Círculo de Artes Plásticas, Coral da Faculdade de Letras, Grupo de Danças da G. E. F. A. C., Teatro de Fantoques do T. E. U. C. Haverá, ainda, colóquios orientados pelos drs. Lousã Henriques e Santos Simões, nos quais serão tratados problemas das crianças.



e um carrinho de bebé?



a IMPÉRIO sabe que acima de tudo os seus clientes exigem segurança

Para transportar mais depressa, os homens criaram a força poderosa dos reactores. Contudo, uma força simples faz mover um carrinho de bebé: o amor da mãe. O amor da família que quer criar um filho em segurança. E em segurança cria para ele um futuro. Também numa grande companhia aérea se exige segurança. As pessoas e os bens transportados. Os homens que nela vivem e lhe dão vida, porque querem trabalhar em segurança. A Império sabe que, acima de tudo, os seus clientes exigem segurança. No mundo do lar. Da profissão. Dos bens. Dos negócios.

A Império tem para todos a medida exacta duma vida mais segura. Criou modalidades racionais de seguros que respondem abertamente às necessidades dos homens. As necessidades das empresas. No mundo de hoje. E frente ao futuro.

• Ainda acerca de aviões — a Império é no nosso país a maior seguradora do ramo aéreo. Cada Boeing em voo, representa um capital em risco, semelhante ao valor da ponte sobre o Tejo.

Contacte um homem da Império. É um amigo.

AO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO
a sua seguradora

Férias Orientais (Viagem acompanhada)

26 dias de viagem

Moscou/Leningrado 4 dias Partida 1 de Agosto de 1971

Japão 12 dias € 37.500,00

Hong Kong 4 dias

Macau 1 dia

Bangkok 4 dias

PECA

PROGRAMA ESPECIAL A

TRANSNÁUTICA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

98-99-100 Avenida 25 de Abril

CRÓNICA CINEGÉTICA

A legislação dos últimos anos permite o açambarcamento da caça

Em face da reconhecida diminuição de densidade das espécies da fauna venatória — bem inquestionável da nação, portanto de todos nós, ricos e pobres —, surgem alvitres. Entretanto há medidas adequadas à defesa da fauna venatória, algumas das quais a rigor em países estrangeiros. Para só citarmos algumas, referimos a interdição de caçar diariamente o que (é permitido inquestionavelmente na actualidade); as operações de repovoamento de animais da fauna indígena e de espécies exóticas que se adaptam ao nosso clima; a instituição de reservas em todos os concelhos, algumas das quais poderiam ter o carácter de voluntárias; fazer terminar a doença denominada *campionite* — as perdas abatidas numa caçada de horas por um só ser, bem que os coutos são verdadeiras capoeiras, onde se podem praticar chacinas de animais, fusilados quase sempre de batida, modalidade que não deveria ser permitida em terreno algum do país.

Voltemos, como se impõe, a ocupar-nos das sugestões propostas em 1962 pelas Comissões Venatórias Regionais sobre alterações da legislação à caça, as quais interpretam a verdade cinegética portuguesa.

Vejam, tão resumidamente quanto possível, o que nos diz o Decreto n.º 12 625, de 8 de Novembro de 1926, já anteriormente referido, diploma que na sua introdução e justificação afirma que con-

vém que a propriedade produza economicamente em favor da Grel — o sublinhado é nosso — a maior soma possível de produtos de utilidade pública; que para tal conseguir, é indispensável protegê-la contra prejuízos, danos, abusos, furtos e roubos; que justo é que o Estado adefira os recursos necessários para tornar eficaz essa protecção; que para o conseguir basta muitas vezes a simples proibição da pastagem clandestina abusiva e daninha e o arranque da cepa e do incêndio proposital, malévolo ou por negligência, o que o regime florestal não conseguiu evitar, e lamentavelmente antes parece que os aumentou; para obter esta regeneração natural dos coutos, montados (que estão a ser devastados depois de, com o seu tratamento, haver sido poluída a atmosfera, com a mortandade provocada pela desinfectação do montado levada a efeito com produtos altamente tóxicos, tão nocivos à saúde pública, de animais silvestres, como aves, répteis, espécies das faunas cinegéticas e piscícolas dos cursos de água existentes nas zonas de «desinfectadas» e outros povoaamentos florestais; que o melhoramento dos prados naturais representam riqueza importante na qualidade do gado a produzir e a criar para obtenção de carne, lacteínios, palme e de bons animais para a lavoura — a mecânica ainda era uma aspiração em Portugal —; prevendo de harmonia com o § 1.º do seu ar-

tigo 87 a conservação das reservas de caça, revogando desta maneira o § 2.º, o § 3.º do artigo n.º 276 do Decreto de 24 de Dezembro de 1903 que exigia que, para beneficiarem do regime florestal e da usuração da caça aos pobres deviam os terrenos estar em cultura florestal já que, como se disse, um inculto não é uma mata que tenha que ser regida por determinado plano de arborização. E o regime florestal particular continua na infância, nada melhorando esta riqueza.

Seguidamente, ao Decreto n.º 12 625 temos o Decreto-Lei n.º 30 931, em vigor, de 24 de Novembro de 1954. Aprova ele o regulamento da Polícia Florestal que no seu artigo número 42 estabelece a faculdade dos proprietários submeterem, no

tudo ou em parte, as suas propriedades ao regime de simples polícia sob certas condições a saber: ter a propriedade ou parte dela características preponderantemente florestais — lemos e custa a acreditar como se concedeu tanta autorização para o regime florestal a terrenos que ou não tinham aquelas condições ou eram autênticas matas de estevas, tojos, etc. Mas o regime florestal era ainda condição indispensável para contar a caça e a pesca —, pelo menos em dois terços da sua superfície; submeter-se a um plano de arborização, tratamento e exploração, elaborado por um técnico silvicultor aprovado pelo Ministério da Economia. O artigo n.º 51 deste diploma, concede a faculdade dos donos das propriedades sub-

metidas ao regime florestal requererem, como todos cumpriram, a reserva de caça e pesca.

Atente-se, entretanto, que o § 1.º deste artigo estabelecia que com o fim de *acautelar devidamente* os interesses das populações, os requerimentos para instituição de «reservas de caça» seriam objecto de informação da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Piscícolas, que incluiria especialmente sobre a superfície da propriedade, ou parte dela, para que fosse requerida a reserva, a relação entre as áreas já reservadas para caça e pesca — a fauna piscícola também será alimentada pelos proprietários dos terrenos marginais ao curso de água onde aquela é sedentária? — no concelho ou concelhos em que se situava o terreno e limitrofes e a área total dos mesmos bem como a sua localização em relação às reservas já concedidas e aos centros populacionais.

Parece, *a priori*, em face de tais disposições, que estariam devida e suficientemente acautelados aquilo que a própria lei, vagamente embora, queria reconhecer como sendo os interesses das populações; porém, tal interesse não se verificou com a forma como, por todo ou quase todo o país, e designadamente no Alentejo, foram concedidas reservas de caça e pesca em propriedades que, ao abrigo destas disposições legais, se submeteram e continuam a submeter (estávamos em 1962 e o decreto era datado de 24 de Novembro de 1954) ao regime de simples política florestal num benefício, exclusivo para os proprietários desses terrenos que, na maioria dos casos, aproveitam a regalia para, vendendo a caça, que é de todos nós já que é um bem comum do povo português, dessas propriedades auferirem lucros de centenas de contos com essa venda, em prejuízo manifesto dos interesses, acrescentemos que seculares, das populações dessas regiões ou de outras que na caça encontravam — a par de um exercício salutar, um de-

vertimento natural que já os seus avós puderam praticar quando a cobiça não tinha subido a tanto, e os afastava de outros meios menos benéficos como tabernas, etc. — um meio fácil de proverem e variarem, durante parte importante do ano, às suas necessidades alimentares.

O que se está a passar em todo o país, mas mais acentuadamente em parte do centro e em todo o Sul, é verdadeiramente elucidativo e prova exuberante e inofensivamente que as reservas de caça, coutadas, coutos e aramados, profusamente dispersos pelas regiões latifundiárias, que além do açambarcamento da caça tem outros muitos inconvenientes à economia da Nação, nenhum benefício têm trazido ao país e à densidade geral desta importante fonte de riqueza que é a caça.

Realmente, o desejo, verdadeiramente egoísta, elvado ainda de elevada dose de cobiça de um bem que a todos, sem excepção, pertence por constituir uma riqueza nacional, é evidente, não ilude. A pouco e pouco, sofisticadamente, durante quase meio século consecutivo, só tem havido a preocupação no concernente ao usufruto da caça e em parte da pesca das águas interiores, em cercar a caça ao Povo — lembramos, muito a propósito, que o Governo Civil de Lisboa disse recentemente: «é com o Povo que Marcello Caetano conta para ajudar a construir um Portugal cada vez melhor». Com efeito, já antes outros governantes se escudaram no Povo para fazerem obra profícua entre eles, por exemplo D. João I e II.

Afirmam algumas pessoas, as usufrutuárias do exclusivo duma riqueza que a todos pertence, já que é pública, que sem coutos as espécies cinegéticas se extinguiriam em pouco tempo. Esquecem, lamentavelmente, essas pessoas, que há muitas formas de defender esta riqueza sem necessidade alguma de privar dela as classes populares.

N. G.

Nabais da Cunha

REPOVOAMENTO CINEGÉTICO

Pelos gra. dr. Jorge de Melo e José Manuel de Melo foram cedidos gratuitamente mais de mil coelhos bravos, colhidos num dos seus coutos situado no concelho de Arraiolos, destinados a repovoar terrenos livres através das comissões venatórias regionais e algumas concelhias onde a densidade deste roedor é mais escassa por efeitos da mixomatose que algumas regiões ainda faz sentir os seus malefícios.

Os caçadores pobres, que são a maioria esmagadora dos praticantes deste salutar desporto, formulam sinceros votos no sentido dos restantes proprietários de coutos no centro e no sul do continente seguirem aquele gesto.

Aliás, o regulamento da caça vigente (que permitiu o enxameamento do país de coutos que nenhum benefício trouxeram à fauna) impõe a obrigatoriedade destes cederem espécies venatórias destinadas ao repovoamento de terrenos livres. Incompreensivelmente, porém, esta disposição legal não tem sido cumprida. E um pouco de compreensão da parte de algumas pessoas que detêm o monopólio da coisa pública, a caça, não lhes ficará mal pois nunca deveriam esquecer que a riqueza cinegética é nacional e não particular. Mas mesmo que o fosse cremos estar o bem comum em lugar omeiro ao particular.

ESTABILIDADE E FACILIDADES DE ACESSO

a Porteiro, Contínuo, Auxiliar de Armazém, Motorista, Guarda-Cabos/Fios e Cobrador.

GARANTIMOS NÓS

se demonstrar capacidade de trabalho e aptidão para o desempenho das funções referidas.

A 4.ª CLASSE?

SERVÍÇO MILITAR CUMPRIDO ou ISENTO?

MENOS DE 26 ANOS?

ADMISSÃO COMO SERVENTE

Dirija-se pessoalmente ou por escrito ou pelos Telefones 14 956 ou 14 957, ao Gabinete de Recrutamento e Selecção, Rua Andrade Corvo, n.º 10, 3.º andar, Lisboa das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª-feira.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º E — LISBOA 1
Tel. Departamentos: Gestão Automatizada 53 75 35
Organização 53 72 86

Selecção para importante Instituição

30 RADIOMONTADORES

- ATÉ 35 anos de idade
- COM cursos da especialidade ou de Mecânico de Radar, obtidos em:
 - Escolas Industriais ou
 - Forças Armadas
- Ou outras habilitações escolares, mas com experiência profissional comprovada.

Destinam-se à manutenção de equipamentos (telecomunicações aeronáuticas, rádio-ajudas à navegação aérea e sistemas de radar de controlo de tráfego aéreo).

Oferece-se integração em organismo que proporciona grande futuro, boas possibilidades de formação profissional e esquema de remuneração compatível.

Os candidatos devem enviar as respostas para SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, Av. Almirante Reis, 82-1.º Esq., Lisboa. Indicar a Ref.º 701/DL/5, idade, habilitações, experiência e morada actual.

Guarda-se sigilo.



SZERYNG, GRAVAÇÃO DOS CONCERTOS — Considerado um dos maiores violinistas do mundo, Henryk Szeryng (na gravura com Sequeira Costa) realizou dois concertos em Portugal, um em Lisboa e outro no Porto, como noticiámos, ambos acompanhados por aquele pianista. Szeryng, que regressou já a Paris, efectua anualmente 150 concertos, e de tal forma é solicitado que neste momento tem já o seu calendário preenchido até Janeiro de 1974. A Philips, a cujo elenco Szeryng pertence, editará muito brevemente um «LP» com as peças que o grande violinista interpretou nos dois concertos realizados em Portugal.

CONGRESSO DE NUMISMATAS

Numismatas de alta categoria internacional, representando doze países da Europa e mais a Tunísia e o Egipto, vão reunir-se em Lisboa, a partir de 28 deste mês, em assembleia geral. São na sua maioria banqueiros ou orientadores de empresas capita-

listas, que periodicamente se reúnem nas grandes capitais europeias. Coube, agora, a vez a Lisboa, mais propriamente ao Estoril, onde, nos salões do Palácio Hotel, vão decorrer os trabalhos.

Em Portugal, a comissão organizadora é constituída por Almeida, Basto & Piombino, Dave Perry e Pinto de Magalhães, estando a organização do congresso, cujas inscrições já se encontram encerradas, a cargo da Congrex (Rua Rosa Araújo, 30, em Lisboa). Mais de cem participantes, estarão presentes representando a Austria, Bélgica, Dinamarca, Egipto, Inglaterra, França, Alemanha, Grécia, Itália, Holanda, Portugal, Espanha, Suécia e Tunísia, permanecendo cinco dias entre nós.

Câmara de Comércio Luso-Alemã

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã vai realizar, amanhã, às 18 horas, mais um almoço de confraternização dos seus sócios, no Hotel Tivoli. O embaixador da Alemanha em Portugal, Ehrenfried Von Holleben, proferirá um discurso sobre as relações luso-alemãs.

FESTAS DA GUARDA

GUARDA, 23 — No âmbito das Festas da Cidade da Guarda, que decorrem de 17 de Julho a 1 de Agosto, realizam-se as seguintes iniciativas: o concurso «Crianças e Jovens observam a Guarda», a que podem concorrer, quer em desenho, quer em pintura, indivíduos ou colectivamente, os jovens de todo o País; os «IV Jogos Florais», nas modalidades de poesia, canto e reportagem, abertos também a indivíduos de ambos os sexos, de todo o País; e, pela primeira vez, o «Salão Fotográfico do Distrito», certame a que serão admitidas apenas fotografias inspiradas em motivos regionais.

O regulamento de qualquer das iniciativas pode ser solicitado à delegação em Lisboa do Turismo da Guarda, Estrada de Benfica, 392, s-1.

«Contrôle»

da qualidade

No dia 31 do corrente, tem início, na Associação Industrial Portuguesa, um curso sobre «A Organização do controle da qualidade», que se prolongará até 4 de Junho.

É seu monitor o eng. Almeida Junior, presidente da Associação Portuguesa de Qualidade Industrial — A. P. Q. I. e chefe do Departamento da Qualidade e da Normalização da Metalúrgica Duarte Ferreira.

Guias de camionagem e caminhos-de-ferro

Sairam os números referentes a Abril do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», incluindo este um suplemento com horários de aviação.

**Sem encargos
Sem dificuldades
Sem cuidados**

pague:

água
gás
electricidade
telefone
taxas de rádio
taxas de televisão
prémios de seguros
rendas de casa
quotas do Automóvel Club
quotas de colectividades
assinaturas de jornais
assinaturas de revistas
contribuições da previdência
outros encargos periódicos

realize:

transferências para todo o país
transferências entre contas
operações de cobrança

através de uma conta do
SERVIÇO DE TRANSFERÊNCIAS

peça informações nas filiais, agências ou delegações, existentes em todos os concelhos do país, ou directamente na sede do serviço, Rua Aures 49-Lisboa

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, SARL

SEDE: RUA VICTOR CORDON, 37-1.
LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL DE 10.000.000\$00

4.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se aberta a subscrição na sede Social e nas entidades bancárias abaixo indicadas de 10 a 31 do mês de Maio corrente, de 20 000 acções do valor nominal de 500\$00 cada uma representativas do aumento de capital social de 14 500 para 24 500 contos, conforme deliberação da Assembleia Geral e do Conselho de Administração nas seguintes:

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO:

- Há títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções que são oferecidas ao preço de 750\$00 por acção, acrescido do imposto de mais valia se for devido.
- As acções podem ser nominativas ou ao portador.
- O pagamento será efectuado nos seguintes termos:
 - 40 % no acto da subscrição;
 - 60 % contra a entrega das cautelares devidamente liberadas.
- Havendo rateio ajustar-se-á a segunda prestação de harmonia com o resultado do mesmo rateio.
- As acções participarão integralmente nos lucros do exercício em curso que termina em 31 de Dezembro de 1971.
- As acções sobranter se as houver serão rateadas entre os accionistas que declararem desejar entrar no rateio.
- É admitida a subscrição do público para entrar no rateio das acções que sobranter após se encontrar satisfeita toda a subscrição dos accionistas.
- As condições de pagamento das acções para o público são iguais às dos accionistas.
- Lançamento através das seguintes entidades bancárias:

Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Nacional Ultramarino
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Acores
Pancada, Moraes & C.
Pinto de Magalhães, Lda.
Souza & Cruz, Lda.

JÁ NÃO FECHA O HOTEL TERRA BELA

FIGUEIRO DOS VINHOS, 23 — O Hotel Terra Bela, desta vila, que esteve em vias de encerrar as suas portas, continua afinal a lutar pela sobrevivência. Segundo julgamos saber, a direcção do estabelecimento resolveu mantê-lo em actividade, apesar da falta de auxílio com que tem lutado.

Sito à Rua Dr. Manuel Simões Barreira, o Hotel Terra Bela dispõe de 31 quartos (5 com banho) e está classificado de 3.ª classe. Em tempo: não há outro na vila que também não dispense de pensões.

Um curso para pós-graduados nos Hospitais Civis de Lisboa

Promovido pela Unidade de Nefrologia do Serviço 2 do Hospital dos Capuchos vai realizar-se, de hoje a 18 de Junho, um curso dirigido pelo dr. Adolfo Coelho, no qual intervêm especialistas portugueses e franceses de doenças renais.

As sessões decorrerão na sala de conferências do Hospital de D. Estefânia, sempre de manhã, às 11 horas. A inscrição está aberta nas secretarias privativas dos diversos hospitais. O programa do curso é o seguinte: amanhã, «Introdução ao curso», pelo prof. Fernando Nogueira; e «Esquema geral da estrutura e funções renais», pelo dr.

Adolfo Coelho; no dia 25, «Provas de função renal», pelo dr. Adolfo Coelho; no dia 27, «Bases fisiológicas da acção dos diuréticos», pelo dr. Ferreira de Almeida; e «Diagnóstico das poliúrias», pelos drs. António Belchior e Isabel Esteves de Carvalho; dia 28, «Hipertensão arterial: diagnóstico», pelo dr. Martins Prata; dia 29, «Alguns aspectos da Medicina Laboratorial em Nefrologia», pelo dr. Filipe da Cunha; dia 31, «Radiologia nefro-urológica», pelos drs. Idílio de Oliveira e A. Matos Ferreira; dia 2 de Junho, «Proteinúrias: significado clínico e consequência», pelo dr. Ferreira de Al-

meida; dia 3, «Valor clínico da biopsia renal. Classificação morfológica das nefropatias bilaterais», pelo dr. Adolfo Coelho; dia 4, «Novos conhecimentos respeitantes à patogenia e ao tratamento da insuficiência renal aguda», pelo dr. A. Chapman, (mestre de conferência agregado e médico dos Hospitais de Paris); dia 7, «Patogenia da acidose nas doenças renais. Noção de tubulopatias», pelo dr. Adolfo Coelho; dia 8, «Insuficiência renal crónica: fisiopatologia e estratégia terapêutica», pelo dr. Jacinto Simões; dia 9, «Tratamento da insuficiência renal crónica não terminal», pelo dr. Barros Veloso; dia 14, «Problemas da actualidade referentes à transplantação renal no Homem», pelo prof. M. Le Grain (chefe do Serviço de Nefrologia do Centro Médico-Cirúrgico Foch-Paris); dia 15, «Rim e quimioterapia: emprego de antibióticos na insuficiência renal e tratamento das infecções nefro-urológicas», pelo dr. Poole da Costa; dia 16, «Síndrome nefrótica na criança», pelos drs. Mateus Marques e Pascoal Duarte; dia 17, mesa-redonda dirigida pelo prof. Levi Guerra, da Faculdade de Medicina do Porto, com a colaboração do prof. Fernando Carqueira Magro, da Faculdade de Medicina do Porto, e drs. Jacinto Simões, chefe do Centro de Reanimação do Hospital de Curry Cabral; Mortó De-sai, assistente dos H. C. L. e Imunologista; Eva Xavier e Serafim Santos Guimarães, assistentes do Hospital Geral de Santo António, do Porto; e dr. Martins Prata, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Finalmente, no dia 18 de Junho, apreciação geral do curso. Questionário livre da assistência com os prelectores em conjunto.



PROCURA TRABALHO, o que sucede também a muito boa gente. A ambição de Scandy Coppens, belga, de 18 anos, é ser estrela de cinema. E, assim, acorreu às praias da Riviera francesa, na esperança de ser «descoberta» por algum produtor à procura de talentos durante o Festival de Cannes

*um copo
de cerveja
é um copo
de saúde*



O III DIA DO ESTUDANTE DE COIMBRA

COIMBRA, 23 — Promovido pela Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, celebra-se no dia 29, o III Dia dos Estudantes de Coimbra.

Foi estabelecido o seguinte programa: às 11 horas, concentração na sede da Associação, onde lhes serão dadas as boas-vindas pelo presidente da Direcção, prof. dr. Barros Neves; às 11 e 20, partida para a Universidade em autocarros postos à disposição pelos Serviços Municipalizados; às 11 e 30, missa na capela, celebrada por um sacerdote, antigo estudante; às 12 e 30, cumprimentos ao Magnífico Reitor; às 13 horas, os antigos estudantes seguem em autocarro para o Estádio Municipal, onde nos seus automóveis vão para o Choupal, onde decorrerá o almoço; às 21 e 30, no pátio interior do edifício do Instituto de Antropologia, serão, com fados e guitarradas.

SURDEZ

O CENTRO AUDITIVO
PROPORCIONA-LHES A MELHOR AUDIÇÃO

Aparelhos modernos
Técnica perfeita
Garantia de 2 anos



Assistência por
técnicos qualificados

Completa linha de modelos para todos os casos de surdez com possibilidades de recuperação.

EXPERIÊNCIAS * TROCAS * FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE O CENTRO AUDITIVO — A casa mais moderna em aparelhos auditivos
LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97
Direcção de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

VENDE-SE EM SINTRA
UMA TERRA DE SEMEADURA
Denominada SELÃO

COM UMA ÁREA DE 12 000 m2, SITUADA NO LIMITE DE OULELA, FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO.
RESPOSTA A DELEGAÇÃO DESTES JORNAL NO PORTO, RUA DO ALMADA, 30-2.º, AO N.º 166.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Vai já na sua 126.ª audiência o julgamento do caso da herança Sommer, julgamento que o juiz corregedor dr. Bernardino de Sousa classificou de «torturante», na medida em que todos os testemunhos têm de ficar escritos na sua substância, em consequência da ausência de um dos réus.

Na última audiência, contou a ser ouvido o eng.º José Francisco de Sommer Viana que, depois de ter jurado (em nome de Deus) dizer a verdade, afirmou que não era inimigo nem de réus, nem de ofendidos. Segundo disse na última audiência, a família Sommer era muito unida e o seu desejo seria voltar a ver os irmãos em boa paz. Aliás chegou a esboçar uma tentativa de conciliação, mas não conseguiu ser recebido por António Champalimaud, não passando além da secretária do famoso industrial. Tal tentativa fixou-a aí por volta de 1959. Nunca António Champalimaud o convidou para sua casa e nunca o visitou. Desde os 18 anos que o eng.º Sommer Viana viveu no estrangeiro, acompanhando seu pai que era diplomata. Fixou-se, depois, em Portugal, voltando à Suíça para se divorciar. Foi casado com uma senhora suíça, país onde também trabalhou. Ainda ontem continuou a desdobinar as suas relações de amizade com Henrique Sommer e com a família Sommer, em geral, o que fazia com visível complacência íntima.

Logo no início da audiência, o sr. dr. Filinto Elísio quis enquadrar a posição de Henrique Sommer no conjunto da família e das empresas familiares. A resposta não se fez tardar: «Que Henrique Sommer era o chefe da família e dirigia praticamente todos os bens e assuntos da família de Araújo Sommer». «Família aqui engloba todos os irmãos de Henrique Sommer e os filhos deste». Que entre os membros da família de Araújo Sommer havia as melhores relações e todos eles acatavam as decisões e tomadas de posição do seu chefe, Henrique Sommer; que «como chefe dos bens de família, Henrique Sommer governava as posições societárias que à mesma família pertenciam no capítulo das empresas a que estava ligada por interesses, entre as quais a Casa Sommer e os Cimentos». Vir-se-ia, depois a saber, que estes Cimentos se referem à Empresa de Cimentos de Leiria ou da Maceira, não sabendo, no certo, a testemunha, a sua denominação.

Sobre a famigerada carta, por várias vezes mencionada, na qual Henrique Sommer teria disposto de parte dos seus bens a favor de suas irmãs, D. Maria Luísa e D. Albana, o depoente afirmou que nunca em tal ouviu falar, nem a seu respeito sentiu qualquer referência, directa ou indirecta, a não ser nos jornais e

após o início deste julgamento. Depois de fixar residência em Portugal, em 1947, a testemunha continuou a dar-se com os Champalimaud, especialmente com Carlos e Henrique. Com António apenas se recorda haver estado duas ou três vezes em cerimónias tipo festivo, embora com ele tenha mantido contactos indirectos, através da secretária, como no caso de um emprego para seu filho e informações referentes à Siderurgia.

Segundo o eng.º Sommer Viana, que respondia a perguntas do dr. Filinto Elísio, quem sucedeu a Henrique Sommer, na chefia das empresas que este governou enquanto vivo, foi António Champalimaud. Era o sobrinho mais velho e já havia começado a trabalhar com o tio, nos últimos anos da vida deste.

Na quarta-feira prossegue o interrogatório da mesma testemunha.

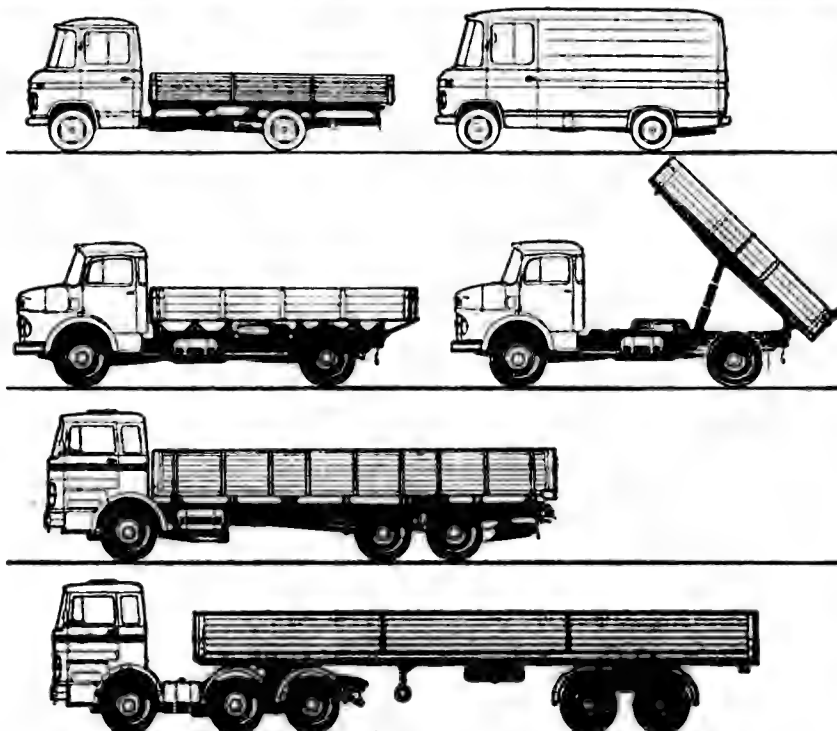


MADAME BUTTERFLY E GREGA — O papel de «Madame Butterfly» na recente montagem desta ópera pela Royal Opera House (de Londres) foi confiado ao soprano grego Jeanette Pilou. Aqui a vemos numa cena com o pequeno Adam Collins, de cinco anos.

**Semanas, meses, anos de trabalho intenso.
Milhares de quilómetros percorridos.
Só assim se pode avaliar toda a robustez
de um camião Mercedes-Benz.**



Um camião Mercedes-Benz é o verdadeiro sinónimo da robustez: basta olhar para ele — possante, sólido, cheio de poder, patenteia logo à primeira vista a alta qualidade técnica com que foi construído. Alta qualidade que significa Mercedes-Benz. Mas para se avaliar toda a robustez de um camião Mercedes-Benz há que lidar com ele: e constatar durante anos e anos, por milhares de quilómetros percorridos, a sua excepcional resistência ao desgaste, e sua extraordinária «saúde» mecânica que o torna rentável à oficina. Um camião Mercedes-Benz não quer «médico», só quer uma coisa: trabalhar — para, com orgulho, poder justificar sempre o seu prestígio. E a linha de modelos existente cobre todos os problemas que possam existir em matéria de transporte: Pesos brutos de 3500 a 38 000 Kg.



C. SANTOS S.A.R.L.

Rua Artilharia Um, 101-A e B - Lisboa — Porto - Coimbra
Braga - Faro - Olhão — Agentes em todo o País

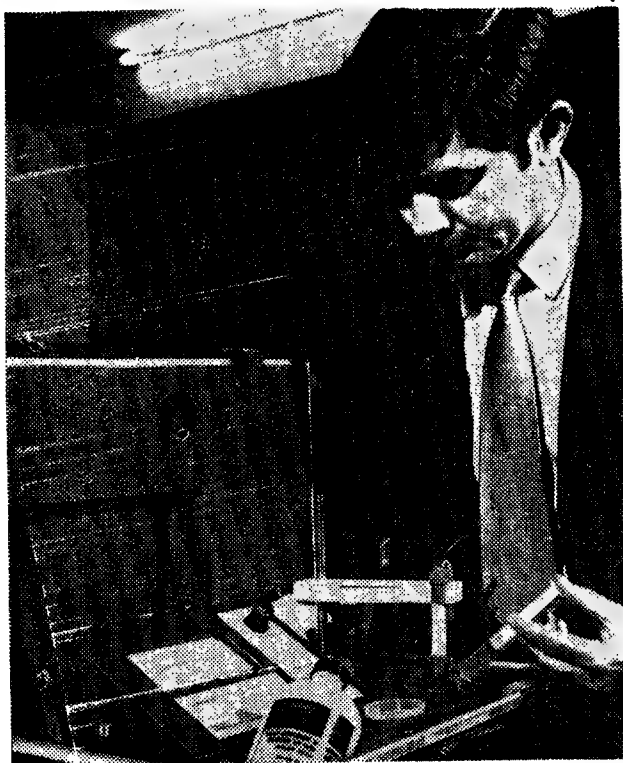


Mercedes-Benz

INSTITUTO

DR. RICARDO JORGE

Acaba de ser adjudicado por mais de nove mil contos o fornecimento e assentamento de mobiliário laboratorial destinado ao Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, cujas obras de construção civil, iniciadas o ano passado, devem estar concluídas no final deste ano.



Est aqui um aparelho para medir a quantidade de água potável existente em qualquer líquido. As verificações podem ser feitas imediatamente e em qualquer local. O laboratório torna-se assim ambulante. Para aqueles que misturam água no vinho, em outras bebidas, pode ser uma ameaça este pequeno instrumento apresentado na exposição «Labex 1971», em Earts Court, Londres

FESTIVAL DE ROYAN (3)

Homenagem póstuma a Guézec e oito horas em volta de Xenákis

Falemos ainda do Festival de Royan: o quarto dia abriu com um comvente homenagem a Jean-Pierre Guézec, o malogrado compositor francês recentemente falecido aos 36 anos, no apogeu do seu talento criador.

Poderá parecer a alguns um tanto descabida a crítica de minuseu as peças compostas especialmente por vários compositores franceses ou radicados em França dedicadas à memória de J. P. Guézec. Peças de circunstância, nas quais os valores afectivos se sobrepõem quase sempre ao alcance estético e formal no âmbito da obra de cada compositor e segundo uns quantos as motivações psicológicas deveriam constituir razão válida e suficiente para a sua existência. Prefiro abster-me desta posição e criticar, com espírito independente e o mais liberto possível de um

contexto afectivo, as várias peças apresentadas. E é dentro deste espírito de isenção que me aprez destacar, de entre todas a pécinha admirável de André Boucourechlierv para clarinete e percussão pequena obra-prima de contenção e de rigor, de qualidade

instrumental que é típica do compositor.

Outra peça de sinal francamente positivo foi a de Gilbert Amy para meio-soprano e clarinete, reveladora dos valores específicos da poética do compositor (um lirismo muito

Por JORGE PEIXINHO

poética inesquecível, com os seus sons sustentados no clarinete no registo «chalumeau» um pianíssimo e as irrupções sempre inesperadas e inesperadamente diferenciadas da percussão, a melhor e mais legítima tradição estética weberniana. Notável também a peça de Xenákis (clarinete e violoncelo), exemplo de síntese entre uma expressão dramática muito interiorizada e uma escrita de pesquisa ins-

óbria e uma escrita vocal elegante e funcional a que não é estranho o universo poético das *Improvisations sur mal-larmé* de Boulez).

A peça de Alain Louvier (para um violoncelista) despertou bastante controvérsia; quanto a mim, a sua verve inventiva compensou até certo ponto um certo primarismo de escrita e uma concepção um tanto «naïve». Daí por diante, as restantes peças ou se revelaram praticamente irrelevantes (Betsy Jolas e Jean-Étienne Marie) ou francamente negativas (Marins Constant, Georges Couroupos e Olivier Messiaen), facto particularmente grave no que respeita a este último, em virtude da responsabilidade que lhe cabe como uma das figuras-chave da música do nosso tempo.

Todos os instrumentistas, solistas demonstraram notabilíssimos recursos técnicos e interpretativos, com especial relevo para o clarinetista Guy Deplus, presente nas peças mais significativas do concerto.

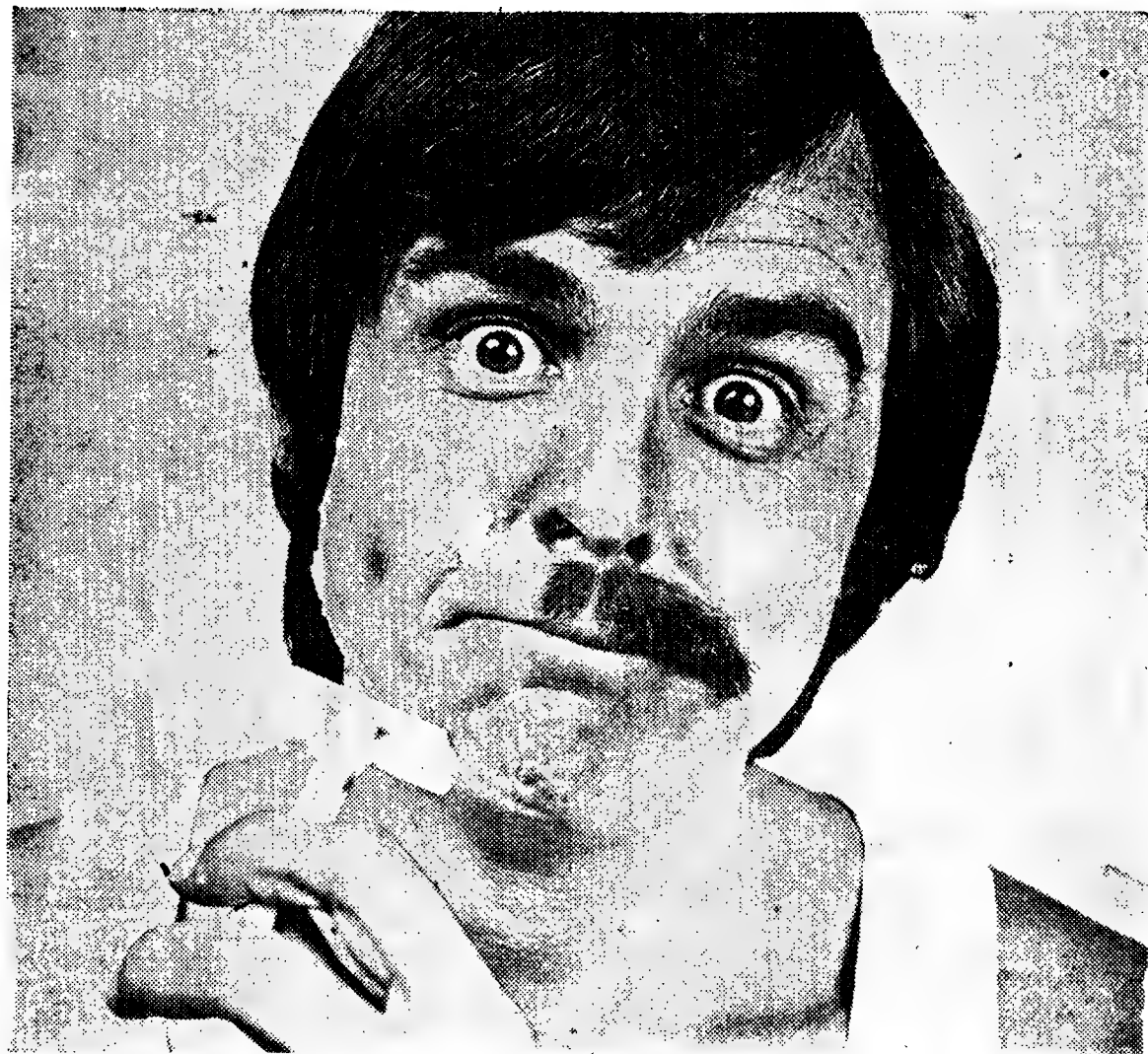
A homenagem a Guézec terminou com uma obra do

compositor *Reliefs polychromes* para coro «a-cappella», interpretada pelos Solistas dos Coros da O. R. T. F. Pela riqueza da sua invenção musical, pela desenvoltura e elaboração da sua escrita, não isenta de um rigor e de um equilíbrio estilístico muito pessoais, *Reliefs polychromes* constitui uma das obras marcantes de J. P. Guézec, uma obra impecável que, por si só, bastará para situar definitivamente o seu autor como um dos nomes ilustres da música francesa do século XX.

A série cinematográfica dedicada aos países de Leste continuou com o filme romeno «A Reconstituição» de Lucian Pintilie. Este filme constitui uma notável análise dos problemas de uma sociedade regida por um sistema político económico socialista mas ainda não completamente socializada, onde as contradições se agudizam, provocadas ora por uma mitificação das mecânicas burocráticas, ora por uma sobrevivência de componentes reaccionárias de uma sociedade classista. Da primeira à última cena, a narrativa desenvolve-se com um ritmo e um sentido construtivo perfeitamente equilibrados, através de elementos contrastantes (a que não falta uma componente de humor) até atingir o auge da progressão dramática.

A tarde realizou-se o recital de oboé por Lothar Faber, excelente instrumentista alemão de impecável musicalidade e de notável domínio da técnica da cor do seu ins-

(Continua na 19.ª página)



FANTABULOSO!*

20\$00 e 30\$00



16\$00 e 26\$00



A palavra é formada pelas palavras "fantástico" e "fabuloso". O creme de barbear Williams é fantástico porque não há barba que lhe resista e que não fique escanhoadada e é fabuloso porque, feito à base de Lanolina concentrada 25 vezes, deixa a pele tão aveludada e macia que parece ter sido concebido para os príncipes das fábulas e das histórias de fadas e não para homens da vida real e concreta.

*Lamentamos o neologismo, mas não conhecemos outra maneira de descrever o creme de barbear Williams

A Alta qualidade williams cabe na sua bolsa

DESAPARECI DA VELHA IGR

Em resposta à carta de um nosso leitor, publicada no passado dia 13 sob a epígrafe «Desapareceram os sinos da igreja de Cardigos», solicitamos o rev. Augusto Domingos Santiago, pároco da freguesia, a divulgação do seguinte esclarecimento:

«Ao ler uma local, publicada neste conceituado diário, no passado dia 13, sinto-me obrigado a um esclarecimento so-

bre o teor da mesma e o seu «status questionis».

Houve de facto em Cardigos duas igrejas, a bela e antiga matriz, a que mão criminosa lançou o fogo por desleixo de outrem (mas não igreja da Misericórdia, que essa foi simplesmente destruída para alargar a dita praça da vila), e a actual matriz, inaugurada ainda não há 40 anos, já em ruínas e sem nunca ter sido acabada: um autêntico barracão na palavra dos seus filhos mais eruditos de Cardigos, no que se refere a arte e religião, bem como na de qualquer pessoa de mente sã que a conheça.

O seu estado é lastimoso: chove em vários lugares, tal como na rua; e os seus adereços de mudados, a altura desmesurada, não oferecem confiança a ninguém para lá ir compor as telhas bastardas, de vários feitios e qualidades, o que torna impossível um conserto provisório capaz, pois que definitivamente seria demasiado dispendioso e inútil, precisamente porque a fé cristã dos católicos de Cardigos desejou construir uma Igreja que espelhasse a verdade e a vidência da mesma fé. Por isso, sob a orientação e patrocínio de D. Agostinho de Moura, foi executado pelo sr. arquitecto Ferrão de Oliveira um projecto, devida-

ROMANCES DE

HALL

CAINE

13 VOLUMES

PUBLICADOS

FEIRA DO LIVRO
PAVILHÃO N.º 8

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PARA O PERÍODO

DE 23 A 29 DE MAIO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Será aconselhável que durante este período use de toda a amabilidade e gentileza sempre que tenha de tratar de qualquer assunto de natureza amorosa, pois só assim conseguirá os resultados a que aspira. No que se refere à sua vida familiar será igualmente necessário usar de diplomacia. **DINHEIRO** — Terá possibilidades de descobrir novas fontes de receita se souber aproveitar as oportunidades que o período lhe oferece. De uma maneira geral a semana será de progresso, no plano financeiro. **PROFISSÃO** — O momento é muito favorável para tomar decisões importantes, no sector profissional, com vista a um futuro mais próspero. Desenvolva todos os esforços no sentido de elevar a sua posição, de conquistar uma situação mais desafiadora e de maior prestígio. **SAÚDE** — Se tem estado doente acentuar-se-á durante esta semana o seu restabelecimento, sobretudo se a sua doença é de origem cardíaca.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Sob o ponto de vista sentimental é bastante provável que a realização dos seus projectos seja contrariada por toda uma série de obstáculos, dos quais o mais importante deve ser certamente a oposição da família. Procure dissimular os seus sentimentos e proceda mais discretamente, de modo a poder colocar os seus projectos perante o facto consumado. **DINHEIRO** — Período pouco favorável para tratar de assuntos importantes, no plano financeiro. Evite os investimentos de capitais, que não produziram resultados satisfatórios. **PROFISSÃO** — Sob o ponto de vista profissional é provável que a semana decorra em condições bastante calmas, dentro da mais estrita normalidade. Procure concluir as tarefas que tem em curso antes de se dedicar a novos compromissos ou iniciativas. Durante esta semana será aconselhável que evite todos os assuntos que se relacionem com sociedades ou problemas jurídicos. **SAÚDE** — É provável que surjam algumas ligeiras contrariedades e preocupações no que se refere ao seu estado de saúde, durante este período.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — No capítulo sentimental a semana em curso oferece-lhe algumas interessantes oportunidades de êxito. Será no entanto necessário que saiba escolher a atitude mais adequada às circunstâncias, de modo a tirar todo o partido da situação propícia que lhe será criada. Boas influências no plano familiar e social. **DINHEIRO** — Embora a semana seja benéfica no que diz respeito às suas finanças, será conveniente não exagerar as despesas, pois poderia desequilibrar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Terá possibilidades de imprimir um notável desenvolvimento às suas actividades profissionais, durante a semana em curso. Por outro lado, não será aconselhável que alimente ambições demasiado elevadas, pois poderia perder tudo por querer demasiado. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente o seu estado de saúde, pois a semana apresenta alguns perigos de certa importância nesse capítulo.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Procure resolver os seus problemas sentimentais, mas faça-o com habilidade e inteligência, sem precipitação. O momento requer calma e não impulsividade. Igualmente no plano familiar será conveniente que procure resolver com paciência todas as contrariedades que eventualmente possam surgir. **DINHEIRO** — Procure equilibrar o seu orçamento com todo o cuidado, convencendo-se de antemão de que os resultados obtidos durante esta semana não serão satisfatórios. Evite as aventuras e discipline a sua vida. **PROFISSÃO** — O período será mais ou menos normal, no que se refere às suas actividades de natureza profissional. Com efeito não se nota a possibilidade de surgirem acontecimentos verdadeiramente importantes ou decisivos, durante esta semana. Limite-se portanto à sua rotina habitual e deixe para mais tarde todas as iniciativas que tenha em mente. **SAÚDE** — A sua disposição não será das melhores, durante este período. O nervosismo que sentirá pode mesmo afectar o seu estado de saúde.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — É provável que tenha de enfrentar pequenos desentendimentos e atritos no plano sentimental. No entanto essas dificuldades poderão ser facilmente resolvidas e anuladas se souber agir com diplomacia e compreensão, sacrificando-se um pouco e o seu amor-próprio que às vezes é bastante exagerado. A compreensão mútua é a base da felicidade. **DINHEIRO** — Período médio no que se refere a dinheiros. Controle os gastos porque os lucros não serão tão abundantes como imagina. **PROFISSÃO** — A única maneira de conseguir uma maior eficiência no seu trabalho será dedicar-se às suas tarefas com muito mais ardor e entusiasmo do que até aqui. Se desenvolver todos os seus esforços e se as suas energias forem orientadas de forma mais adequada, poderá sem dúvida conquistar uma situação profissional deveras invejável. **SAÚDE** — É provável que o cansaço venha a afectar um pouco o seu estado geral de saúde, durante a semana em curso. Siga um regime alimentar bem estudado e repouse o máximo que possa.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os seus problemas de ordem sentimental e familiar poderão durante esta semana sofrer alterações desfavoráveis, motivadas em grande parte por contratempos ou dificuldades de ordem económica. Tenha calma e não desespere com os acontecimentos desagradáveis que possam surgir, pois tudo acabará por se arranjar. **DINHEIRO** — Estará um tanto predisposto ao nervosismo e à precipitação, o que pode pôr em perigo os seus interesses financeiros. Resultados inferiores ao que espera. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais decorrerão, durante esta semana, de uma maneira geral, em condições pouco interessantes. Os projectos e ideias que tem em mente, no plano profissional, não poderão ser realizados em condições satisfatórias, pelo menos neste momento. É ainda possível que surjam conflitos e desentendimentos com superiores ou colegas de trabalho. **SAÚDE** — Será imprescindível que use de toda a prudência sempre que tenha de deslocar-se, pois está muito exposto a acidentes de trânsito.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Período mais ou menos normal, em todos os assuntos que se referirem à sua vida doméstica, com os seus problemas sentimentais ou com as suas relações familiares e sociais. Se tem em vista qualquer projecto de casamento, este é o momento ideal para dar andamento a essa ideia. **DINHEIRO** — É provável que tenha possibilidades de obter lucros bastante avultados durante este período, mas para isso será necessário que saiba utilizar integralmente os seus conhecimentos, a sua inteligência. Tudo correrá muito bem se souber agir com calma e ponderação. **PROFISSÃO** — É de prever para este período um notável desenvolvimento das suas actividades profissionais em geral. Procure agir de maneira a tirar todo o partido das novas ideias que surgirão no seu cérebro, e que lhe permitirão estabelecer a sua vida profissional em bases novas e favoráveis. **SAÚDE** — Use de cuidado quanto a pequenos acidentes ou ferimentos no trabalho. Por outro lado, nota-se em si uma certa tendência ao reumatismo.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A sua vida familiar decorrerá em excelentes condições de harmonia, durante a semana em curso. As suas relações de amizade e sociais evoluirão igualmente num sentido muito agradável, proporcionando-lhe muitas satisfações e alegrias. No plano sentimental é de esperar que se registre um notável aumento do seu prestígio, o que facilitará a realização dos seus desejos. **DINHEIRO** — Poderá durante a semana em curso obter o apoio e auxílio de pessoas influentes, que lhe serão muito úteis na realização dos seus empreendimentos e projectos de natureza económica. **PROFISSÃO** — Obterá excelente êxito em todas as suas actividades e empreendimentos de ordem profissional, durante a semana em curso. As suas influências actuais apresentam-se muito favoráveis neste capítulo, pelo que é de esperar uma sensível melhoria da sua posição. **SAÚDE** — Não se notam grandes motivos para preocupações no que diz respeito à sua saúde, durante este período. Pode apenas suceder que alguns males antigos voltem a dar-lhe cuidados, que no entanto serão injustificados.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A sua vida amorosa e todos os seus assuntos e interesses de ordem sentimental e afectiva encontram-se de uma maneira geral sob boas influências planetárias, durante a semana em curso. É portanto de esperar que tudo corra bem neste capítulo e que os problemas existentes sejam resolvidos em condições favoráveis aos seus interesses. **DINHEIRO** — Conseguirá bons resultados se fizer negócios ou transacções de carácter rápido e prático. Lucros devidos principalmente a uma boa orientação dos seus esforços. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se sem dúvida bastante favoráveis para si, no que se refere às suas actividades e interesses de ordem profissional. Terá oportunidade de resolver e concluir em excelentes condições todos os problemas ou tarefas que tem em andamento, o que se reflectirá favoravelmente na sua posição. **SAÚDE** — Não se notam possibilidades de alterações importantes do seu estado de saúde, durante a semana em curso. Precisa apenas cuidar um pouco do seu sistema nervoso.

CAPRICORNIUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Faça o possível por ocultar completamente os pensamentos pessimistas que o assaltarão durante a semana em curso, pois as suas suspeitas e receios não têm a mínima razão de ser. Modifique o seu procedimento e encontrará sem dúvida a felicidade que deseja. No plano familiar é provável que surjam notícias pouco agradáveis. **DINHEIRO** — Alimentar grandes ambições de ordem financeira, durante esta semana, seria perder tempo e sujeitar-se a grandes desilusões, pois os resultados serão fracos. **PROFISSÃO** — Procure adoptar uma atitude tanto quanto possível defensiva e reservada, no que se refere às suas actividades de natureza profissional. Sobre tudo lembre-se que o período não é propício para introduzir qualquer alteração nas suas actividades ou na sua posição. **SAÚDE** — Procure distrair-se e descansar, dentro da medida das suas actuais possibilidades.

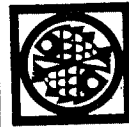
AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — As suas influências astrológicas para este período aconselham acima de tudo bastante calma e ponderação na sua maneira de agir, no campo dos seus assuntos sentimentais. Evite igualmente, no âmbito da sua vida familiar, os atritos e divergências, que poderiam ter consequências desagradáveis no futuro. **DINHEIRO** — No que se refere aos seus interesses financeiros, é provável que as coisas não sigam o rumo que deseja. Surgirão mesmo alguns problemas cuja solução exigirá muitos esforços da sua parte. **PROFISSÃO** — Se tiver necessidade de fazer qualquer viagem de carácter profissional, ou de negócios, pode levá-la a efeito durante a semana em curso, desde que saiba estudar cuidadosamente as circunstâncias em que deve executá-la. Semana favorável, de uma maneira geral, no que se refere à sua vida profissional. **SAÚDE** — Use de todo o cuidado com o seu regime alimentar, durante esta semana, pois o fígado poderá dar-lhe alguns motivos para preocupações.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Período muito agradável e feliz, sob o ponto de vista sentimental, o momento é igualmente muito favorável para efectuar visitas a amigos e pessoas de família, e ainda para passeios e diversões. Trata-se, em resumo, de um período muito ameno e interessante. **DINHEIRO** — Excelente período, no que se refere a resultados monetários, que serão conseguidos sobretudo através do auxílio e intervenção de pessoas de família. **PROFISSÃO** — Tem todas as probabilidades de conseguir, durante esta semana, algumas protecções e auxílios muito eficientes, susceptíveis de o auxiliarem decisivamente na realização dos seus projectos de ordem profissional. O período é igualmente muito favorável para negócios ou empreendimentos em regime de colaboração ou em sociedade. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será bastante alegre e optimista, pois as suas influências planetárias para este período revigoram e fortalecem o seu

Euro-Pacific Joint Service

Hapag Lloyd Aktiengesellschaft G* Transatlantique French Line Holland Amerika Lijn

PARA:

Los Angeles—San Francisco—Vancouver
Seattle—Portland—Oakland

n/m. «Katsedijk» em 27 do crte.
n/m. «Mississippi» em 8 de Junho

Acceptam-se passageiros e carga em porão normal e frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4—TEL. 322271/33285/301267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBSTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.º João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

HOMENAGEM A GUÉZEC NO FESTIVAL DE ROYAN

(Continuação da 17.ª página)

trumento (aliás dos seus instrumentos, pois que ele utilizou, além do oboé propriamente dito, o oboé «musette» — mais agudo que o oboé normal — o oboé de amor e o corne inglês). Infelizmente, de todas as obras apresentadas nenhuma se destacou verdadeiramente (nem mesmo a de Bruno Maderna), pois todas elas oscilaram entre o medíocre e o insignificante. No ponto de vista da qualidade musical das obras, o recital de L. Faber constitui, pois, o momento mais fraco do festival.

A título de simples informação al vão os nomes dos autores das peças: Maria Riepecka, os polacos Andrzej Dobrowolski e Włodzimierz Kotowski, o lituano Vyntas Barkauskas, o francês Yves Prin e o italiano B. Maderna.

«Uma noite em casa de Xenákis»

Um dos momentos culminantes deste Festival de Royan foi a longa sessão de mais de 8 horas dedicada a Xenákis, sob a designação «Une soirée chez Xenákis». Não se tratou, como se poderia pensar, de um «concerto permanente», mas sim de uma série de acontecimentos artísticos, articulados quase sem solução de continuidade, em quatro locais distintos (a sala de concertos, o centro do «hall» do casino, uma galeria superior do «hall» do casino e a praça de Royan, junto ao casino).

Essa longa série de manifestações pretendia introduzir-nos no universo poético, ideológico e «humano» de Xenákis, nas suas obras, nas suas preocupações dominantes, nos seus gostos e preferências estéticas.

A sessão iniciou-se com duas das mais interessantes obras electrónicas de Xenákis — *Diamorphosis* e *Orient-Occident* — seguidas de uma interpretação verdadeiramente portentosa pelo pianista Claude Helffer (um domínio técnico do instrumento excepcional revelado através de uma execução de um vigor e de uma agilidade autenticamente «felinos») da peça *Herma* para piano de Xenákis.

(uma das obras mais es-pantosamente difíceis de todo o repertório pianístico).

Os solistas dos coros da O. R. T. F. e alguns elementos do Octeto de Paris apresentaram em seguida excertos da admirável *Miss de Notre Dame* de Machaut, obra-prima da «ars-nova» francesa (séc. XIV), infelizmente numa execução frouxa e um tanto precipitada.

Um momento alto da sessão foi constituído por uma ac-tuação do espantoso instrumentista persa Djamechid Chemirani ao «zarb», espécie de tambor percutido pelas mãos e pelos dedos com uma gama extremamente rica de timbres, seguida de uma pequena curtametragem cinematográfica assinada por Parvis Kimiani, sobre o pôr do

sol em Teerão e as surpreendentes fanfarras rituais res-pondendo-se mutuamente do alto das mesquitas.

Logo a seguir ouviu-se o 1.º andamento do *Quinteto com clarinete* de Brahms por membros do Octeto de Paris (alguém o teria imaginado em semelhante contexto?) e contemplaram-se as sequências iniciais do admirável filme de Alain Resnais «*Hiroshima Mon Amour*» sobre um texto fascinante de Marguerite Duras terminando a primeira parte da sessão com «*Nuits*», bela obra de Xenákis para 12 vozes solistas, interpretada pelos solistas dos coros da O. R. T. F. dirigidos por Marcel Conraud.

O primeiro grande momento da noite foi a execução de *Anaktoria* de Xenákis pelo Octeto de Paris: uma obra

multo bela que atingiu o limiar de um novo universo sonoro através de uma utilização muito pessoal e muito ampla dos recursos instrumentais.

A *Anaktoria* deveria seguir-se a actuação de um montanhês cretense em música autenticamente popular. Proibido pelo regime reaccionário de Atenas de sair do seu país, o músico grego teve de ser substituído pela gravação de um canto folclórico muito belo — «*Lamentações sobre um resistente ferido*».

Outro momento de profunda emoção foi a homenagem a Stravinsky no dia seguinte à morte do grande compositor (5 de Abril). Guy Deplus interpretou («in memoriam Stravinsky») as 3 Peças para clarinete solo.

O ponto máximo da trajetória da «Soirée Xenákis» foi

atingido pela execução de duas obras do compositor (*Synaphai* e *Nomos Gamma*) separadas por uma inesquecível actuação da japonesa Kinshi Tsuruta, cantando e tangendo o «Biwa» (espécie de alaude japonês), num romance poético-musical que remonta ao século XIII.

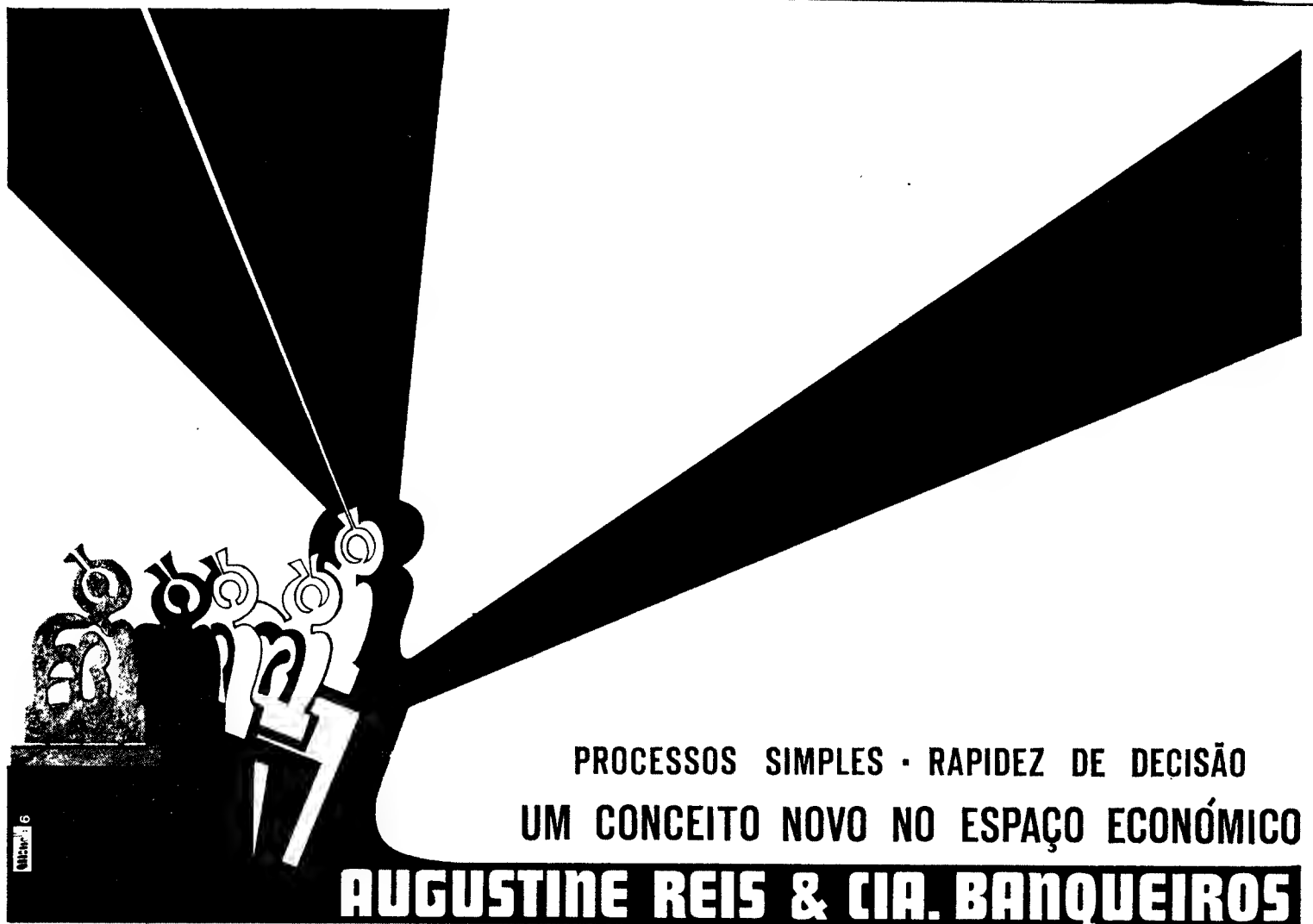
Synaphai para piano e orquestra vem recolocar a problemática compositiva do binómio solista-orquestra em novos moldes. Obra de profunda vitalidade e de uma transbordante força motórica, requer um intérprete excepcional. E esse intérprete foi o pianista Georges Fluhdermacher. A Orquestra Filarmónica da O. R. T. F. foi tirada, nessa obra e em *Nomos Gamma*, pelo jovem maestro sulgo Michel Tabachnik de um modo brilhantíssimo. Através dessas interpretações e de outras ou

vidas anteriormente, não tenho quaisquer dúvidas em colocar Tabachnik entre os 5 ou 6 maiores chefes de orquestra da hora actual.

O grande pianista Claude Helffer voltou a entusiasmar-me com a sua execução (parcial) da 3.ª *Sonata* de Boulez. Uma versão contida, rigorosa, rica de contrastes (de cor e de dinâmica), perfeitamente de acordo com os valores estilísticos da obra.

A sessão terminou com dois filmes separados por uma obra electroacustica de Xenákis (*Concret PH*). «*Fireworks*», filme «underground» do americano Kenneth Anger e o notabilíssimo «*Alexander Nevski*» de Sergei Eisenstein, obra-prima do cinema soviético, com música de Prokofiev.

JORGE PEIXINHO



PROCESSOS SIMPLES • RAPIDEZ DE DECISÃO
UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO
AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS

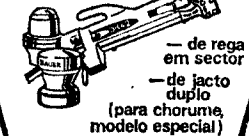
rega por aspersão "BAUER"

rega em todo o terreno... rega todas as culturas.

ASPERORES de jacto raso



de grande alcance



TUBAGEM transportável, com acoplamento rápido, articulado.



pressão de serviço 20 kg/cm²



INSTALAÇÕES DE REGA POR ASPERSÃO

• transportáveis • semi fixas • totalmente fixas

MATERIAL P/ FERTIRRIGAÇÃO

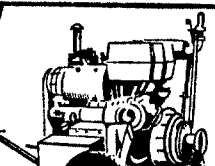
• EQUIPO P/ ESTABULAÇÕES

• rega de humedecimento

• rega contra geadas

• rega com estrume líquido

• projectos para: agricultura e pecuária



MOTO-BOMBAS

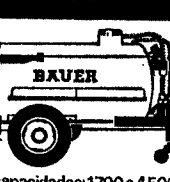
ELECTRO-BOMBAS

BOMBAS P/TRACTOR

grandes stocks

VIATURAS — CISTERNA

para: aspiração automática e aspersão de estrumes líquidos.



capacidades: 1700 a 4500 litros

ao Serviço Informativo ENG-GUSTAVO CUDELL

Temos muitas centenas de instalações "BAUER"

em todo Portugal!

...adquirir V. Ex.ª também UMA.

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA

ENG. GUSTAVO CUDELL

• DIVISÃO O.P. • DIV. REGA • DIV. MÁQUINAS • DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS

PORTO - Rua do Bolhão, 157

Telef. 37966 (5 linhas) - Telex 2723

LISBOA - Rua Passos Manuel, 69-A

Telef. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

RELATÓRIO E CONTAS DE LIQUIDAÇÃO

DA

SOCIEDADE DE CASAS ECONÓMICAS, S. A. R. L.

ABRIL DE 1971

Senhores Accionistas:

Atingido o prazo fixado para as operações de liquidação da Sociedade de Casas Económicas, vimos apresentar à apreciação e aprovação de V. Ex.ªs os respectivos resultados, com os quais damos por finda a nossa missão.

No decorrer do período que nos foi concedido para a efectivação de todas as operações de liquidação, exactamente desde 16 de Abril de 1970 até à presente data, surgiram-nos

os problemas próprios duma empresa que passou duma fase de actividade normal para a da sua completa extinção. Regularizaram-se todas as contas do seu passivo e a correspondente realização do seu activo, por forma a torná-lo partilhável pelos seus accionistas.

Para a resolução dos diversos problemas, por natureza complexos, muito contribuiu a manifesta boa vontade e espírito de cooperação dada pela principal acionista da em

presa, a Companhia de Seguros A MUNDIAL, sem o que se tornaria muito mais difícil a nossa missão. Por isso, não podíamos deixar de referir tal facto e deixar aqui expresso o nosso maior reconhecimento.

Os resultados que a seguir se apresentam, são, como não poderia deixar de ser, o epílogo duma série de operações, as principais das quais já foram apresentadas no final do exercício de 1970, de que estas são a lógica sequência e

representam o melhor que se pôde conseguir para a justa retribuição aos Senhores Accionistas que se habilitem à partilha que lhes é devida, em face das acções de que eram possuidores no acto do encerramento das contas e simultânea extinção da empresa.

Conforme se demonstra nos mapas que se seguem: «BALANÇO DE LIQUIDAÇÃO», contas de «GANHOS E PERDAS» e de «PARTILHAS» amparam-se o resultado final

cabendo a cada acção a partilha de Esc. 1 538\$37,55, pelo que se propõe:

«Que, considerando a finalidade das operações de liquidação, levadas a efeito de harmonia com o que foi deliberado, e como, antecedendo o respectivo apuramento final, já foi constituída a provisão para ocorrer a possíveis encargos com contribuições, impostos e licenças, ou outros de assumpto oficial, que venham

a recair sobre a empresa, aprovei a partilha de Esc. 1 538\$37,55 por acção a resgatar, realizada por escritura desta data, lavrada nas notas do 15.º Cartório Notarial de Lisboa, de fls. 14 v.º a fls. 19 v.º do L.º n.º 135-C».

Lisboa 30 de Abril de 1970.

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA: Alvaro Feliciano Martins Gigante — José Manuel Galvão Teles — José Alberto Sá Nunes.

BALANÇO DE LIQUIDAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1971 (ANTES DA PARTILHA)

ACTIVO		PASSIVO	
I DISPONIVEL PARA PARTILHAR		I EXIGIVEL PARA RESTITUIÇÃO	
Caixa	7 085\$49	Capital	2 000 000\$00
Depósitos à ordem	204 717\$15	II REVERSÃO PARA RESULTADOS A PARTILHAR	
	211 802\$64	Fundo de reserva legal	400 000\$00
II A REGULARIZAR COM O CAPITAL		Fundo de reserva livre	366 155\$09
Acções próprias em carteira	308 450\$00	Reserva para flutuação de valores	1 700 000\$00
III A CONSIDERAR NA PARTILHA			2 466 155\$09
Devedores e credores	5 296 338\$30	III RESULTADOS	
IV A PARTILHADO		Ganhos e perdas:	
Parcialmente	24 350 190\$84	Saldo de 31/12/1970	26 637 912\$99
		Deduções	942 286\$30
			25 695 626\$69
	30 161 781\$78		30 161 781\$78

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 30 DE ABRIL DE 1971 — 1.º MAPA (ANTES DO APURAMENTO PARA A PARTILHA)

DÉBITO		CRÉDITO	
I DESPESAS GERAIS		Saldo de 31/12/1970	26 637 912\$99
II VENDA DE BENS DO ACTIVO		I COMISSÕES, JUROS E DECONTOS	
Menos-valias:		Comissões de seguros	662\$00
Acções da «Cofena»	45 000\$00	Comissões de administração	738\$50
Saldo (antes das operações finais da liquidação)	25 695 626\$69		26 638 651\$49
	26 638 651\$49		

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 30 DE ABRIL DE 1971 — 2.º MAPA (DEPOIS DO APURAMENTO PARA A PARTILHA)

DÉBITO		CRÉDITO	
I ALIENAÇÃO DE BENS DO ACTIVO		Saldo anterior (1.º mapa)	25 695 626\$69
Bens do activo:		I REVERSÃO DOS FUNDOS DE RESERVA	
Menos-valias:		Fundo de reserva legal	400 000\$00
Diferença entre os valores de aquisição (308 450\$00) e o nominal (59 100\$00), das 591 acções próprias em carteira	244 350\$00	Fundo de reserva livre	366 155\$09
Saldo final apurado, transferido para a conta «ACCIONISTAS — O/ LIQUIDAÇÃO», para efeito da partilha a efectuar	27 917 431\$78	Reserva para flutuação de valores	1 700 000\$00
	28 161 781\$78		2 466 155\$09
			28 161 781\$78

MAPA DAS PARTILHAS EFECTUADAS PELA CONTA «ACCIONISTAS — C/LIQUIDAÇÃO»

DÉBITO		CRÉDITO	
Quota-parte atribuída à accionista Companhia de Seguros A MUNDIAL, correspondente ao crédito da Sociedade dissolvida sobre a mesma accionista		Reversão para esta conta do valor nominal das 19 344 acções que pertenciam e foram entregues pela accionista Companhia de Seguros A MUNDIAL	1 934 400\$00
Entregue em numerário, correspondendo aos saldos que ficaram disponíveis em «Caixa» e «Depósitos à Ordem»	211 802\$64	Reversão para esta conta do valor nominal das 65 acções ao portador e na posse de desconhecidos	6 500\$00
	211 802\$64	Saldo da conta de Resultados da Liquidação (Ganhos e Perdas), conforme mapa respectivo	27 917 431\$78
	20 858 331\$78		29 858 331\$78

Lisboa, 30 de Abril de 1971

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA,
Alvaro Feliciano Martins Gigante
José Manuel Galvão Teles
José Alberto Sá Nunes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Dada a especial situação da empresa, que entrou na fase de liquidação após a deliberação tomada em Assembleia Geral Ordinária de 31 de Março de 1970, limitou-se a nos dar função a acompanhar as actividades conferidas aos Senhores Liquidatários, para esse

fim nomeados na referida Assembleia Geral.

Nessas condições, foi-nos dado observar o critério seguido pelos referidos Liquidatários, sendo de toda a justiça realçar que esse critério foi o melhor que nos pareceu para defesa dos interesses da empresa ou, melhor dizendo, no interesse dos Senhores Accionistas, com vista à partilha

que lhe viria a caber pela respectiva liquidação.

Confirmamos em absoluto o inestimável contributo dado pela nossa principal accionista, a Companhia de Seguros A MUNDIAL, para solucionar alguns problemas que, sem ela, muito aumentariam as dificuldades que se depa- raram aos Senhores Liquidatários.

Explanada a ideia que orientámos durante as operações de liquidação, é com manifesta satisfação que emitimos o seguinte

PARECER

1.º — Que aprovei o «RELATÓRIO», «BALANÇO DE LIQUIDAÇÃO», contas de «GANHOS E PERDAS» e de

«PARTILHAS», apresentados pelos Senhores Liquidatários; 2.º — Que igualmente sancionei a partilha de Esc. 1 538\$37,55 por acção a apresentar para resgate, resultante do valor final apurado pela liquidação e Esc. 29 858 331\$78, a repartir por 19 400 acções e 3.º — Finalmente que aprovei a forma como se proce-

deu à liquidação e partilha da Sociedade e consideramos como definitivamente encerradas as respectivas contas.

Lisboa, 30 de Abril de 1971.

O CONSELHO FISCAL:
Joaquim Nunes de Almeida
— Ivo Leopoldo de Guerra
— Campos Araújo — Luís Pe-
restrelo Esteves.

Médicos do Porto confraternizam em Aveiro

PORTO, 23 — A semelhança dos anos anteriores, o curso médico 1958-1959 da Faculdade de Medicina desta cidade reúne-se, no dia 6 de Junho, em Aveiro.

A jornada de confraternização tem o seguinte programa: às 10 horas, reunião no parque; às 11 e 30, embarque em lancha de turismo no canal central e travessia da ria até à pousada, onde, às 13 horas, haverá o almoço; às 17, regresso a Aveiro.

SEGURANÇA NO TRABALHO

O Centro de Prevenção e Segurança programou para os dias 14, 15 e 16 de Junho, no Porto, em sessões das 9 às 13 e das 15 às 19 horas, os seguintes cursos: «Aperfeiçoamento em segurança no trabalho» e «Prevenção em trabalhos com electricidade». As inscrições ou quaisquer pedidos de esclarecimentos podem ser feitos para a sede do Centro, Rua do Telhal, 12, 4.º, direito.

Também está previsto para Outubro, em data a designar, um curso de prevenção de incêndios.

As inscrições devem ser comunicadas, até hoje, ao sr. dr. Rogério Leitão, na Avenida Lourenço Peixinho, Naquela cidade.



A província vem muito a Lisboa. Vem mesmo cada vez mais. Ainda bem. E traz tudo: os hábitos, principalmente. A camioneta é a casa — ali se dorme e ali se come. A chuva (é o caso da imagem) ou o sol obrigam a utilização de toldos protectores. «São três dias e passa-se bem», dizem. Se alguém ganha com isso não são decerto os hoteleiros. É o ganhas...

RECICLAGEM DE ECONOMIA DE TRANSPORTES

Na sequência das acções empreendidas para a preparação e formação dos quadros das administrações do sector de transportes, a Conferência Europeia dos Ministros de Transportes — C. E. M. T. — vai realizar em Lisboa o primeiro curso de reciclagem de economia de transportes com o apoio do Gabinete de Estudos e Planeamento dos

Transportes Terrestres, do Ministério das Comunicações.

O curso principiará amanhã e durará até 28, com dois períodos diários intensivos de trabalhos. Será regido pelos professores universitários Harisson, da Universidade de Oxford da Inglaterra, Aberle, da Universidade de Colónia, e Bonnefous, da Universidade de Lyon, e os especialistas

eng. Perrod, do Ministério do Equipamento e da Habitação da França, prof. de Waelle e o dr. Rees, do Secretariado Geral da C. E. M. T.

Estes professores e especialistas tratarão os seguintes temas em lições e discussões de grupo: métodos de escolla orçamental dos investimentos; influência dos inves-

COIMBRA, 23 — Na reunião da mesa da Misericórdia, presidida pelo provedor, sr. prof. dr. Bissau Barreto, o mesário, sr. Rêis Alves referiu-se ao falecimento do bispo da diocese, evocando a sua personalidade e propondo que ficasse exarado na acta um voto de sentido pesar, ao qual se associaram todos os mesários e o provedor referiu-se à forma acolhedora como recebeu a mesa, quando solicitou a sua colaboração para a resolução de um problema com o Colégio dos Órfãos. A mesa esteve representada no funeral pelo sr. José Pinto Teles, além da presença dos mesários.

Foi dado, depois, conhecimento do acórdão do Tribunal de Contas aprovando contas da gerência de 1969 e deliberou-se que prossegam os estudos para a reconstrução do pré-

dio que a instituição possui na Rua dos Coutinhos. Sancionada, também, a admissão de uma criança de sete anos, natural de Coimbra e residente na Pedrulha, no Colégio dos Órfãos. Foram, também, apreciadas as propostas de oferta da herança de um agricultor da freguesia de Carapinheira do Campo e do legado de um prédio em Soure.

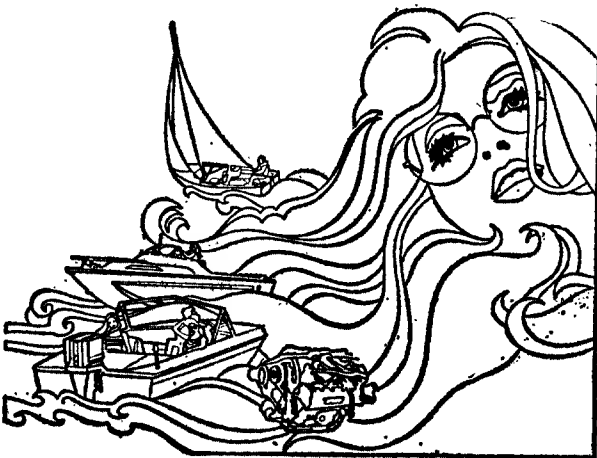
O cartório, que se encontrava presente, deu conta das diligências, infrutíferas, feitas para que o empreiteiro da obra da cobertura do edifício da Misericórdia procedesse a arranjos nos trabalhos deficientemente realizados que originaram já a destruição de grande parte de um beirado, e consequente infiltração de águas no tecto da sala das sessões, com os inerentes prejuízos.

O provedor, com o acordo de todos os mesários, determinou que se pedisse a interferência da Direcção dos Monumentos Nacionais junto do empreiteiro responsável.

A encerrar, o mesário sr. dr. Santos Madeira, informou da reunião da Corporação da Assistência, no dia 2 de Junho e da qual faz parte, como secretário da mesa, dizendo que tenciona estar presente e referindo-se a alguns dos casos que vão ser tratados.

rumo ao mar...

Sonhe com o sol, a luz, a água, a praia, a saúde! Sonhe! Com os prazeres do mar e compre um BARCO com GARANTIA



DIVISÃO MARÍTIMA DE

AUTOMÓVEIS CHANDLER, LDA.

A maior organização Técnica/Comercial do País ao serviço da Marinha Recreativa

Representante oficial de:

BARCOS FIBRA — BARBOSA & SCIACCA (DUCAUTO)
POLINAVE (VETA)
POLIFIBRA
NAVALITEC

BARCOS MADEIRA — ESTRELA NOROESTE

BARCOS PNEUMÁTICO — REPEMPA (Pereira & Brito)
VISITE AS INSTALAÇÕES DA

DIVISÃO MARÍTIMA DE AUTOMÓVEIS CHANDLER, LDA.

Sector Comercial: Av. 24 de Julho, 128-A — Telef. 679048/9
Praça José Fontana, 12 — Telef. 560007

Sector técnico: Av. Infante Santo, 361-A — Telef. 664869
— LISBOA —

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES



EMIÇÃO DE 130 000 OBRIGAÇÕES DE 6 3/4% 1971

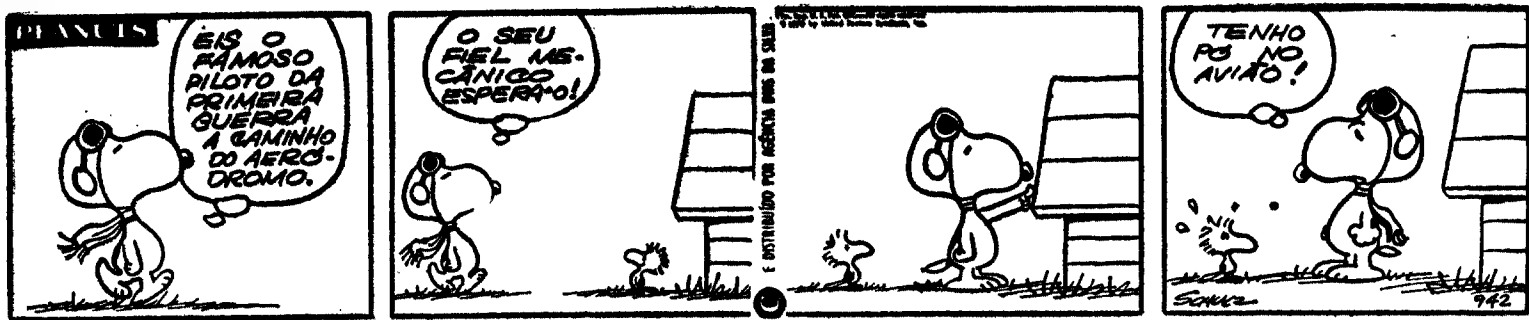
RATEIO

Tendo a Subscrição Pública atingido o total de 144 893 Obrigações, houve que proceder a rateio, o qual deu o seguinte resultado:

OBRIGAÇÕES	
SUBSCRITAS	ATRIBUIDAS
Até 100	Todas
de 101 a 110	100
» 111 a 125	105
» 126 a 150	120
» 151 a 200	140
» 201 a 250	190
» 251 a 300	240
» 301 a 350	290
» 351 a 400	340
» 401 a 450	390
» 451 a 500	440

OBRIGAÇÕES	
SUBSCRITAS	ATRIBUIDAS
de 501 a 600	480
» 601 a 700	580
» 701 a 800	680
» 801 a 900	780
» 901 a 1000	880
» 1001 a 1250	950
» 1251 a 1500	1200
» 1501 a 1750	1450
» 1751 a 2000	1700
» 2001 a 2500	1900
» 2501 a 3000	2300
acima de 3000	2750

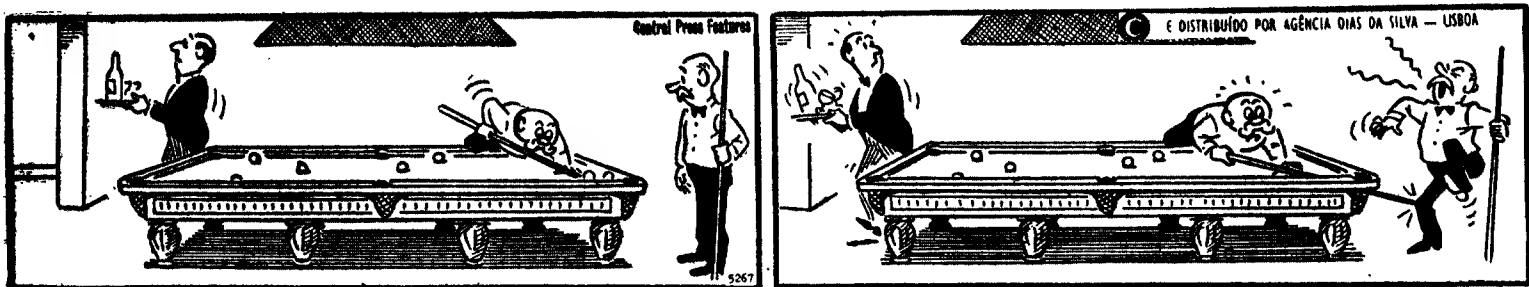
As importâncias relativas às obrigações não atribuídas serão reembolsadas, a partir do dia 24 de Maio de 1971, nos Estabelecimentos de Crédito onde foram efectuadas as respectivas subscrições.



OS PEATNUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Maio de 1941 publicava:

«A memória de Afonso Domingues merece maior e mais constante familiaridade e respeito da nossa gente. Muitas das virtudes fundamentais do povo português ele as teve e demonstrou: simplicidade, persistência, ternura, e nerrosidade, paixão pelo esforço desinteressado e pelo trabalho perfeito. Não desdoura Afonso Domingues a galeria de homens ilustres — navegadores, conquistadores, escritores, pensadores, pintores e escultores, de que tão justamente nos envaidecemos. A expressão que a máscara da Batalha perpetua é a de um homem e leal obreiro, que na sua vasta fronte resguarda ideias elevadas e honestas e propósitos firmes. Em suma, a fisionomia de um ótimo companheiro de luta e de ideal, ontem, hoje e sempre — de um companheiro fiel a quantos procuraram e querem na vida certezas que os recomfortem, fê que os exalte e corajoso que os anime» — JOÃO DE BARROS

MÉTODOS

DE FABRICAÇÃO

A COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa organizou para o período de 31 deste mês a 9 de Junho um curso sobre «A preparação de agentes de métodos de fabricação», com a duração de 48 horas e animado por técnicos da Norma.

MUNICÍPIO DE LEIRIA

Foi enviada para a folha oficial, uma portaria do Ministério do Interior, reconduzindo o sr. Bernardo de Jesus Neves Pimenta no cargo de presidente da Câmara Municipal de Leiria.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

VENDA AO PÚBLICO

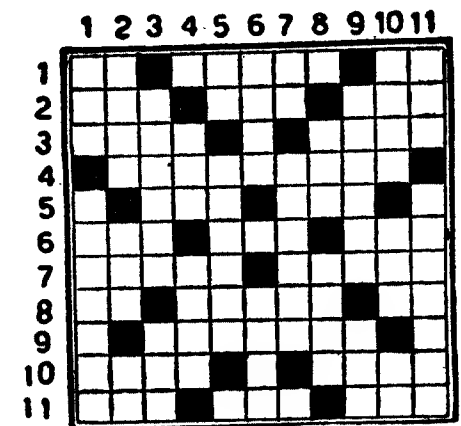
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5901

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Panorama. Apelido. 2 — Época. Rate. Invento. 3 — Cura. Ilha do mar Egeu, uma das Espórades. 4 — Sova. 5 — Ninho. Oásis. 6 — Despida. Lista. Prefixo que designa ar. 7 — Queimar. Farsusca. 8 — Crença. Quadros. Amónio (s. q.). 9 — Municípios. 10 — Renque (pl.). Redim. 11 — Suspiros. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Pedras de moinho.

VERTICAIS: 1 — Catedrais. Cevara. 2 — Cidade da Roménia. Empregue. Interjeição de dor. 3 — Anfiteatros. Cabelos brancos. 4 — Empunhei. Prendes. 5 — Caminhar. Expulsam. 6 — Chinela (Prov.) Chama. 7 — Basto. Galgar. 8 — Duzentos e um em romano. Rio da Alemanha. 9 — Reduzidos a fio. Preposição. 10 — Xaile das mulheres índias e persas. Eia! Agrupamento de pessoas. 11 — Ocasão. Maquiniais (fig.).



DESPORTO

NACIONAL DE ANDEBOL

SPORTING E BELENENSES EXCELENTES VENCEDORES

O «Nacional» da 1.ª Divisão teve a assinalar a sua primeira jornada dois encontros muito importantes, até por que num deles, o título poderia ter ficado decidido, o que não se verificou, por o F. C. Porto ter avertado a sua primeira derrota.

Os resultados foram os seguintes:

Sporting-F. C. Porto... 20-16
Vit. Setubal-Belenenses 18-28

Excelente em quase todos os aspectos o jogo de Campo de Ourique. Entrada fulgurante dos portuenses: 2-0. Reacção empolgante dos lisboetas com seis golos consecutivos (8-2), igualada a seguir pelo seu adversário (8-8).

Recomeçou o encontro o

equilíbrio foi notório até aos 20 minutos, com seis situações de igualdade até aos 15-15. Daí até ao termo do jogo, os sportinguistas embalsamaram com cinco golos consecutivos, avertando excelente e justo triunfo.

Jogo de grande emoção entre duas equipas de muito boa categoria, com arbitragem difícil mas de nível muito aceitável.

Em Setubal a equipa local deu excelente réplica e se não fora a desorientação final de alguns dos seus principais elementos, poderiam ter chegado a resultado de menor desnível, se bem que não sofria contestação a vitória dos lisboetas.

Alinharam e marcaram:
SPORTING — Besson (Carlos); Mesquita, C. Correia, Marques (8), L. António (5), Alfredo (1), Sacadura, Armando (1), Moisés (1) e Brito (4).
F. C. PORTO — Capela; Madureira (1), Borges (2), Oliveira (3), Tavares da Rocha (3), Leandro (4) e Rocha.

VIT. SETUBAL — Albino; Frazão (1), V. Dias (5), Arnaldo (1), Octávio, J. Manuel (5), Trigo (3), L. Manuel (1), Custódio (2), Baptista, Amílcar e Passos.
BELENENSES — Diamantino (Lameiro); J. Manuel (4), Ferreira (3), Alvaro (2),

Mendes (6), Rafael (1), Pais, Rocha (1) e Cascale.

Classificação actual:
1.º, Sporting (78-58) e F. C. Porto (78-60), 10 pontos;
2.º, Belenenses (81-68), 8 p;
4.º, Vitória de Setubal (65-107), 4 p.

Outros resultados

A equipa de António Aroso, por falta de meios financeiros, não compareceu ao encontro com o Juventude de Évora, solicitando à Federação, para que o jogo fosse marcado para Leiria.

Para o «Nacional» de juniores da 1.ª Divisão, o Belenense venceu o Vilanovense por 27-21.

Torneio do Sporting

Proseguiu o torneio de mini-andebol do Sporting, com os resultados seguintes:

Escalão A — (Juvenis) — Alfeite-Os Magníficos, 17-6; Tupamaros-Os piores, 2-12; N. Gonçalves-Lagoa, 6-7; Furiosos do Apito-Vampiros, 7-10; Of. S. José-Piões, 18-2; Intocáveis-Jaguars, 8-12; Plantanetas-Poderosos, 6-4; Of. São José-Vampiros, 7-5; Agualva-Magníficos, 13-14 e Fichas-Xonés, 5-6.

Escalão B — (Juniores) — Arroios-F. Benevides, 13-16; Agua Viva-Leaders, 17-9; H. Sapiens-Recreativos, 7-8; Center Gromp-Marqueses, 13-10.

Insólito combate de boxe

CASSIUS CLAY defronta Wilt Chamberlain

Cassius Clay acaba de assinar contrato para disputar um combate contra Wilt Chamberlain, em 26 de Julho próximo. Para quem não estiver muito identificado com as coisas do desporto norte-americano e sobretudo com os nomes dos seus grandes desportistas ou não seja versado no tocante aos nomes dos pugilistas, não encontrará nada de mal nesta notícia.

Ora a verdade é que o anúncio tem muito de insólito, pois Wilt Chamberlain não é um pugilista, mas sim um dos mais afamados jogadores de basquetebol da equipa de Los Angeles Lakers.

Simplemente espantoso... Ninguém consegue imaginar que espécie de espectáculo pode vir a proporcionar um tão estranho combate de boxe embora Chamberlain seja um atleta de grande complexão física, que pesa qualquer coisa como 180 quilos.

Parece evidente que o único objectivo de Clay e do seu improvisado adversário, é o de ganhar dinheiro, podendo desde já assegurar-se que financeiramente o êxito está garantido, pois há sempre quem esteja pronto a assistir a espectáculos invulgares. Já se calcula que a receita poderá andar à volta dos 10 ou 15 milhões de dólares, incluindo os direitos da televisão em circuito fechado para os Es-

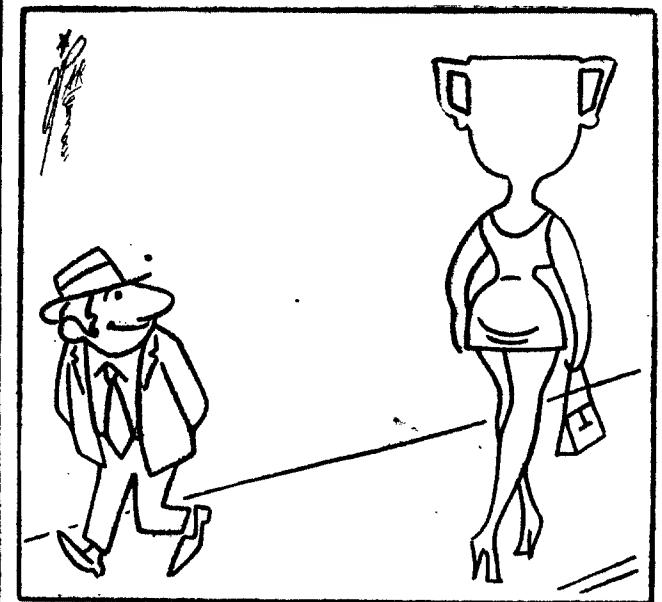
tados Unidos e, por satélite para todo o mundo.

O anúncio deste insólito combate causou a mais viva indignação nos Estados Unidos, tanto nos círculos ligados ao boxe como ao basquetebol, pois a Associação de Basquetebol Profissional já ameaçou Wilt Chamberlain de ser expulso.

Entretanto em muitos sectores julga-se que o aludido espectáculo é susceptível de

não poder vir a realizar-se, se, como é muito possível, Cassius Clay (Mohamed Ali), no Supremo Tribunal, for julgado culpado de fugir ao recrutamento militar, o que o impedirá também de continuar a exercer a sua profissão nos Estados Unidos.

Todavia o treinador de Cassius Clay está convencido de que o seu pupilo tem ainda grandes possibilidades de vir a ser absolvido.



A «Taça» em ar de graça...

SARAU GINÁSTICO DO BENFICA

Realiza-se no próximo dia 29 de corrente, pelas 21.15 horas, no Pavilhão de Desportos do Benfica, na Luz, o tradicional sarau de ginástica daquele clube, com a participação de uma classe da Casa do Benfica de Santarém.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA AVISO

Por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 21 de Abril de 1971, ao abrigo do disposto no art.º 1.º do Decreto n.º 444/70, foi determinada a extensão do regime especial de abono de família aos arrendatários cultivadores directos do Continente e Ilhas Adjacentes em conformidade com as seguintes normas:

I. Obrigações dos senhorios

1. Os senhorios dos prédios rústicos arrendados a cultivadores directos, nos termos do artigo 1079.º do Código Civil, devem obrigatoriamente remeter à competente Caixa de Previdência e Abono de Família do respectivo distrito relação nominal dos arrendatários dos mesmos prédios, até ao dia 10 do mês seguinte ao da entrada em vigor deste despacho ou da celebração dos novos arrendamentos posteriormente celebrados. Igualmente devem os senhorios comunicar à mesma Caixa a cessação dos arrendamentos até ao dia 10 do mês seguinte àquele em que o respectivo contrato seja rescindido.

2. Desde a entrada em vigor do presente despacho e enquanto vigorarem os contratos de arrendamento, devem os senhorios pagar à competente Caixa a contribuição mensal de 87\$50, em relação a cada arrendatário, até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que respecta a contribuição, salvo o disposto no número seguinte.

3. Quando, quer a renda quer o rendimento colectável dos prédios arrendados não exceder 10 000\$00 anuais devem os senhorios remeter ainda no prazo estabelecido no número 1.º relação dos prédios, sua inscrição matricial e rendimento colectável, bem como das rendas fixadas, em relação a cada arrendatário. O quantitativo das contribuições mensais, no mesmo caso, será o fixado na tabela anexa escalonada por fracções indivisíveis de 200\$00 de renda anual dos prédios arrendados ao mesmo cultivador directo ou do rendimento colectável dos mesmos prédios quando o seu montante seja superior àquele renda ou o valor desta seja variável em função da produção anual, por forma a corresponder a cada fracção o encargo contributivo correspondente a 6 dias de trabalho por ano.

4. Se o arrendatário tiver vários senhorios em diferentes prédios rústicos, será tomado em conta para aplicação do disposto nos números anteriores o somatório das rendas estabelecidas ou o dos rendimentos colectáveis, de harmonia com o n.º 3.

II. Obrigações dos arrendatários requerentes de abono de família

5. Os arrendatários cultivadores directos, no acto de requererem abono de família são obrigados a indicar todos os proprietários dos prédios que explorem em regime de arrendamento anual e respectivas rendas. Igual comunicação devem fazer os mesmos arrendatários em relação aos novos arrendamentos, até ao dia 10 do mês seguinte àquele em que tiverem início.

6. Devem ainda os arrendatários declarar no acto de requererem abono de família outras fontes de rendimentos que auferirem, além dos provenientes da exploração dos prédios arrendados, especificando as demais actividades exercidas. Esta declaração deverá ser renovada anualmente, nos prazos a determinar pela competente caixa de previdência e abono de família.

III. Montantes dos abonos

7. Serão registados pela Caixa em folha individual os dias de trabalho dos arrendatários cultivadores directos correspondentes às contribuições previstas nos números 2 e 3.

8. Os abonos serão pagos aos arrendatários em conformidade com o número de dias de trabalho registados, quer como rendeiros, quer como trabalhadores agrícolas por conta de outrem, observando-se a tabela do regime especial de abono de família.

IV. Vigência

9. O presente despacho entra em vigor em 1 de Junho de 1971.

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES MENSAIS

Valor da renda (ou do rendimento colectável)	Contribuição	Valor da renda (ou do rendimento colectável)	Contribuição
Até 200\$00	1\$80	5 001\$00	45\$50
201\$00 a 400\$00	3\$50	5 201\$00 a 5 400\$00	47\$30
401\$00 a 600\$00	5\$30	5 401\$00 a 5 600\$00	49\$00
601\$00 a 800\$00	7\$00	5 601\$00 a 5 800\$00	50\$80
801\$00 a 1 000\$00	8\$80	5 801\$00 a 6 000\$00	52\$50
1 001\$00 a 1 200\$00	10\$50	6 001\$00 a 6 200\$00	54\$30
1 201\$00 a 1 400\$00	12\$30	6 201\$00 a 6 400\$00	56\$00
1 401\$00 a 1 600\$00	14\$00	6 401\$00 a 6 600\$00	57\$80
1 601\$00 a 1 800\$00	15\$50	6 601\$00 a 6 800\$00	59\$50
1 801\$00 a 2 000\$00	17\$50	6 801\$00 a 7 000\$00	61\$30
2 001\$00 a 2 200\$00	19\$30	7 001\$00 a 7 200\$00	63\$00
2 201\$00 a 2 400\$00	21\$00	7 201\$00 a 7 400\$00	64\$80
2 401\$00 a 2 600\$00	22\$80	7 401\$00 a 7 600\$00	66\$50
2 601\$00 a 2 800\$00	24\$50	7 601\$00 a 7 800\$00	68\$30
2 801\$00 a 3 000\$00	26\$30	7 801\$00 a 8 000\$00	70\$00
3 001\$00 a 3 200\$00	28\$00	8 001\$00 a 8 200\$00	71\$80
3 201\$00 a 3 400\$00	29\$80	8 201\$00 a 8 400\$00	73\$50
3 401\$00 a 3 600\$00	31\$50	8 401\$00 a 8 600\$00	75\$30
3 601\$00 a 3 800\$00	33\$30	8 601\$00 a 8 800\$00	77\$00
3 801\$00 a 4 000\$00	35\$00	8 801\$00 a 9 000\$00	78\$80
4 001\$00 a 4 200\$00	36\$80	9 001\$00 a 9 200\$00	80\$50
4 201\$00 a 4 400\$00	38\$50	9 201\$00 a 9 400\$00	82\$30
4 401\$00 a 4 600\$00	40\$30	9 401\$00 a 9 600\$00	84\$00
4 601\$00 a 4 800\$00	42\$00	9 601\$00 a 9 800\$00	85\$80
4 801\$00 a 5 000\$00	43\$80	Mais de 9 800\$00	87\$50

Quaisquer informações sobre o assunto poderão ser solicitadas nos Postos de Informação e Expediente instalados em todo o distrito, nas Casas do Povo, na sede desta Instituição ou pelo telefone n.º 71 94 16, onde serão, prontamente, prestados todos os esclarecimentos necessários.

Lisboa, Maio de 1971.

A DIRECÇÃO



A famosa tenista inglesa Ann Jones, que entre outros títulos ostenta o maior — vencedora em Wimbledon — vai deixar (pelo menos, temporariamente) a modalidade que notabilizou e em que se notabilizou. Motivo: vai ser mãe. Ann tem 32 anos e seu marido, com quem se vê na foto, 63. O sorriso que ostentam, é o da confiança na vitória da final — mais importante da extraordinária carreira, duma das maiores tenistas de sempre.

NA BAIXA E EM BENFICA (AMANHÃ 2.ª-FEIRA) ANIVERSÁRIO DE CONFECCÕES MONTEBRANCO

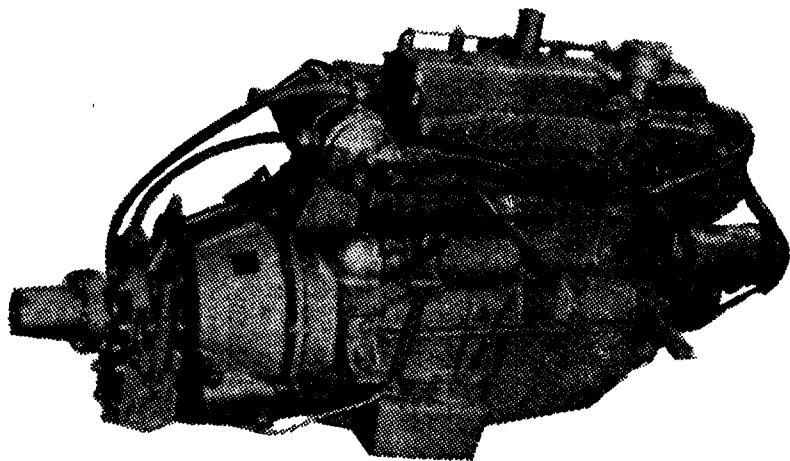
Desejando assinalar este dia oferece
a todos os seus estimados clientes que
os visitem **UMA LEMBRANÇA**

Na Baixa:
Rua dos Fanqueiros, 58

Em Benfica:
Estrada de Benfica, 451-C

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE
MOTORES MARITIMOS de 3, 4 e 6 cilindros ★ 21 a 124 S. H. P.
★ Grande stock de peças para estes motores



Consultem os CONCESSIONÁRIOS PARA PORTUGAL:



AUTO-INDUSTRIAL

S. A. R. L.
LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 562551 — COIMBRA — LEIRIA — PORTO
ESTORIL — AV. DE NICE, 4 - TEL. 263396 — CALDAS DA RAINHA — TORRES
VEDRAS
TELEX: LISBOA — 1444 — AUTO L P ★ COIMBRA — 3701 — AUTO C P

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Atletismo

QUATRO «RECORDS» NOS JUVENIS

Nas pistas do Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro, e organizados pela Associação de Lisboa, disputaram-se, ontem, os Campeonatos Regionais de Juvenis, para atletas de ambos os sexos.

Os torneios tiveram interesse, sobretudo, pelo despique

nacionais e regionais.

Foram autores destes cometimentos: Helena Julião (Sp.), 29,4 m (disco). O anterior máximo já lhe pertencia com a marca de 28,46 m desde 8 do corrente; Maria Julia Moisés (Cuf), 44,9 s (300 m). O anterior máximo, também

Sporting; 32, da Cuf; 22, do Belenenses; e 12, do Cdul. Eis os resultados:

FEMININOS

Disco — 1.ª, Helena Julião (S. C. P.), 29,04; 2.ª, Ivone César (C. F. B.), 27,10; 3.ª, Esmeralda Guedes (C. U. F.), 22,20.

300 metros (final) — 1.ª, M. Julia Moisés (C. U. F.), 10,5; 2.ª, Ana Soares (C. F. B.), 10,8; 3.ª, Helena Ferro (S. C. P.), 10,8.

300 metros — 1.ª, Maria Julia Moisés (C. U. F.), 44,9; 2.ª, Céu Ferreira (C. F. B.), 46,1; 3.ª, Helena Duarte (C. U. F.), 46,2.

Peso — 1.ª, Helena Julião (S. C. P.), 8,29; 2.ª, Fátima Martins (S. L. B.), 7,55; 3.ª, Ivone César (C. F. B.), 7,51.

Altura — 1.ª, Maria Carvalho (C. F. B.), 1,45; 2.ª, Helena Duarte (C. U. F.), 1,40; 3.ª, Manuela Silva (S. L. B.), 1,25.

MASCULINOS

Altura — 1.ª, Jorge Graça (S. C. P.), 1,65; 2.ª, José Costa (S. L. B.), 1,65; 3.ª, Francisco Maruta (C. U. F.), 1,60.

Disco — 1.ª, Correia da Cunha (S. C. P.), 40,74; 2.ª, Diogo Lavajo (S. C. P.), 37,70; 3.ª, José Alberto (C. F. B.), 37,32.

150 metros — 1.ª, Pedro Barahona (S. L. B.), 4,09; 2.ª, António Ribeiro (S. C. P.), 4,13; 3.ª, António Atibão (S. L. B.), 5,18.

400 metros — 1.ª, C. U. F. (António Arona, António Pereira, José Medeiros e António Maruta), 3 m 33 s; 2.ª, S. L. B., 3 m 36,51 s; 3.ª, S. C. P., 3 m 44,4 s.

PROVAS EXTRAS

400 m — 1.ª, Alberto Matos (S. C. P.), 49,5; 2.ª, Fernando Silva (S. L. B.), 49,9; 3.ª, Fernando Mamede (S. C. P.), 49,9.

100 m — 1.ª, António Fonseca e Silva (S. L. B.), 10,9; 2.ª, Carlos Silva (S. C. P.), 11,1; 3.ª, Lamy Fontoura (C. D. U. L.), 11,1.

já lhe pertencia, com 45 s desde 18 de Abril de 1971; Marília Carvalho (Bel.), 1,45 m (altura). O anterior «record» era pertença da moçambicana Emília Chemane, com 1,44 m desde 1970; finalmente, a equipa da Cuf de 4x400 m (António Evona; António Pereira, José Medeiros e António Maruta), fixou o «record» em 3 m 33 s. O antigo máximo já pertencia a uma equipa daquele clube, desde 3 de Abril de 1971 com 3 m 36,4 s.

Como nota curiosa da jornada, podemos fixar o regresso do «sprinter» do Benfica, às pistas portuguesas, depois de uma ausência de um ano — António Fonseca e Silva, do Benfica, que fez 10,9 s e, ainda, os excelentes tempos de Alberto Matos (Sp.), 49,5 s; Fernando Silva (Bf.), 49,9 s; e Fernando Mamede (Sp.), 49,9 s nos 400 metros.

No despique dos pontos, o Belenenses (feminino), comanda a classificação com 36 pontos, seguido da Cuf, 30; do Sporting, 24; e do Benfica, 20.

No âmbito masculino, os «encarnados» marcham na vanguarda folgadoamente, com 73 pontos, contra 57, do

VOLEIBOL

Benfica e Porto venceram os jogos mais importantes

Prosseguiu o campeonato nacional de voleibol da Divisão de Honra, com os jogos correspondentes à 1.ª jornada da 2.ª volta, tendo os encontros sido disputados em Espinho, Fiães e Lisboa. No Norte, o Sp. de Espinho não conseguiu superiorizar-se ao CDUP e foi derrotado por 1-3, sucedendo o mesmo em Fiães, onde a equipa local foi vencida pelo Leixões por igual marca. No Estádio Universitário de Lisboa, defrontaram-se os campeões nacionais da época passada (Divisão de Honra e I Divisão) tendo o F. C. Porto mantido a sua invencibilidade ao longo da prova derrotando o CDUL por 3-0 (15/10; 15/6; 15/8) marca que dispensa qualquer comentário dada a sua superioridade. Sob a direcção de Fernando Rodolfo o João Arouca, as equipas alinharam:

F. C. PORTO — Joaquim Soares, Alvaro Martins, Eduardo Monterroso, Sálvio

Nova, Fernando Rodrigues, José Moreira, Ernesto Costa, Carlos Marques, Rui Paiva, José Carneiro, Manuel Queilhas e Aires Gonçalves.

No Estádio da Luz, o Benfica venceu folgadoamente o L. Ginásio, por 3-0 (15/5; 15/9; 15/9), tendo sob a arbitragem de Machado Bento e Luís Castro, as turmas apresentadas:

BENFICA — Vítor Carvalho, Artur Monteiro, Carlos Figueiredo, Vítor Carroço, Moisés Nobre, Alfredo Duarte, João Campelo, Fernando Almeida e Hélder Antunes.

L. GINÁSIO — José Borges, Mota Carmo, Jaime Duarte, Xara Brasil, José Pimpão, Cezar Ribeiro, Rodrigo Carvalho, Francisco João, José Augusto, Carlos Almeida e Jorge Barata.

CDUL — Mena Reis, Rui Andrade, Tomás Taveira, José Brochado, Moniz Pereira, João Passarinho, Carlos Belo e Valério Capaz.

TOLDOS

Bons — Bonitos — Baratos

TENDAS

40 modelos
desde 850\$00

AUTO TENDAS
CARRINHAS
MÓVEIS DE JARDIM
SACOS DE DORMIR

FABRICANTE:

Rua de Santo Eloy, 46 e 48
Tel. 99 03 50 — PONTINHA

HORÁRIO DOS COMBOIOS

LINHA DA BEIRA ALTA

Previne-se o Público de que, por motivo dos trabalhos de balastagem da linha da Beira Alta, a que se vai proceder entre as estações de Fornos de Algodres e Vila Franca das Naves, a partir da noite de 24 para 25 de Maio e até aviso em contrário a estação de BARAÇAL só presta serviço aos comboios números 1222 e 1327, nas noites de domingos para segundas-feiras.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

VITÓRIA (AO «SPRINT») DE EMILIANO DIONÍSIO NA SEGUNDA ETAPA DO «LISBOA-COIMBRA-PORTO» • Fernando Vieira conservou o comando

Quarenta e seis corredores alinham à partida para a segunda etapa do Lisboa-Coimbra-Porto, em ciclismo.

Chuvia com abundância, quando os corredores deixaram Coimbra. Eram 8 e 5. Antes, porém, foram distribuídos os prémios da etapa anterior, instituídos pela Associação de Desportos local.

Após o «tiros» furou Lino Santos (Sangalhos).

Os primeiros quilómetros foram corridos em pelotão, para o que terá contribuído o piso escorregadio, devido à chuva, que não encorajava veleidades. Depois, o tempo «salvou».

Perto de Agueda, verificaram-se algumas «estacões», por parte dos homens do Sporting — a «dar» velocidade à corrida. E na primeira hora, apesar de tudo, percorreram-se 88 quilómetros e meio...

A passagem por Agueda, a chuva voltou a fustigar os ci-

clistas... e, aos 50 quilómetros, o pelotão marchava unido e a velocidade reduzida...

Em Branca, apareceu, finalmente, o sol, mas os corredores não «aqueceram»...

Ataque do Benfica

Em Oliveira de Azeméis, Fernando Mendes deu um «estacão» forte, tendo a prova animado bastante. Pouco depois de São João de Ver, o portista Manuel Sousa, segundo classificado, sofreu um furo. Toda a equipa azul-branca ficou para trás, para o ajudar a recolher e foi altura da equipa do Benfica ir para o ataque...

A etapa teve assim um fi-

nal extremamente animado, perdido 3 m e 30 s. em relação ao pelotão principal.

Chegada às Antas

tendo o «leader» do Porto A chegada decidiu-se ao sprint: 1.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 3 h 26 m 22 s (a média de 37,796 km/h); 2.º, Manuel Correia (Benfica); Leonel Miranda (Sporting); Albino Alves (Ambar). Francisco Valada (Ambar), João Pinhal (Benfica), C. Oliveira (Porto), todos com o mesmo tempo seguidos de numeroso pelotão.

Fernando Vieira continua no comando da classificação geral, com o mesmo tempo de

Valdimiro Cardoso (Ambar). António Pereira (Coelima) e Manuel Durão (Sangalhos).

O vencedor da competição será decidido no Estádio das Antas, onde se disputa a terceira e última etapa — um contra-relógio individual.

CDUL campeão

nacional de rãguebi

Ao vencer a equipa de Direito, por 87-11, o CDUL conquistou o título nacional de rãguebi. Nos outros jogos, o Benfica venceu o Técnico, por 28-0, enquanto o Belenenses marcou pontos por falta de comparecimento do grupo de Económicas.

Em reservas, o CDUL venceu o Direito, por 58-0. A hora a que fecha o nosso jornal estão a realizar-se as outras partidas do Campeonato.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Disputaram-se hoje os jogos da 3.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis», com os seguintes resultados:

1.ª série

Riopele-Famalicão 0-0
Guimarães-Varzim 1-0
Braga-Vizela 4-1

Classificação: 1.º, Riopele, 5 pontos; 2.º, V. Guimarães e Sp. Braga, 4; 3.º, Famalicão, 3; 4.º, Vizela, 2; e 5.º, Varzim, 0.

2.ª série

Boavista-Salgueiros 1-1
Penafiel-Leixões 1-1
Tirsense-Espinho 0-3

Classificação: 1.º, Sp. Espinho, 5; 2.º, Leixões e Salgueiros, 3; 4.º, Leixões e Penafiel, 2; e 6.º, Boavista, 1.

3.ª série

Beira Mar-U. Lamas 0-0
Sanjoanense-Gouveia 2-1

Classificação: 1.º, Beira Mar, U. Coimbra e Sanjoanense, 4 pontos; 4.º, Académica, 3; 5.º, U. Lamas, 1; e 6.º, Gouveia, 0.

4.ª série

Torres Novas-U. Tomar 0-2
U. Leiria-Tramagal 8-0

Classificação: 1.º, Tomar, 6; 2.º, Marinhense, 4; 3.º, Leiria, 2; e 4.º, T. Novas e Tramagal, 0.

5.ª série

Peniche-Torreense 2-0
Sintrense-Oriental 3-3
Benfica-Atlético 4-1

Classificação: 1.º, Benfica, 5 pontos; 2.º, Sintrense, 4; 3.º, Atlético e Peniche, 3; e 5.º, Torreense, 1.

6.ª série

C. U. F.-Montijo 1-0
Barreirense-Luso 2-0

Classificação: 1.º, Barreirense, 6 pontos; 2.º, C. U. F., 4; 3.º, Belenenses, 2; e 4.º, Luso e Montijo, 0.

7.ª série

Sesimbra-V. Setúbal 0-0
Seixal-Portimonense 2-1

Classificação: 1.º, V. Setúbal, 5 pontos; 2.º, Sesimbra, 3; 3.º, Olhanense e Seixal, 2; e 5.º, Portimonense, 0.

3.ª DIVISÃO

Estoril-Casa Pia 1-1
G. Vicente-Limianos 2-0
Moura-U. Alagés 3-1
Norte Soube-Feirense 2-0
Lamego-Freamunde 1-0
Trancoso-Oliveirense 1-0
Lusit. V. Real-Montemor 0-5
Vianense-Mirandela 1-0
Penalva Castelo-A. Viseu 1-2
Brandosense-Amora 1-0
Caldas-Marrazes 1-0
Almada-Lusit. Évora 1-0

NACIONAL DE JUVENIS

Com os jogos da 1.ª mão da terceira eliminatória, prosseguiu, esta manhã, a Taça Nacional de Juvenis, de que damos os respectivos resultados e breves apontamentos.

V. Setúbal, 1-Sporting, 1
Jogo no Estádio do B.M.

Provas da A.F.L.

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão

Nos jogos efectuados esta manhã a contar para o «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L. de que se venceu a segunda jornada da 2.ª fase, apuraram-se os seguintes resultados:

Série A — Santa Iria-Império, 3-0; Carcavelos-Mafra, 4-0.

Série B — Carregado-Vitória, 1-2; Olivais-Belas, 2-1.

Série C — União Povoense-Charneira, 2-0; Arroios-Palmense, 2-0.

Série D — Prior Velho-P. Pinheiro, 0-1; Águias-Mem Martins, 2-1.

«Distrital» de Amadores

Série A — Costa do Sol-Dafundo, 1-1; Alapraia-A. Alagés, 1-2.

Série C — A. Campolide-Castelo, 1-2; Águias-Campo de Ourique, 3-1.

Série D — Internacional B-Amoreiras, 1-1; Santana-Fundação, 2-0.

Série E — Bela Vista-Sete Moinhos, 0-1; Lusitano-Bairro Taxa, 2-1.

Série F — Palmeira-Desp. Sávio, 0-3.

fim, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

V. SETUBAL — Rato; Virgílio, Fernando, Ricardo e Vítor Manuel; Diamantino e Adérito; Ferro. (Flórida), Domingos, Carinhos e Varoiso. SPORTING — Garrett; Roberto, Hipólito, Quaresma e Coelho; Nunes e Alvaro Jorge; Marcelino, Castanheira, (Martins), Filipe e Henriques.

Ao intervalo, 0-1, gol de Henriques, aos 16 minutos.

Na segunda parte os sadinos lograram empatar por intermédio de Narciso, aos 39 minutos.

Académica, 0-Porto, 1

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Augusto Bailão, de Lisboa.

ACADÉMICA — Paulo; Matias, Antunes, Tavares e Ramos; Chaló (Filipe) e Augusto; Artur (Romão), Jorge, Teixeira (Brandão) e Pires.

F. C. PORTO — Jorge; Agostinho, Edgar, Raul e Gabriel; Valdemar e Teixeira (Barbosa); Amorim (Concelção), B'no, Valente e Rocha (Fonseca).

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte o F. C. Porto logrou marcar o único gol da partida por intermédio de Rocha.

NACIONAL DE JUNIORES

Em jogo da oitava série do Campeonato Nacional de Juniores, disputado, esta manhã, no Campo das M'as, em Aljustrel, o Sesimbra venceu o Aljustrelense por 1-0.

Novos corpos gerentes

Ateneu do Montijo

O Ateneu Popular de Montijo elegeu novos corpos gerentes para o ano em curso.

É o seguinte, o elenco directivo: Assembleia Geral — Acácio Dóres, Aurélia Silva e Candido Silva; Direcção — Eduarda Feio, João Pedro Jesus, Gabriel Ellisio, Artur Pinto, Américo Caetano e Maria São José; Conselho Fiscal — Aranha Antunes, Virgílio Gança e Joaquim Tapadinhas. A Secção Cultural têm à frente João Santos, António Almeida, Francisco Correia e Carlos Traqu-

na. Amílcar Feio, Manuel Barrona, Fernando Romão e Rogério Cordeiro têm a seu cargo a Biblioteca.

Clube de Albergaria

Eleitos também os corpos gerentes da colectividade de Albergaria-a-Velha. Presidem António Augusto Martins Pereira, à assembleia geral; e António Lopes Rebelo ao conselho fiscal.

Foi nomeada uma comissão para novos estatutos, formada pelos d. Manuel Homem Ferreira e Jorge Machado, Carlos Alberto da Ponte e os três presidentes



Cerimónia que marcou o final do «Torneio Interno de Ténis de Mesa» promovido pelo Grupo Cultural e Desportivo do Banco de Fomento Nacional: a distribuição de prémios, a que presidiu o governador do Banco, prof. Daniel Barbosa, estando presente o administrador, dr. José Luís Sapateiro. Simultaneamente foram entregues os troféus conquistados pelos representantes do mesmo grupo no «Torneio de futebol de salão Outono-70».

Querida Mamã

Como hoje é o dia da Mãe e eu gosto muito de si queria dar-lhe um presente mas bom mas não tenho dinheiro por isso desenhei o presente bom que queria dar e se a Mãe hoje compra e trouxer uma destas da rua eu prometo que lhe dou metade por ser o dia da Mãe e por eu gostar muito de si sua filha.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Riopele-Famalicão	...	X
Sanjoanense-Gouveia	...	1
T. Novas-U. Tomar	...	2
U. Leiria-Tramagal	...	1
Sintrense-Oriental	...	1
Peniche-Torreense	...	1
Seixal-Portimonense	...	1
Soure-Feirense	...	1
Odivelas-Almeirim	...	1
Caldas-Marrazes	...	1
Juventude-C. Piedade	...	1
Almada-Lusit. Évora	...	1
Brandosense-Amora	...	1

Por motivos imperiosos foi adiado o jogo Odivelas-Almeirim, incluído neste concurso. Assim — e como se prevê no artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos — procedeu-se ao sorteio respectivo. Este sorteio, com base nos vaticínios dos Órgãos de Informação, já tornados públicos, teve a seguinte distribuição: símbolo «1» — 8 bolas; símbolo «X» — 2 bolas; símbolo «2» — 2 bolas. O escrutínio forneceu o símbolo «1».

A informação estatística do concurso n.º 37 do Totobola, teve os seguintes números: matrizes, 641 888; apostas, 5 235 513; montante para prémios, 4 869 027 \$00; valor de cada prémio, 2 434 513 \$50.

TELEVISORES AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1. andar (junto ao Largo)

TORNEIO DE JÚNIORES DA UEFA

PORTUGAL, 1-SUIÇA, 0

JORDÃO NÃO FOI RIO FOI CAUDAL

Faltavam nove minutos para o termo do encontro quando Ibraim, num remate colocado e fora do alcance do guarda-lua, marcou o gol da vitória. Um gol merecido. Uma vitória que se impunha. Por tudo o que fez ao longo dos oitenta minutos, desse jogo inaugural a contar para o Torneio de Juniores da U.E.F.A., a seleção portuguesa não merecia outro resultado que não fosse o da vitória.

Uma breve síntese de apreciação. A começar pelos suíços. Que surpreenderam. Que se mostraram muito melhores do que aquilo que se esperava. E que opuseram à seleção lusitana uma resistência perfeitamente inesperada. Eles têm conjunto, coesão, esquema e para além disso têm ainda bons jogadores. Como o guarda-lua Engel. Como o defesa-central Cuenoud. Como outros.

Mas os portugueses jogaram bem. Melhor. Jordão foi um autêntico caudal de lances ofensivos. Nas balizas e sobre as «chicotadas» do contra-ataque dos avançados helvéticos Fidalgo voltou a manifestar a segurança que tem vindo a caracterizar as suas últimas atuações. Pode dizer-se, generalizando,

que a equipa valeu pelo conjunto que foi a equipa.

E pronto. Vitória de uma equipa de ataque — a portuguesa — sobre um conze de contra-ataque — o suíço.

PORTUGAL — Fidalgo; Franque, Casquinha, Vítor Pereira e Jaime; Sheu Alexandre e Eurico; Gregório (aos 65 minutos: Ibraim). Jordão e Nando. Jogou ainda José Augusto nos últimos 8 minutos.

SUIÇA — Engel; Parietti, Cuenoud, Coni e Fanquet; Rickenbach e Marietan; Andree, Elsener, Mathez e Castella.

Arbitrou (bem) o inglês Lyden.

Síntese de resultados
Os resultados verificados ontem, correspondentes aos vários Grupos, foram os seguintes:

GRUPO «A» — Portugal-Suíça, 1-0 (ao intervalo 0-0); Espanha-Austria, 1-1 (0-0).

GRUPO «B» — Bélgica-País de Gales, 1-0 (1-0); U. R. S. S.-Bulgária, 5-0 (1-0).

GRUPO «C» — Checoslováquia-R. F. A., 0-0; R. D. A.-Grécia, 5-1 (2-1).

GRUPO «D» — Inglaterra-Jugoslávia, 1-0 (0-0); Polónia-Suécia, 1-1 (1-1).

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FERNANDO MORAIS-OLIMAC (Lancia HF) E IVO RAMOS-SALES GRADE (Gordini) PROVÁVEIS VENCEDORES DO «RALLYE» ANIVERSÁRIO DO BENFICA

O Campeonato Regional de Promoção da Zona Sul teve, durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, a sua penúltima prova cuja organização coube ao Sport Lisboa e Benfica.

A partida para a 1.ª etapa, que se efectuou no Estoril, a partir das 21 e 30, alinharam 28 equipas, que tomaram o caminho de Sintra, através de Alcoitão, Manique e Alcábalde. As primeiras penalizações começaram a surgir nas estradas camarárias da serra de Sintra, onde a equipa Luís Mira-«Speeds» (Renault Gordini) veio a desistir. Contudo, seria na floresta do Livramento que se viriam a verificar os abandonos de maior sensação. Ali, o conjunto Santos Almeida-Passos Parante (Lancia HF), um dos favoritos da prova, teve um espectacular acidente que o obrigou a desistir. Pouco depois Jorge Alves-Artur Pavão (Austin Mini GT) abandonavam também a prova com avaria, enquanto que, na mesma zona, a equipa António Bastos-Raul Faguiha (Renault Alpine) tinha um engano de percurso que lhe custou uma penalização da Ordem dos 60 segundos.

Após Livramento, os concorrentes seguiram por Sobral da Abelheira, Pucariça, Pincanceira, em direcção a Torres Vedras, para depois fazerem uma nova zona selectiva na serra do Montejuento. Anteriormente, alguns quilómetros antes da povoação de Pucariça, a equipa José Peixoto-Nuno Vilarinho (Austin 1000) teve um desastre que os obrigou a perder cerca de 11 minutos na reposição do carro na estrada. Embora tenham completado a prova, aquela penalização acumulada à do percurso de estrada i-ve exceder o tempo de tolerância pelo que a equipa está provavelmente eliminada.

No Rosário, o conjunto Daniel Silva-J. Correia (Volvo) viu a suspensão traseira do carro avariar-se. Embora penalizada, a equipa prosseguiu, mas a chegada a sua penalização deve também ser motivo para eliminação. Um outro desastre, também sem consequências para os concorrentes foi o ocorrido, na estrada camarária do Gradil, com Almeida Pereira-Martins Romão (Morris Cooper). A reposição do carro na estrada custou-lhes um atraso de cerca de 6 minutos e meio. No final da primeira etapa, na Espinheira, onde os concorrentes chegaram cerca da meia-noite e meia hora após 157 quilómetros de prova, as equipas menos penalizadas eram as constituídas por Fernando Morais-Olimac (Lancia HF), com 12 segundos, Ivo Ramos-Sales Grade (Gordini), com 9 seg., e Mário Silva-José Sousa, também em «Renault Gordini», com 23 segundos. Valente Araújo-Nicolaiev (Austin Mini GT) fez também uma excelente primeira etapa, mas problemas mecânicos surgidos no decorrer da segunda parte da prova afastaram a equipa da luta pelos primeiros lugares.

Após uma neutralização de uma hora e meia, os concorrentes começaram a deixar a Espinheira às 2 horas da madrugada, no regresso a Lisboa, por um percurso semelhante ao da primeira etapa, mas que uma pequena alteração encurtou em 85 quilómetros.

Sem a zona selectiva de Sintra a percorrer, as penalizações, nesta segunda etapa foram muito menores. Quanto a acidentes, apenas se registou um, com o conjunto António Almeida-Rui Freire (Fiat 125), na segunda passagem pela floresta do Livramento, que contendo não se viram impossibilitados de terminar a prova, embora com o espectro da eliminação à vista. Anteriormente, verificara-se a desistência de Rosa Milheiro-Santos Silva (NSU TT), em Santo Isidoro com o cârter do carro danificado. Um outro abandono na etapa foi o da equipa Carlos Robertson-Carlos Miranda, em «Austin Cooper S».

Cerca das 4 e 30 da madrugada, os primeiros concorrentes, dos vinte que terminaram a prova, começaram a chegar ao Estádio da Luz, confirmando-se o favoritismo de Fernando Morais e Ivo Ramos para o primeiro lugar, com Mário Silva a discutir um dos postos imediatos. No agrupamento de Turismo de Série o favoritismo vai para o conjunto Fred-Manuel Meneses (NSU TT), que, no total, deverá ter uma penalização inferior a um minuto. Uma prova de classificação, que apenas tinha função de desempate no caso de igualdade de pontuação de dois concorrentes no percurso de estrada, foi disputada nos arruamentos anexos ao Estádio da Luz, na tarde de ontem. Os melhores tempos pertenceram ao eng. Nascimento Piedade (Morris Cooper S) com 17.72 segundos; Jorge Alves (Austin Mini GT) e João Vieira de Sousa (NSU TT), ambos com 17.94 segundos, e António Bastos (Alpine Renault) com o tempo de 18.08 segundos. As classificações apenas serão afixadas, ao fim da tarde, pelas 20 horas, na secção de Motorismo do Sport Lisboa e Benfica, no Estádio da Luz.

NUNO COUTINHO

que lavadinha...



- Superautomáticas
- BIOLÓGICAS
- 10, 11 ou 15 programas
- 5,5 kgs. de roupa seca
- Economizador
- Com ou sem rodas

REPRESENTANTES **SABEL** Rua D. Estefânea, 98A - LISBOA * R. Sta. Catarina, 1209 - PORTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS E PAREDE

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos, em hasta pública, os seguintes lotes de terrenos destinados a construção:

PARA PRÉDIOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA

3 lotes no Bairro das Fontainhas, em Cascais, junto ao Infantiário, com 192 m² cada, destinados à construção de prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2.000.500 cada metro quadrado:

1 lote em S. Domingos de Rana, com a área de 239 m², destinadas à construção de pré-prédio com a superfície coberta de 163 m² e com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2.100.500 cada metro quadrado;

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

2 lotes no Bairro da Madorna, em Parede, com as áreas de 127,5 m² e 153 m², pelo preço base de licitação de 600.500 cada metro quadrado;

6 lotes no sítio de «Folias» (Madorna), em Parede, com as áreas entre 232 m² e 270 m², pelo preço base de licitação de 400.500 cada metro quadrado;

4 lotes junto à Rua Dr. João de Barros, em Cascais, com as áreas entre 327 m² e 450 m², pelo preço base de licitação de 400.500 cada metro quadrado;

As condições de praça, plantas de localização dos lotes e respectivo edital, encontram-se patentes no Atrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 17 de Maio de 1971.
Cascais, 17 de Maio de 1971.
O Presidente da Câmara,

DAUPHINE

Agostinho: 4.º lugar na «Montanha»

MACON, 23 — (F. P.) — Com a 5.ª tirada entre Annecy e Macon, terminou o Pr.

O dr. Elmano Costa classificado no Concurso Hípico de Barcelona

BARCELONA, 23 — O Concurso Hípico Internacional de Espanha em que participaram equipas da Alemanha, Inglaterra, Portugal e Espanha, teve ontem a sua penúltima jornada. Dos cavaleiros portugueses, apenas se classificou, em 3.º lugar, o dr. Elmano de Sousa Costa montando o «Elk Prince», jêto refectido da lesão que o impediu de nas jornadas anteriores dar o seu melhor rendimento. Foi este o único português dos conjuntos portugueses (Especial).

mio da Montanha do Troféu Dauphiné. Joaquim Agostinho, apesar de perseguido pelo azar na etapa de anteontem, conseguiu um honroso quarto lugar na classificação da especialidade, precedido apenas por estes três «monstros» do ciclismo: Ocaña, com 92 pontos; Merckx, e Poulidor, com 61. Agostinho somou 57.

A etapa Annecy-Macon, na distância de 230 quilómetros foi ganha ao «sprint» pelo belga Dierickx, em 6 horas, 20 minutos e 1 segundo (média de 35,524 km/h), e não provocou alterações na «geral». Merckx (pois claro) continua no 1.º lugar, com 22 h. 32 m. e 29 s.

Agostinho (se não fora a queda de anteontem...) é o 21.º, a 7 m. e 59 s.

A TAÇA DE PORTUGAL EM FUTEBOL

SPORTING, 21-MINDELENSE, 0

Jogo no Estádio José Alvalade com fraca assistência, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setúbal.

SPORTING — Damas: Laranjeira, Caló, José Carlos e Manaca; Tomé e Pedras; Chico, Lourenço, Peres e Dinis. Suplentes — Botelho, Gonçalves, Alexandre Baptista e Marinho.

MINDELENSE — Funa; Djoga, Toy, Chibita e Silvério; Carlos e Ibrontino; Tinaise. Duca, Djoni e Guey.

Suplentes — Armando, Nuno, Cadju e Bileta.

O Sporting começou da melhor maneira e logo aos 8 minutos, LOURENÇO abriu o ativo.

Aos 12 minutos CHICO elevou a contagem para 2-0.

Decorridos 5 minutos LOURENÇO anotou o 3.º golo e aos 20 e 22 minutos PEDRAS e DINIS, respectivamente voltaram a marcar pelo Sporting (5-0).

Prosseguindo no seu domínio

Vitória do Tirsense em Almeirim

Em jogo de desempate e de apuramento para os oitavos de final, defrontaram-se em Almeirim as equipas do clube local e do Tirsense. A vitória pertenceu ao grupo de Tirsense (2-1), que, assim, ficou apurado para defrontar o Leixões na próxima quarta-feira.

BOAVISTA, 0-BELENENSES, 1

Boavista e Belenenses defrontaram-se na tarde de ontem para a Taça de Portugal: no Estádio das Antas (por impossibilidade de utilização do recinto dos axadrezados, em obras).

Logo nos primeiros lances ficou denunciada a manobra das duas equipas, num 4X3X3 inalterável. As variantes ou soluções tentadas nunca foram para fortalecer o ataque mas para guarnecer a defesa. Foi consequentemente notória a povoação de jogadores do meio campo para trás do que resultaram raros ensaios de golo. Um remate de Djalma que o guarda-contrário deteve com uma excelente defesa e um centro rasteiro de Laurindo que levou a bola a roçar toda a linha de golo sem que tivesse aparecido alguém para a finalização, constituíram os momentos de perigo construídos pelo Belenense. Por seu turno o Boavista, num período de mais assédio e até de domínio, aconteceu no 3.º quarto de hora, podia ter marcado aos 35 minutos quando Fraguito tirou um potente remate à barra com Mourinho já batido e cinco minutos volvidos o guarda-azul negou a Celso um golo que parecia certo voando ao canto direito e com uma palmada segurou o 0-0 da 1.ª parte.

No segundo tempo não houve alteração tática. As duas equipas não distancaram o recelo mútuo e as cautelas defensivas foram ainda mais evidentes. Uma equipa deixava a outra a iniciativa na perspectiva de que um deslize (desde que aproveitado) seria o meio para obter o êxito. A esterilidade atacante continuava a imperar até por-

intenso os «leões» não tiveram dificuldade em obter no curto espaço de dois minutos, mais dois golos por intermédio de LOURENÇO e PERES, respectivamente aos 26 e 28 minutos.

A passagem da meia hora, o Sporting continuava a insistir no ataque e aos 81 minutos, LOURENÇO apontava o oitavo tento da sua equipa.

Um minuto volvido a TOMÉ elevou a marca para 9-0.

E a goleada continuou. Aos 35 minutos, PERES fez 10-0 para os lisboetas.

Animosos os homens de Cabo Verde quando iam decorridos 37 minutos estiveram prestes a obter um golo por intermédio de Djoni. No entanto os «leões» logo deram a resposta exacta e aos 40 minutos LOURENÇO passou o resultado para 11-0.

Tres minutos decorridos TOMÉ e PERES, este aos 44 minutos, elevaram o «score» para 13-0, resultado que se registava ao intervalo.

Na segunda o Sporting apresentou Pedro Gomes no lugar de José Carlos. Por seu turno, o Mindelense fez substituir Funa por Armando e Tinaise por Bileta.

Tal como se previa o Sporting continuou a marcar a cadência do jogo e aos 2 minutos já ganhava por 15-0, com dois golos de PERES, vantagem que veio a ser novamente alterada aos 4 minutos por PEDRAS.

Aos 15 minutos, 17-0! Golo do PERES. Após a marcação deste tento, e na equipa dos

que Ernesto e Djalma eram insuficientes para dominar a defesa contrária e Estêvão (desde o 1.º minuto marcou individualmente Jorge Félix), diminuiu a força do ataque axadrezado num golpe tático que surtiu bons efeitos dada a valia, força física e poderio no remate do brasileiro dos axadrezados. Diminuídas as sumas as probabilidades de «fabricar» o golo, foi num lance fortuito (como quase não poderia deixar de ser) que o vencedor ficou encontrado: Nos lisboetas, Freitas. Pena, Carlos Serafim e Laurindo foram os elementos mais em evidência (depois de Mourinho que esteve na base do êxito) mas os Esteves que «seco» Jorge Félix. Nos axadrezados Zeca Pereira, Mário João, Celso e Fraguito, distinguiram-se.

ANTÓNIO ABEL

A. F. SETÚBAL

Realizou-se no Campo «Coronel Palma» em Palmela o encontro, correspondente à final de juniores do torneio complementar em que foram intervenientes o Comércio Industrial e o Luso, vencendo o primeiro por 4-0.

Referente à 1.ª jornada da fase final do torneio complementar de juvenis o Palmeirense venceu o Comércio Industrial por 5-1. Folgou o Arrentela.

Em Alcacér do Sal realizou-se o encontro entre a equipa local e o Banheirense, correspondente à última jornada do campeonato. Os locais venceram por 5-0. Com este resultado do torneio necessário disputar-se uma finalíssima entre o Alcacereense e o Pinhalnense.

«leões» Marinho entrou para o lugar de Dinis.

Ainda que batidos por larga margem, os mindelenses continuaram a lutar com entusiasmo e aos 17 e 20 minutos, criaram duas situações de perigo para a baliza de Damas.

Todavia, os leões logo ripostaram e aos 29 minutos o marcador subia para 18-0, com novo tento de PERES.

A assinalar a diferença de classe que separa as duas equipas aos 39 minutos os «leões» por intermédio de MARINHO marcam o 19.º golo.

Aos 40 e 42 minutos o marcador voltou, uma vez mais, a funcionar, com golos de PERES e LOURENÇO.

E com a vitória do Sporting por 21-0, chegou o final do jogo.

F. C. PORTO, 4-FERROVIÁRIO, 1

Jogo no Estádio das Antas, com pouco público, arbitrado por João Caído, de Santarém.

F. C. PORTO — Rui; Leonildo, Manhça, Rolando e Valdemar; Pavão, Pinto e Bené; Abel, Joaquinzinho e Nóbrega.

Suplentes: Armando, Ricardo, Vieira Nunes e Ludgero.

FERROVIÁRIO — Brásard; Oliveira, Eduardo, Jambane e Jacinto; Abreu, Romano e Jeremias; Mombaca, Serafim e Baltasar.

Suplentes: A. Marques, Fortunato e Nogueira Ferreira.

Muito embora o F. C. Porto fosse o comandante do jogo, foram os laurentinos que aos 12 minutos fizeram a primeira oportunidade de golo. Baltasar apareceu, frente a Rui, mas atirou de modo a que aquele pudesse defender.

O primeiro golo só apareceu à passagem da meia hora, a compensar o domínio que os portistas vinham exercendo.

Valdemar desceu pelo lado

O sorteio dos quartos-de-final realiza-se hoje

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol realiza-se hoje, pelas 21 e 30, o sorteio dos quartos-de-final da «Taça». Competição que prosseguirá no próximo domingo. Lembremos que a partir de agora as eliminatórias são disputadas em duas «mãos».

Também esta noite, e na sede da F. P. F., proceder-se-á ao sorteio de campos para os jogos da 1.ª eliminatória da fase decisiva do «Nacional» da 3.ª Divisão.

esquerdo, centrou e JOAQUINZINHO, de cabeça, fez o golo.

Depois do golo, e até final da 1.ª parte, o F. C. Porto voltou a ter outra oportunidade de marcar.

Numa jogada de movimento e de vários toques na grande-área, a bola foi a Joaquinzinho, que, de cabeça, atirou ao poste.

Ao intervalo: F. C. Porto, 1-Ferroviário, 0.

O primeiro golo da 2.ª parte apareceu aos 5 minutos,

BASQUETEBOL O SACAVENENSE Campeão Nacional da 3. Divisão

No jogo da final do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Basquetebol, disputado em Coimbra, no campo da Palmeira, o Sacavenense sagrou-se campeão, ao derrotar o Leixões por 51-50.

me Graça e Vítor Martins, revezando-se inteligentemente entraram por aquele corredor aberto como se estivessem nas suas quintas, já que Murraças, o lateral direito (normalmente da casa se preocupava única e exclusivamente da marcação cerrada a Eusébio, Bandeira jogou como «libero» Almeida não deu um palmo, a Artur Jorge e ninguém se «lembrava» do lado esquerdo. E isto porque, embora Valter acompanhasse Simões enquanto teve forças, sempre que o n.º 11 benfiquista aparecia no lado direito, lá ficava o tal «buraco» enorme do outro lado, que era imediatamente preenchido pelas correrias sem estorvo de Jaime Graça ou Vítor Martins (e Simões também...). Então na segunda parte foi um bradar aos céus... E tanto assim que os golos excepção feita ao primeiro que surgiu de um cruzamento do lado direito e foi finalizado com um pontapé «à Eusébio» tiveram todos origem no lado esquerdo. E o quinto e sexto merecem uma nota especial: primeiro Vítor Martins e depois Simões abriram o livro de bem finta toda a defesa

SESIMBRA, 0-MARÍTIMO, 0

(Antes do prolongamento)

Jogo no campo VMA Amália, perante boa assistência. Sob a arbitragem de Henrique Silva de Lisboa as equipas alinharam:

SESIMBRA — Carlos Alberto; Artur, Fragata, Joaquim Alexandre e Floriano; Francisco Mário e Santana; Canário, Julião, Eduardo e Joaquim Manuel.

MARÍTIMO — Crisálma; Seminário, Emanuel, Isaac e Andrade; Nunes e Eduardinho; Juvenal, Angelo, Vasco e Noémio.

Iniciada a partida o Sesimbra, lançou-se ao ataque obrigando a defesa do Marítimo a constante atenção.

Apesar dos donos da casa, estarem mais ao ataque e terem criado duas ocasiões fla-

grantes de golo aos 35 e 41 minutos, por intermédio respectivamente de Eduardo e Canário, o intervalo chegou com o resultado em branco.

A segunda parte iniciou-se com os sesimbrenses ao ataque, procurando com afino o primeiro golo da partida, mas a defensiva funchalense ia anulando todas as tentativas dos locais.

Pode dizer-se que até à meia hora de jogo os donos da casa dominaram técnica e territorialmente, mas se conseguiram concretizar.

Apesar dos esforços dos donos da casa que nesta segunda parte ganharam nove cantos o resultado ao fim dos noventa minutos não se alterou.

Seguiu-se depois um período de meia hora, a tentar achar um vencedor.

INDEPENDENTE, 1 U. COIMBRA, 0

PORTO ALEXANDRE (Angola), 28 — No jogo hoje realizado nesta cidade, a contar para a Taça de Portugal, o Independente venceu o U. Coimbra por 1-0.

O único golo do jogo foi marcado por Estrela, na primeira parte.

ANDEBOL OS JOGOS DE HOJE

Prosseguiram hoje várias competições de andebol, com os resultados seguintes:

Nacional de Juniores

F. C. Porto-C. Ourique 20-16

II Divisão de Juniores

Leixões-Infesta 19-15

O Leixões ficou apurado para a fase final.

Regional de Juniores

Liga de Algués-Oriental 12-18

Paredo-Encarnação, 18-10; Camarão-Atlético, 10-8 e Amadora-Madre de Deus, V. f. c.

BARREIRENSE, 1-BENFICA, 7

Foram sete golos e alguns leões magníficos. Numa partida sem história, tal foi a superioridade dos vencedores aqueles golos tão numerosos e diferentes foram a alegria de um jogo que, no resto, nada teve de alegre. Bem pelo contrário — é triste, para quem gosta e percebe de futebol, ver uma equipa da 1.ª Divisão dar uma tão fraca noção do seu apur. tático. O Barreirense, desguarnecendo o seu lado direito (lado esquerdo benfiquista) caiu no erro sistemático de deixar essa zona completamente livre, como que convidando os categorizados avançados contrários a caminharem por ali dentro como se estivessem em casa... E sabe-se como os internacionais benfiquistas não precisam de convites para entrarem, à custa do seu muito saber e esforço, nos esquemas táticos mais bem concebidos e difíceis. Imagine-se agora o que foi aquilo naquele sábado à tarde... Estamos mesmo tentados a dizer, parafraseando Vitorino, que só não foram mais do que sete porque... «era sábado à tarde...» Simões, Jai-

me Graça e Vítor Martins, revezando-se inteligentemente entraram por aquele corredor aberto como se estivessem nas suas quintas, já que Murraças, o lateral direito (normalmente da casa se preocupava única e exclusivamente da marcação cerrada a Eusébio, Bandeira jogou como «libero» Almeida não deu um palmo, a Artur Jorge e ninguém se «lembrava» do lado esquerdo. E isto porque, embora Valter acompanhasse Simões enquanto teve forças, sempre que o n.º 11 benfiquista aparecia no lado direito, lá ficava o tal «buraco» enorme do outro lado, que era imediatamente preenchido pelas correrias sem estorvo de Jaime Graça ou Vítor Martins (e Simões também...). Então na segunda parte foi um bradar aos céus... E tanto assim que os golos excepção feita ao primeiro que surgiu de um cruzamento do lado direito e foi finalizado com um pontapé «à Eusébio» tiveram todos origem no lado esquerdo. E o quinto e sexto merecem uma nota especial: primeiro Vítor Martins e depois Simões abriram o livro de bem finta toda a defesa

e mostraram como era fácil entrar por ali dentro até marcar golo. E nisto residiu o mérito do desafio: quem foi ao Barreiro ver este encontro que nada teve de «Taça», viu pelo menos as «sete maneiras de marcar golos» e «os muitos modos de os perder...» e isto porque, na verdade, fossem mais expeditos, ou estivessem mais interessados, os «encarnados» teriam marcado muito mais.

Não seria justo contudo esquecermos dois pormenores — se o «score» não aumentou, muito contribuiu a magnífica exibição de Bento, ele próprio a justificar também a presença daqueles poucos milhares de espectadores; e quando falamos das «sete maneiras de marcar golos», esquecemos a oitava de que foram intérpretes o «colored» Farias e o guarda-redes José Henriques... Na transformação de um livre à entrada da área (originado p.k. «keeper» benfiquista, que defendeu com as mãos fora da grande área) o avançado barreirense rematou em jeito e em arco para o amigo Zé deixar passar a bola por entre as mãos...

O Benfica é outra vez aquela máquina que se impõe, que produz e que concretiza com a facilidade das coisas simples. E isso a quarta-feira, ao sábado, ou ao domingo.

RIIBEIRO CARDOSO

JACKIE STEWART GANHOU NO MÓNACO

O escocês Jackie Stewart venceu o Grande Prémio de Mônaco, a contar para o Campeonato Mundial de Condutores.

Com esta vitória, segunda consecutiva nesta época, o famoso escocês consolidou a sua posição de «leader» do Campeonato.

União Seixalense

A Sociedade Filarmónica União Seixalense comemora, no dia 1 de Junho, o seu primeiro centenário. Para o efeito, na próxima terça-feira, às 22, no seu Salão Nobre, haverá uma reunião de imprensa a fim de ser divulgado o programa das festas comemorativas.

Formigas para proteger florestas

QUEBEC, 23 — (F. P.) — Duzentos e cinquenta mil imigrantes italianos da ordem dos himenópteros chegaram a um laboratório da região quebequense para participar na protecção das florestas canadenses contra os xilófagos.

Trata-se de simples formigas — «formiga lugu-bris» —, mas que têm a particularidade de combater ferozmente os insectos destruidores das florestas. Ser-lhes-á confiada a missão de proteger as árvores da região contra o tentredo (mosca

serradora) e outros xilófagos. As formigas serão distribuídas por seis colónias, em Valcartier, perto de Quebec. Se estas formigas forem capazes de resistir ao inverno canadiano, poderão ser importadas mais colónias

Actualidade internacional

DEPUTADA BRASILEIRA SEQUESTRADA E ESPANCADA PELO MARIDO

RECIFE, 23 — (A. N. 1.)

— A Polícia do Estado de Pernambuco fechou ao trânsito todas as estradas, a fim de evitar a fuga do antigo prefeito da cidade de Caruaru e deputado suspenso, Drayton Nejaim, autor de bárbaro espancamento e sequestro de sua esposa, a deputada Aracy Nejaim, actualmente em tratamento no hospital da Polícia Militar.

Aracy Nejaim foi sequestrada há cerca de dez dias no município de Caruaru, a 120 quilómetros de Recife, onde sofreu sevícias, ficando com os dois braços quebrados, hematoma no olho esquerdo, ferimentos contusos no rosto e suspeita de fractura na perna direita. Foi levada por seu marido para o sul, até ao município de Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais, onde foi tratada.

A Polícia Federal já ouviu o seu depoimento, no hospital.

O espancamento é atribuído a infidelidade conjugal e às necessidades financeiras do marido, que obrigou a mulher a renunciar ao mandato de deputada para receber cem ou cento e vinte mil cruzeiros do suplen-te da deputada, Antó-

nio Dourado, que assumiria o seu lugar na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Aracy Nejaim, que tem quarenta anos, ingressou na política através do seu marido Drayton Nejaim, homem rico, comerciante e proprietário de terras. Este últimamente encontrou-se em difícil situação financeira.

Ao ser espancada, ela assinou sob coacção um documento de renúncia ao mandato, agora considerado inválido pelos seus colegas deputados. O plenário da Assembleia Legislativa não aceitou o pedido de renúncia.

Drayton Nejaim, anda armado e com «espangas» (guarda-costas) em lugar incerto.

O seu advogado, Sergio Murilo, prometeu às autoridades que Drayton Nejaim se entregará à Polícia, que já iniciou um inquérito, para pedir a prisão preventiva.

Em face do estado da mulher, que embora melhor, no hospital, demonstra ainda muita fraqueza, a comissão parlamentar que investiga os factos suspendeu os interrogatórios da colega, que já confessou as torturas e coacção para assinar a renúncia.

PERGUNTA O «SUNDAY EXPRESS»

O príncipe Carlos virá a ser rei?

LONDRES, 23 — (F. P.)

— No momento em que a Grã-Bretanha dá um passo importante na direcção da Europa, o «Sunday Express» pergunta se o príncipe Carlos virá alguma vez a ser rei.

Para o jornal, a adesão da Grã-Bretanha à CEE causará tais modificações que poderia mesmo constituir um golpe fatal para a mais antiga e principal instituição britânica: a monarquia.

«Dizem-nos que há três mo-

narquias entre os «Seis». Mas, com todo o respeito devido às casas reais da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo, estas não têm o mesmo nível da casa real britânica» — escreve o jornal.

O «Sunday Express» publica igualmente uma caricatura do príncipe Carlos, albanês do pensativo para um presidente dos Estados Unidos da Europa. Ao seu lado, vê-se um caixote de lixo, para onde atirou a coroa britânica.

A YMCA pede que os EUA retirem do Vietnam

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — Tomando posição, pela primeira vez na sua história, relativamente a uma questão política, a Y.M.C.A. (Young Men's Christian Association), que conta seis milhões de membros, pediu ontem a «retirada total de todas as forças militares do Vietnam... o mais rapidamente possível».

O Conselho Nacional da organização, reunido durante o fim-de-semana em Washington, rejeitou, no entanto, um texto mais enérgico, fixando para o dia 31 de Dezembro deste ano a data limite para a evacuação das forças americanas. A resolução, finalmente adoptada, afirma igualmente que a Y.M.C.A. está disposta a dar

o seu concurso à reconstrução «de qualquer parte da Indochina onde uma tal assistência seja pedida».

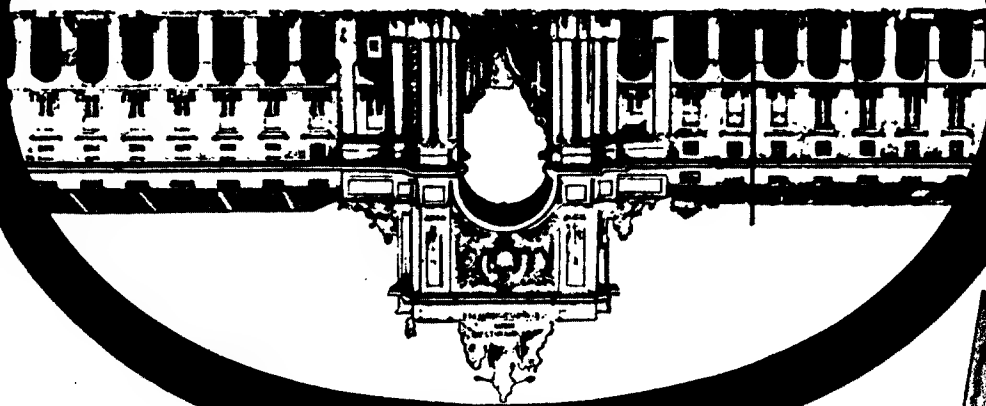
ATAQUES AÉREOS

SAIGÃO, 23 — (F. P.) — Um porta-voz americano anunciou domingo de manhã que dois caças-bombardeiros F-105 atacaram no sábado por duas vezes posições de artilharia norte-vietnamitas dirigidas pelo radar. Estas duas «reações de protecção» foram motivadas por acções hostis da D.C.A. norte-vietnamita, acrescentou. Trata-se dos 42.º e 43.º ataques a objectivos do Vietnã do Norte desde o começo do ano.

COMPRE... ...RECEBENDO DINHEIRO!

VIRE LISBOA DE CIMA PARA BAIXO
QUE NÃO ENCONTRARÁ NADA
QUE SE COMPARE A ESTA

FANTÁSTICA NOTÍCIA!



Damos autênticas notas de Banco
e pomos à sua disposição
as melhores marcas de

FRIGORÍFICOS • MÁQ. DE LAVAR
ROUPA E LOUÇA • TELEVISORES •
FOGÕES • ESQUENTADORES • ETC.

visite qualquer das lojas

Dardo

E LEVE PARA CASA
UMA NOTA DE 1000,00

QUEM COMPRA NA DARDO ACERTA NO ALVO!

LOJAS DARDO:

Av. da Liberdade, 131 • Rua S. Bento, 55 • Av. Almirante Reis, 124
P. de Londres, 7 • Rua D. Estefania, 193 • Rua 1.º de Maio, 146 - A
R. Gonçalves Crespo, 26 - A

«Legião estrangeira» árabe para pilotar os Mirages

TEL-AVIV, 23 — (F. P.) — Os telespectadores israelitas viram no sábado à noite uma reportagem realizada há dias na Base Aérea 102, perto de Dijon, em França, onde aviadores libios se treinam na pilotagem de aviões Mirage. A reportagem foi realizada durante um festival aéreo. «Bastou pagar bilhete para entrar na base onde se treinam até agora 136 pilotos «técnicos libios» declarou o comentador israelita Yaron London, correspondente em Paris. Acrescentou que «foram entregues à Líbia quatro novos modelos de Mirage, que passaram pela Córsega, e ou-

tros oito não tardarão a sê-lo também».

O comentador acrescentou que soube naquela base que serão entregues à Líbia três ou quatro Mirage por mês até final de 1973.

O jornalista israelita entrevistou vários pilotos libios durante o treino e na messe. Para isso, apresentou-se como jornalista holandês. Os libios disseram diante das câmaras de televisão que não queriam discutir política. A pergunta do comentador israelita: «Esperam vencer os pilotos israelitas?» — Responderam que «o valor de um piloto depende do seu número de horas de voo».

Yaron London referiu nos seus comentários que a aviação líbia é formada por uma autêntica «legião estrangeira» de pilotos vindos de Marro-

cos, da Tunísia e do Egipto.

O festival a que se refere o jornalista israelita realizou-se em 9 do corrente no aeródromo militar de Dijon-Longvic. Bastava realmente pagar 10 francos para entrar. Foi, aliás, apresentada uma reportagem deste festival pela Eurovisão.

Desmentido egípcio

CAIRO, 23 — (F. P.) — O porta-voz do Governo egípcio desmentiu ontem os boatos de que há peritos da Segurança da República Democrática alemã no Ministério do Interior da RAU.

«A notícia não tem fundamento algum. Nunca houve na RAU peritos da Segurança da Alemanha de Leste» — concluiu.

CERCA DE 500 MORTOS NA CIDADE TURCA ATINGIDA PELO SISMO

ISTAMBUL, 23 — (R.) — Cerca de 500 corpos foram recolhidos até agora dos edifícios destruídos na cidade de Bingol, da Turquia Oriental, atingida por um tremor de terra, a noite passada, segundo informa hoje a agência semi-oficial da Anatólia.

A agência cita um funcionário provincial como tendo dado o número de mortos, após uma chamada telefónica feita para a área do desastre.

O funcionário, o procurador público provincial Ismail Babaoglu, foi citado como tendo declarado que 113 corpos tinham sido já descobertos em operações de salva-

mento levadas a efeito em vilas perto da capital provincial de Bingol.

Bingol, a cerca de 1600 quilómetros a leste de Istam-

bul, tem uma população de mais de 17 000 habitantes.

A província já tinha sido atingida em 1966 por um tremor de terra.

EQUADOR

Rapto do director de uma fábrica

QUITO, 23 — (F. P.) —

Soube-se na capital equatoriana que foi raptado, ontem, em Guayaquil, o director de uma fábrica de têxteis, Juan Isaias de 60 anos. Os raptadores teriam exigido um resgate de 18 milhões de sucos — cerca de

14 250 contos.

Juan Isaias, de origem libanesa, pertence a uma família muito rica, proprietária de várias fábricas e estabelecimentos no Equador e de um banco. La Filantrópica, que tem sucursais em todo o País.

ONASSIS: CRISE CARDÍACA

ATENAS, 23 — (F. P.) — O armador Aristóteles Onassis, que actualmente reside na ilha de Skorpios, foi vítima de uma grave crise cardíaca a noite passada — soube-se de fonte geralmente bem informada.

Dois médicos estrangeiros partiram esta manhã, de helicóptero, para a ilha de Skorpios, de que Onassis é proprietário.

É mantida a maior discreção entre os que rodeiam o armador.

Onassis, originário de Esmirna, tem 65 anos de idade.

Morreu o fundador das Juventudes Musicais de França

PARIS, 23 — (F. P.) — Morreu subitamente ontem em Paris, ao fim da manhã, com 64 anos de idade, René Nicolý, administrador-geral da União dos Teatros Líricos Nacionais. Fundou em 1942 as Juventudes Musicais de França, que tiveram êxito considerável apesar da guerra e da ocupação. Quinze anos depois tornou-se presidente-fundador das Juventudes Musicais Internacionais.

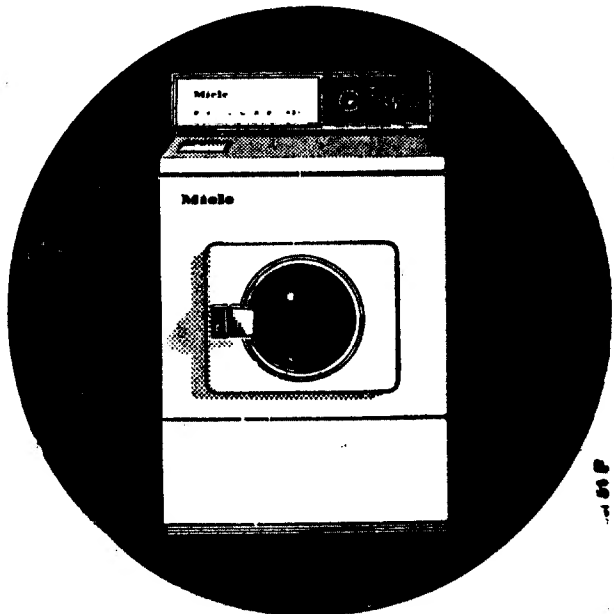
Escolhido para administrador-geral da União dos Teatros Líricos Nacionais, no momento em que começava a mais grave crise da ópera, René Nicolý travava há mais de um ano discussões com os sindicatos do pessoal deste organismo, mas os seus esforços não foram coroados de êxito. Em consequência, a ópera-cómica está fechada desde quinta-feira última e a ópera não abrirá as suas portas em Outubro próximo.

CONGRESSO IBÉRICO DE JARDINS ZOOLOGICOS

BARCELONA, 23 — (A. N. I.) — O segundo congresso da União Ibérica de Jardins Zoológicos realiza-se em Barcelona de amanhã ao dia 26, com o objectivo de coordenar a criação de parques zoológicos modernos em Portugal e na Espanha, além de reservas naturais para a conservação da fauna autóctone.

Um dos temas mais importantes do congresso é a criação de reservas para aclimação de animais importados.

nunca lavar
foi tão fácil!



Miele

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA 421 AUTOMÁTICA

Um só movimento basta para seleccionar o programa de lavagem desejado. O resto será feito pelo cérebro electrónico da MIELE 421. V. Exa. não tem que se preocupar com coisa alguma.

AGENTE OFICIAL:

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 27
Telef.: 370806 LISBOA

SOCIEDADE BÍBLICA FEIRA DO LIVRO

PAVILHÃO N.º 11

O LIVRO MAIS VENDIDO EM PORTUGAL
E NO MUNDO INTEIRO:

A BÍBLIA SAGRADA

Edição Popular — 35\$00

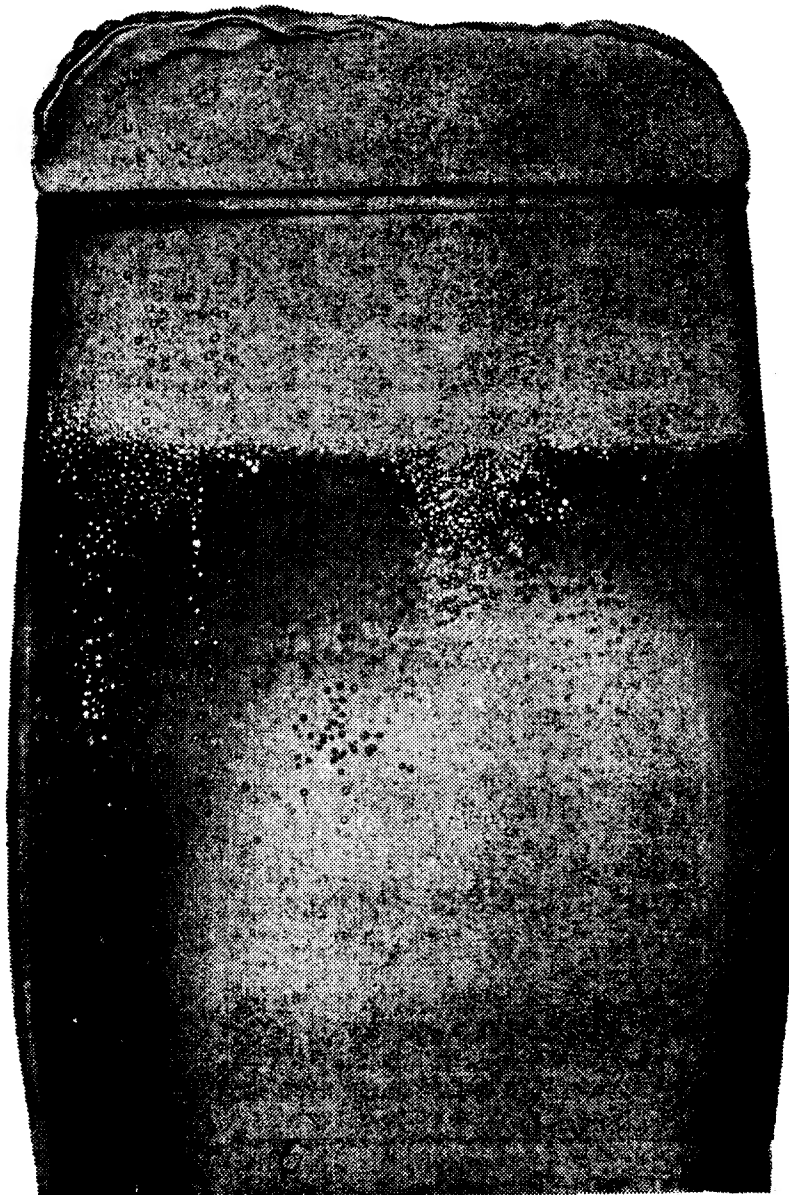
1200 páginas de texto em óptimo papel Bíblia
ENVIAMOS A COBRANÇA POR 40\$00

Bela encadernação com letras douradas na capa
EDIÇÕES EM 1400 LINGUAS

Visite este Pavilhão na Feira do Livro

Sede: Rua Passos Manuel 1-B — LISBOA-1 — Tel. 45534

um copo
de cerveja
é um copo
de saúde



DE ONTEM PARA HOJE

O MINISTRO RECEBEU ANTIGOS ESTUDANTES

«O espírito de Coimbra não é como muitos julgam, o ouvir-se o fado com lágrimas nos olhos — e tantas vezes saudosamente essas lágrimas não podem deixar de rebentar quando em terras distantes recordamos os tempos da mocidade» — afirmou, ontem, o ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, ao receber um grupo de personalidades que foram expor-lhe a pretensão de pôrem a funcionar a delegação em Lisboa da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra. «O espírito de Coimbra não representa apenas uma

Entre os antigos estudantes de Coimbra que expuseram ao prof. Veiga Simão a sua pretensão, contavam-se o sr. conselheiro Furtado dos Santos, procurador-geral da República, que usou da palavra, os generais Santos Costa e Camara Pina, os drs. Araújo e Sa. Jose da Cunha, António Machado, Dinis da Fonseca, Armando Rocha, Caetano de Carvalho, Carlos Proença de Figueiredo, Antonio Canha,

MEDALHA DE SINTRA PARA UM ESCRITOR

O escritor Francisco Costa, director da Biblioteca Museu Municipal de Sintra, foi ontem agraciado com a medalha de prata do 50.º aniversário da Casa Pia.

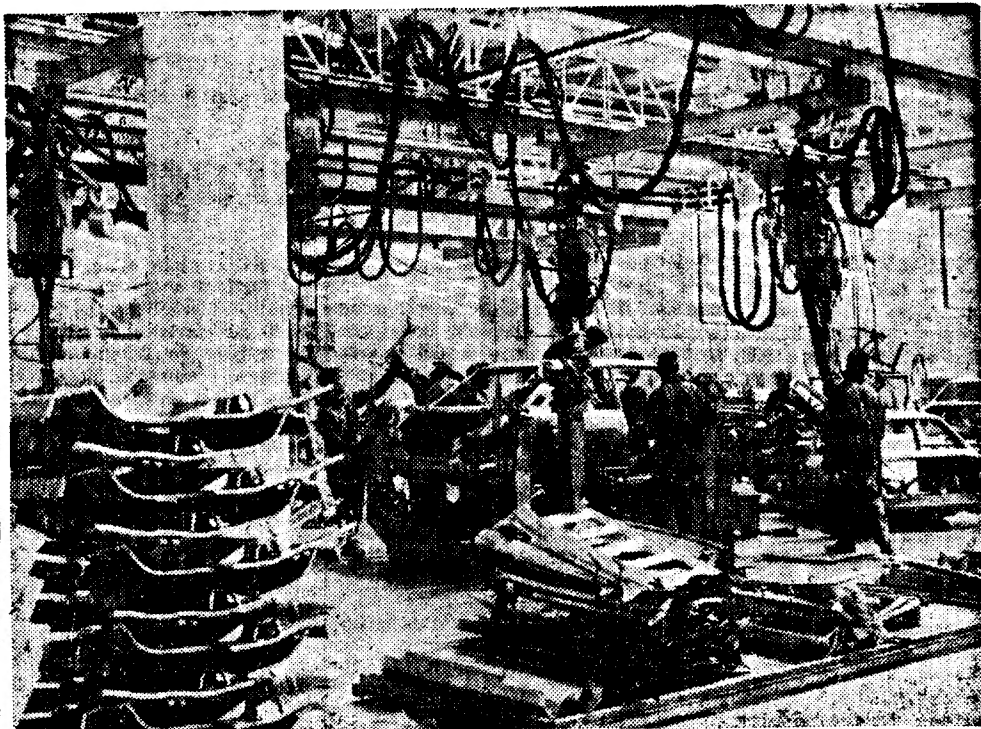
HOMENAGEM AO DR. ACÁCIO DE GOUVEIA

Mais de duas centenas de admiradores e amigos rodearam ontem o dr. Acácio de Gouveia durante um jantar de homenagem. Na mesa da presidência, sentaram-se ao lado daquela conhecida figura do

ro e da vida política nacionais o bastonário da Ordem dos Advogados dr. Pedro Pita, e outras personalidades tais como os drs. Nuno Rodrigues dos Santos, Fortunato de Almeida, Lino Delgado, Moura

Continho, Castro-Rosa, António Portilheiro. No fim do jantar usaram da palavra vários oradores entre os quais o comendador António Costa Carvalho, os drs. Pires Soares, Nuno Rodrigues dos Santos,

António Portilheiro e Lino Delgado, e, ainda o sr. José Soares Louro em nome dos casapienses, que ofereceram ao homenageado a medalha comemorativa do 50.º aniversário da Casa Pia.



Um aspecto da linha de montagem de automóveis ontem inaugurada em Ovar pelo Chefe do Estado

Falta de luz por avaria normal

A falta de luz ontem verificada, entre as 21 e 15 e as 22 e 20, na área da cidade alimentada pela subestação de Santa Maria, «foi devida a uma avaria normal», segundo um informador das C. R. G. E.

O percaço afectou a emissão da TV e os turnos de trabalho de algumas indústrias.

ACIDENTE MORTAL

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal, por ter chegado morto ao Hospital de Santa Maria, António Mendes, de 28 anos, portador, morador na Rua das Cordeiras de Previdência, em Torres Novas, que caiu da motorizada que conduzia.

A LINHA DE MONTAGEM DA «TOYOTA» INAUGURADA EM OVAR PELO CHEFE DO ESTADO É A MAIOR INSTALADA FORA DO JAPÃO

OVAR, 28 — Foi ontem inaugurado, nesta vila, um complexo industrial destinado à montagem para o mercado português e eventualmente para exportação, dos veículos fabricados pela Toyota Motor Co. Trata-se de uma outra unidade fabril de Salvador Caetano.

O Presidente da República,

que presidiu à cerimónia, era acompanhado pelos secretários de Estado da Indústria, do Trabalho e Previdência, pelo subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, pelos governadores civis de Aveiro, Porto e Braga, deputados da Nação, e diversas autoridades civis e militares.

D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, proferiu a bênção da nova unidade fabril a pedido do director da empresa.

O complexo fabril, dimensionado para uma capacidade de produção mínima de 50 unidades por dia, em oito horas, cobre uma área de 16.000 metros quadrados, situando-se em Avada, Ovar, junto à estrada que liga esta vila a Espinho.

Após a bênção episcopal e a rápida visita do chefe do Estado — membros do governo às instalações —, durante a qual puderam assistir a algumas das fases da montagem dos automóveis, um director da Toyota, sr. Shizuta, procedeu à leitura duma mensagem de boas-vindas da sua fábrica, em que se considerava a «orto passo».

«Estamos a convidar todos os esforços a fim de oferecer aos nossos clientes produtos de óptima qualidade e elevada performance a preços satisfatórios».

E mais adiante:

«Podemos felizmente oferecer aos Portugueses um número adequado de carros capazes de satisfazer cabalmente a procura, bem como um serviço de assistência mais eficiente na medida em que agora dispomos nesta moderníssima fábrica de montagem, equipada com o mais avançado equipamento da técnica e com pessoal especializado».

Depois de agradecer a colaboração do governo para este empreendimento, na mensagem o presidente da Toyota fazia votos pelo fortalecimento das relações luso-japonesas.

O Estado Social

A Toyota, a quarta maior fábrica de automóveis no mundo, prevê para este ano uma produção de dois milhões de veículos, anunciava-se ainda na referida mensagem a qual se requiriu as palavras do dr. Valle Guimarães, governador civil de Aveiro. Este começou

por agradecer a presença do chefe de Estado no seu distrito, afirmando, então:

«É com estas realizações que dão propriedade ao País, que podem criar riqueza, justiça social, que se criará o Estado Social».

Referindo-se depois ao índice de industrialização desta zona considerou:

«Os industriais de Aveiro contam consigo próprios e com a sua capacidade de iniciativa».

E um pouco além:

«Estamos a caminhar no domínio da industrialização id com o pensamento no futuro».

Enaltecendo, em seguida, as qualidades do industrial Salvador Caetano, o governador civil de Aveiro concluiu o seu discurso anunciando que aquele empresário fora agraciado com a comenda da Ordem do Mérito Industrial.

Uma indústria sem tradição

Foi o momento do sr. almirante Américo Thomaz impor a comenda a Salvador Caetano que, então, tomou a palavra.

Depois de saudar o Chefe de Estado e esposa, aquele industrial afirmou:

«Se algumas virtudes me poderão ser atribuídas, essas serão as da teimosia, da insatisfação e da exigência. Da teimosia, porque teimo em não me deixar vencer com facilidade, da insatisfação porque entendo que se pode fazer sempre mais e melhor, da exigência porque sou realmente exigente, especial e primeiramente para mim próprio».

E foi com essa teimosia, essa insatisfação e essa exigência, que conseguimos transformar uma indústria, o mais desprotegida possível, sem interesse, sem significado e sem tradição numa indústria sólida e em qualidade, ao nível de qualquer das suas congéneres mundiais. E foram ainda essas virtudes ou defeitos que contra a opinião geral nos levaram a exportar com o maior sucesso as nossas carrocerias, para mercados onde existe uma forte concorrência que dispõe de vantagens e facilidades, que nós infelizmente não temos, antes pelo contrário.

E com tudo isto a nossa em-

presa atingiu o que eu chamaria a maioridade, pois que comemora no ano corrente o seu 25.º aniversário.

Fez-se tudo quanto se devia? Eu diria que se fez tudo quanto se pôde, mas penso que mais se poderia ter feito se tivéssemos conseguido vencer algumas dificuldades fora do nosso alcance.

E mais adiante acrescentou:

«Esta unidade que hoje é inaugurada, é ainda um fruto da nossa teimosia e do nosso inconformismo. E aqui está lançada, projectada, construída e equinada em 10 meses, ultrapassando os vaticínios mais optimistas e demonstrando com a maior evidência, o poder e capacidade de realização da nossa empresa».

A Toyota e a Europa

Prosseguindo, Salvador Caetano disse:

«Também para este empreendimento temos as nossas ambições — estamos a tentar integrá-las nas ambições da Toyota para a Europa. Toda a concretização desse sonho não depende somente de nós e da Toyota. Não basta querermos uma fábrica de automóveis — num mercado que não justifica — logo isso implica na viabilidade de penetração em outros mercados e essa viabilidade depende de uma infinidade de coisas».

Por exemplo, uma indústria subsidiária à altura das circunstâncias, isto é, componentes em quantidade, qualidade e preço a padrões europeus e não a padrões locais apoiados em proteccionismo».

E a concluir, Salvador Caetano, após salientar o auxílio do Banco de Fomento, da Caixa Geral de Depósitos e dos Bancos comerciais, agradeceu a confiança nele depositada pela Toyota e a colaboração prestada.

A enostrar a cerimónia inaugural o sr. Presidente da República proferiu igualmente um discurso em que manifestou a sua satisfação por a linha de montagem ali inaugurada ser a maior existente fora do Japão, acabando por enaltecer a capacidade de iniciativa do industrial agraciado.

O Chefe do Estado, referindo-se a Salvador Caetano disse

que «é uma pessoa digna da consideração de todos nós, mais como industrial que honra a sua terra, tanto a do distrito do Porto como a do distrito de Aveiro — que, afinal, Porto e Aveiro são parcerias de Portugal, E, honrando um ou outro dos distritos, afinal honra, apenas, Portugal. E isso o que, principalmente, a todos nós interessa».

E noutro passo do seu imprevisto dirigindo-se ao industrial agraciado:

«Assenta bem no peito do condecorado essa condecoração. Gostei de ouvir as suas palavras: chamou teimosia aquilo que eu considero apenas persistência e tenho dito muitas vezes e repito-o agora aqui, que a teimosia quando é persistente é uma imensa qualidade. Pois seja persistência, ou seja teimosia, como lhe chamou o sr. Salvador Caetano, que ela continue sempre, ao longo da sua vida, cada vez maior, pois só assim se vencerá».

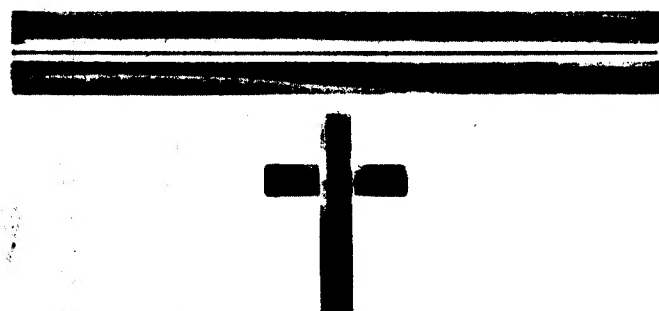
Por fim, descreveram uma lágrima comemorativa da sua presença no acto inaugural, dizendo-se um hebreto oferecido pela empresa a todos os presentes.



D. ARGENTINA MENDES SIMÕES PEREIRA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seu marido João Simões Pereira, filhos, noras, netos e mais família, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. João de Deus, amanhã, dia 24, pelas 12.10 horas.



DR. LUÍS GONZAGA DA FONSECA

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhos, noras e mais família participam que amanhã, dia 24, pelas 10.30 horas, na igreja de Olivais Sul, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA LOURENÇO
Telef. 63 80 26



Alfere Piloto Aviador FRANCISCO ALBERTO DOS REIS LINO NETTO

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

A família mandou rezar hoje, dia 23, missa por sua alma na Igreja de S. Sebastião da Pedreira comemorando o 3.º aniversário da sua morte, ao serviço da Pátria, em Angola (Negage). Também hoje foi rezada missa com a mesma intenção na Igreja da Praia do Bispo em Luanda.

CARTAZ DOS CINEMAS



SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
Considerado pela crítica o melhor filme do ano!
PAIXÃO
de Ingmar Bergman
1.ª SEMANA

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 426305
Hoje, às 15.15, 18.30 e 21.45
UM FILME DE «SUSPENSE»
E DE ACÇÃO SEMPRE
EMOCIONANTE

O SÓZIA
com John Richardson
e Anita Ekberg
A HISTÓRIA DE DOIS HOMENS
E UM SÓ ROSTO E ENTRE
ELES A MORTE...
(Eastmancolor)

IMPÉRIO

(Adultos) Tels. 555134/5
As 15.15, 18.30 e 21.30
Um filme de Claude Sautet
**O ESTRANHO CASO
DO INSPECTOR MAX**
(Max e les ferrailleurs)
com Romy Schneider, Michel
Pierrel e François Perier
Eastmancolor

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
**O MALANDRO
DA BATA BRANCA**
com Alberto Sordi
e Evelyn Stewart

ROYAL

(Adultos) Tel. 865037
As 21 horas
**INTERNATO DE RAPARIGAS
UM GATUNO SEDUTOR**

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 h
**CIDADE VIOLENTA
MADAME X**

ROMA

(Adultos) Tel. 8777
2.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
Franco Negro e Florinda Bolkan
em
**DETECTIVE
PARTICULAR**
Um filme da mais forte tensão
dramática!
EASTMANCOLOR

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Numa comédia maliciosa, uma
satira á sociedade contemporânea
**CASAMENTO
SEM NUPCIAS**
com Ugo Tognazzi e Maia
— Grazia Buccella
EASTMANCOLOR

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
Uma aventura de acção
intensa e explosiva!
**TORPEDOS
DO INFERNO**
Um filme da United Artists
em Color de Luxe
com JAMES FRANCISCO
no protagonista

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 937593
As 21.30 h.
Maravilhoso e deslumbrante
espectáculo em 70 m/m
**A CANÇÃO
DA NORUEGA**
Um encanto de paisagens, de
cor, ritmo e ternura!

RESTEIO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
**AMOR, A MAIOR
RIQUEZA**

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45923
As 21 horas
**SELVA, MULHERES
E MACACOS
NO CALOR DA NOITE**

VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Um filme onde a crítica e
análise, o quotidiano e a ma-
landrice, andam - solta - e
de que maneira
UM MARIDO INFIEL
Atrevida comédia colorida
com Jean YVES e Fran-
çoise Fabian
(Junio á Av. de Roma)

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Um novo grande comico
francês
PIERRE RICHARD
numa comédia sensacional
O DISTRAÍDO

ESTUDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095
TODOS OS DIAS
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Novo e retumbante êxito para
TRUFFAUT
**O MENINO
SELVAGEM**
O melhor filme estrangeiro apre-
sentado na América em 1970!

BERNA

(Adultos) Tel. 77
5.ª SEMANA DE EXITO!
As 18.30 e 21.45
Claudette Bergen e Peter Strauss
no empolgante e inesquecível
filme de Ralph Nelson, rodado
nas pradarias do México
SOLDADO AZUL
(TRAGICA VITÓRIA)
Em Panavision e Technicolor
A 4.ª " de Tr.

ESTUDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
Finalmente uma das mais
famosas obras de Jean
Luc Godard
ALPHAVILLE
com Anora Karina, Eddie
Constantine e Akim Tamirof

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-325710
As 14.15, 18 e 21.45
14.ª SEMANA
Um filme de David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum, Trevor
Howard, John Mills e Sarah
Miles

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 261021
As 18.30 e 21.30
AEROPORTO
com Burt Lancaster, Dean
Martin, Jean Seberg, Van
Heflin e Dana Wynter

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
3.ª SEMANA
As 15.15, 18.15 e 21.30
Dois jovens lutando contra as
exigências de uma sociedade!
Michael Sarrazin e Barbara
Hershey em
**EM BUSCA
DA FELICIDADE**
(The Pursuit of Happiness)
Colorido
Um filme de Robert
Mulligan

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
Numa comédia maliciosa, uma
satira á sociedade contem-
porânea!
**CASAMENTO
SEM NUPCIAS**
com Ugo Tognazzi e Maia
— Grazia Buccella
EASTMANCOLOR

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
**AMORES PROIBIDOS
A RAINHA DO AMOR**

ODEON

(Adultos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
UM FILME DE ALTA CLASSE
EM CONTINUAÇÃO
DE ESTREIA
**UMA QUESTÃO
DE HONRA**
UM HOMEM FORÇADO A
CASAR COM A MULHER
QUE LHE DA BOFETADAS...
— Eastmancolor —

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
15.15 e 21.30
No esplendor dos 70 m/m
e em 5.ª SEMANA
Colorido
O VALE PERDIDO
com Omar Sharif, Michael
Caine, Florinda Bolkan
**MATINEES INFANTIS
HOJE AS 18.15**
Para todos — Colorido
As aventuras de ZÉ COLMEIA,
o célebre astro da TV
Os mais surpreendentes desenhos
animados
O URSENHO BRINCALHÃO

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15 e 21 h.
4.ª SEMANA
Peter O'Toole (The Great Escape)
LAWRENCE DA ARABIA
No ecrã gigante de 70 mm
ATENÇÃO! O filme começa a
ser exibido às 15.15 e 21.15 h.

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 662883
13.ª SEMANA
4 espectáculos
As 15, 17, 19 e 21.45
Um filme de Claude Sautet
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy
Schneider
Situado no edifício
do Monumental

LUMIAR

(M. 12 anos) As 21 horas
**OS 7 MAGNÍFICOS
A RAPOSA DOURADA**

* outros espectáculos *

LISBOA

TEATROS
VILLARET — As 21 e 45: «A
Capitais»
LAURA ALVES — As 21 e 45: «56
as borboletas são livres» (17
anos)
CAPITOLIO — As 21 e 45: «A
Quenda Morna» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«A Cozinha» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — As 22:
«O Fm» (7 anos)
VARIEDADES — As 20 e 45 e às
23: «O Contrato» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e
às 23 h: «Cala-te boca» (17
anos)
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«Jogos de Sociedade» (17 anos)
CINEMAS
OLIMPIA — As 21 e 45: «Taurus, Filho
de Afrodite» (12 anos)
CINEARTE — As 21: «O último
querrelho» (17 anos)
JARDIM-CINEMA — As 21: «A
Rebelião» (17 anos)
PARIS — As 21: «Requiem por
um desconhecido» (17 anos)
ARCO IRIS — As 21: «Charles»
(12 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «20.000
dólares para Gringo» (12 anos)
SALAO LISBOA — As 21: «Duelo
de morte» (12 anos)
IDEAL — As 21: «Páscuas» (17 anos)
UNIVERSAL — As 21: «Teste de
Pontes» (12 anos)
CINE-ORIENTE — As 21: «Que-
rido Joly» (17 anos)
Linha de Sintra
DAMAIA — D. João V — As 21
e 30: «Waterloo» (12 anos)
VENDA NOVA — Cine-Portugal
— As 21 e 15: «A Ponte de Re-
magem» (17 anos)

AMADORA — Recreios Desportivos

«O cego desloca» (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema — As
21 e 30: «Cada bato tem fomes»
e «A força das armas» (12
anos).
CACÉM — S. João — As 21 e 30:
«Filhos de ninguém» (17 anos).
MEM MARTINS — Cine-Chaby —
As 21 e 30: «Que há de novo,
gatinha?» (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — As
21 e 15: «Melinda» (12 anos).
Outro Bando
ALMADA — Inatel — As 21 e
45: «Um homem de quem eu
gosto» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Copoca-
bena — As 21: «Waterloo» (12
anos).
BARREIRO — Ginésio — As 21:
«A honra da família» (17 anos).
LARANJEIRO — Instrução e Re-
creio — As 21 e 30: «Embelesca-
da na sombra» (12 anos).
Linha de Cascais
ALGÉS — Stadium — As 21 e 30:
«Champanhe, mulheres e mari-
cas» (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine —
As 21 e 30: «Viver, amar, mor-
rer» (17 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21:
«A luta de um homem» (17
anos).
PARDE — Royal-Cine — As 21:
«Agosto diabólico» e «Quem rou-
bou o coroa?» (12 anos).
ESTORIL — Casino — As 21 e 30:
«Aeroporto» (17 anos).
Palácio
— As 21 e 30: «A rapariga que
queria ser amada» (17 anos).
Esplanada — As 21 e 30: «A cor
do monte» (17 anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e
30: «A confissão» (12 anos).

PORTO

RIVOLI — As 21 e 45: «O rei
está a morrer» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45
e às 23 horas: «Quarenta Quil-
ómetros» (17 anos).
SAU JOÃO — As 21 e 30: «O
árvore de amor» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Partem»
(12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Bel-
lome, doctos!» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Mater
ou não mater?» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «A Con-
fissão» (12 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «Quem?»
(12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Bat-
lado no gelo» e «Ritmo no Ca-
lêgus» (12 anos).
AGU A DE OJRU — As 21 e 30:
«Amorcas» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O
silêncio da amora» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30:
«Duas garotas vê-vê» (12 anos).
NU N'ALVARES — As 21 e 30:
«Doutor... vamos aoisto!» (17
anos).
ODEON — As 21 e 50: «A Voite
ao Mundo em Oitenta Dias»
(12 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «Uma
mulher no cimento» (17 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30:
«Domício conjugal» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Entre
o honra e o amor» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Antes
morte que vivo» (12 anos).
SOLSA BASTOS — As 21 e 30:
«Doutor... cuidado com elash»
(17 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — Mousa, Tra-
vessa da Memória 55 (tel.
630944).
ALCANTARA — Bairro,
Rua Prior do Crato 23
(tel. 66732).
ALVALADE — ZII, Ave-
nida do Gato, 9-D (tel.
7780) e S. João de Deus,
Rua Pedro Ivo -A (tel.
72540) e Roma, Avenida
de Roma, 85-B (tel. 172466).
A MOREIRAS — Britâ-
nia, Travessa da Lapa do
Póvoa, 5-B (tel. 689250).
ANJOS — Confiança, Ave-
nida Almirante Reis 46
(tel. 42453) e Renascença,
Rua Damascena Monteiro,
04-A (tel. 831504).
AREIRO — Garantia,
Avenida Padre Manuel da
Nóbrega 5-A (tel. 727300).
e Imperial, Avenida Guer-
ra Junqueira, 30-B (tel.
726860).
AVENIDAS NOVAS —
Vale Avenida Marquês de
Fomar 45 (tel. 773043).
e Dalva, Avenida Duque
de Avila 25 (tel. 45225).
BAIRRO ALTO — Bar-
rete, Rua do Loreto 30
(tel. 327284).
BAIRRO DA LIBERDADE

— Salutar, Rua B 15-A
(tel. 683694).
BATRA — Felizidade so-
pes, Rua Aurora 54 (tel.
54486) e Oliveira, Rua
da Praia, 240 (tel. 3245).
BENFICA — Alegria, Es-
trada de Benfica, 80-A
(tel. 7805) e Lezíria,
Rua Eng.º Paulo de Barros
(ex-Rua C, à Rua da Cas-
quilho), 28-A (tel. 708242).
União, Estrada de Benfica,
592/4 (tel. 700092).
CAMINHOS DE FERRO —
Fresco, Rua da Cruz de
Santa Apolónia 90 (tel.
84709).
CAMPO DE OURIQUE —
Lobal, Rua Infantina 16,
98-B (tel. 688807).
CAMPOLIDE — Pinto, Rua
de Campolide, 11 (tel.
68260).
CASTELO — Ziler, Rua
de S. Tomás, 54 (telefone
862835).
CHELAS — Banha, Es-
trada de Chelas, 73 (tel.
38224).
CHILE — Verel, Rua
Moras Soares, 09 (tel.
40632).
ENCARNAÇÃO — As-

— Santa, Rua 27, 41 (ao
Bairro da Encarnação) (tel.
31126).
ENTRECAMPOS — Al-
cântara, Avenida da Re-
pública, 14-A (tel. 77879).
ESTEFANIA — Mundial,
Largo D. Estefânia 9 (tel.
45578).
ESTRELA — Andrade Ri-
beira, Avenida da Infância
Santa, 66-B (tel. 666971).
07 (tel. 326476).
LAPA — Palva da Cos-
ta, Rua da Lapa, 05 (tel.
664414).
LUMIAR — Central de
Lumiar, Rua do Lumiar,
77 (tel. 790480). e Douro,
Alameda das Linhas de
Torres, 93-A (tel. 79131).
OLIVAIS — Oliveira, Rua
Aves, 9 (tel.
31123).
PICHELEIRA — Luzmar,
Rua João Nascimento Cos-
ta, 6-A (tels. 728395-
720703).
PICOAS — Sousa Mar-
tins, Rua Sousa Martins
25 (tel. 553468).
POÇO DO BISPO —
Freitas, Rua Zéimo Pe-
droso, 38 (tel. 3836).
REGO — Baptista, Rua
Francisco Tomás da Costa
3-C (tel. 771873).

SANTA APOLÓNIA —
Ver Caminhos de Ferro.
SANTA MARTA — Fer-
nandes, Rua de S. José.
SANTO AMARO — Cor-
reio de Azevedo, Rua Luís
de Camões, 42-B (tel.
638625). e Boticas, Rua
D. João de Castro, 27-B
(tel. 638824).
S. BENTO — Castro, R.
de S. Bento, 99-A (tel.
660513).
**S. SEBASTIÃO DA PE-
DREIRA** — S. Sebastião,
Largo de S. Sebastião da
Pedreira 1-9 (tel. 48642).
Linha de Cascais
ALGÉS — Almeida Nite
— Av. Coma G. Guerra, 64
(tel. 212070).
CAXIAS — Nova, Rua
Bernardo Ribeiro -A (tel.
242839).
PAÇO DE ARCOS —
Trindade, Brás R. Costa
Pinto, 186 (tel. 2432034).
OEIRAS — Alcantara
Guerrero, Bairro Residen-
cial Dr. Augusto de Castro,
Lote 10 (tel. 2430591).
PARDE — Macau, Rua
José Elias Garcia, 60-C
(tel. 2471785).
S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (tel. 263052).

Outro Bando

ALCOCHETE — Nunes,
L. Cora, Ramos da Cos-
ta, 0 (tel. 34371).
ALHOS VEDROS — Per-
tugal, Av. da Bela Ro-
sa, 8 (tel. 224250).
ALMADA — Cristo Rei
— Av. do Cristo Rei, 31-A
(tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA —
Nova Fátima — Est.
Nacional, 221-B (telefone
224141).
BARREIRO — Soares —
Av. da República, 1 (tel.
2273023).
COVA DA PIEDADE —
Atenção, Junta do Pom-
bal, (tel. 274365).
MOITA — União Mel-
tense — Av. Dr. Teófilo
Braga (tel. 239029).
MONTIJO — Montepio
— R. Almirante Reis, 93
(tel. 230035).
SESIMBRA — Lopes, R.
Cândido das Antas, 67 —
(tel. 229028).
SETUBAL — Sociedade —
R. do Romeu (tel. 23425).
e B. Santos
Nicolau (tel. 23330).
SEIXAL — Soromenho —
R. Poço Coelho, 38 (tel.
228560).

ORTO

Anacleto de Barros, Rua
da Laureia, 04 (telefone
da Almeida Cunha, Lda., Rua
Formosa, 327 (tel. 248749).
e Antas, Av. Fomosa de
Mogadouro, 076 (telefone
da 58 e Barreiros, R.
da de Sampa, Ponto 8 (telefo-
ne 40053) e C. Meigas, R.
das Ciências, 36 (telefone
35394) e Gomes Carneira,
Rua de Cedoteira, 348
(tel. 23420) e Guerra,
Rua de Costa Cabral, 43
(tel. 60081) e Guimarães,
Rua de Francisco, 37 (tel.
683739) e Lideias, Rua da
Lidador, 7 (tel. 683739).
e Loureiro, L. do Campo
Lido 62 (tel. 40353).
e Oriente, Rua da Bonifá-
dim, 127 (tel. 27878).
e S. Roque de Lameira, Rua
S. R. da Lameira, 1117
(tel. 5739) e Soares, R.
de Santos Pousada, 71
(tel. 51314) e Vasques, R.
dos Condomínios, 794
(tel. 68031) e Campos,
Rua Pedro Amores Cabral,
943-Fos (tel. 680118).

COIMBRA

Dias Ferreira, Rua de
Brasil (tel. 26046) e Silva
Marques, Rua da Soia
(tel. 23067) e Santa
Cruz, Rua das Padeiras
(tel. 23569).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

NOVOS PÁRA-QUEDISTAS (16) PARA O CLUBE UNIVERSITÁRIO

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal, o vento era fraco ou moderado, predominando de Noroeste; o céu estava muito nublado; calam aguaceiros em alguns locais do Norte e Centro, e nevava na serra da Estrela.

TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — máxima: Tavira, 20,5°; mínima: Penhas da Saúde, 0,8°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto 12°; Penhas Douradas, 11°; Coimbra, 11°; Portalegre, 9°; Lisboa, 14°; Faro, 17° e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 16°; na água do mar: 16,2°.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante Norte; possibilidade de aguaceiros, mais frequentes nas regiões do Norte e Centro; pequena descida de temperatura.

Amanhã
Nascer às 6 e 18
Ocaso às 20 e 48



PREVISÃO DE MARÉ
PREIA-MAR: Hoje — 3 e 07 (4,0 m); 5 e 34 (4,1 m).
Dia 24 — 3 e 55 (4,1 m); 16 e 22 (4,2 m). Dia 25 — 4 e 44 (4,0 m); 7 e 02 (4,2 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 8 e 36 (0,8 m); 20 e 59 (0,7 m). Dia 24 — 9 e 18 (0,8 m); 21 e 41 (0,7 m). Dia 25 — 9 e 53 (0,8 m); 22 e 24 (0,7 m).

AMÉRICA... AMÉRICA e CANADÁ!

19 dias - 16/6 a 4/7 - 14.900\$00
Incluindo: Hotéis de 1.ª classe, viagens na Super Boeing 747 e nos E.U.A. e Canadá em Super Pullman de luxo, estadias em N. York, Washington, Buffalo, Niagara, Toronto e Montreal.

Inscrições imediatas no:
**TURISMO
CRUZEIRO, LDA**
R. do Alentejo, 7/Lisboa - Tel. 320088/320022

Almoço em honra do Cardeal Cerejeira

O Chefe do Estado e a senhora de Américo Thomaz oferecem, amanhã, às 13 e 30, no Palácio de Belém, um almoço em honra do cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Dezasseis novos pára-quedistas civis foram hoje brevetados no decorrer de uma cerimónia para assinalar o encerramento do 1.º Curso de Pára-Quedismo do Aero Clube Universitário de Lisboa.

A cerimónia da distribuição dos «brevets» integrou-se num espectáculo realizado na Granja do Marquês (Base Aérea n.º 1), a que se associaram pára-quedistas do Aero Clube de Portugal, do Aero Clube de Bra-

ga e do Regimento de Caçadores Pára-quedistas (Tancos).

daquele que o espectáculo justificava, no entender dos organizadores.

O mais jovem dos pára-quedistas hoje brevetados tem 17 anos (fará 18 na próxima quarta-feira). Chama-se Carlos Alberto do Vale, é de Lisboa e estuda na Escola Industrial

gunta: que motivos levam um homem à prática do pára-quedismo aos 44 anos? O eng. Bil responde, invocando a sua carreira de desportista: piloto («brevet» desde 1952), corredor de automóveis (foi piloto da Porsche), praticante de motonáutica, moto-cross, e k y

A ELEIÇÃO EM LISBOA DA PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

(Continuação da 1.ª página)

ra qualquer rapariga uma experiência agradável, que ela mais tarde recordará com saudade. Isto porque a Eleição da Princesa das «Teen-Agers» não é essencialmente um concurso de beleza ao alcance apenas das mais bonitas. Uma presença agradável, equilíbrio de valores, cultura, apuro, distinção, valem muito mais perante o júri do que a simples beleza desprovida de outros atributos. A Princesa das «Teen-Agers» será uma jovem que pela sua frescura, intelecto, apresentação, personalidade, etc., melhor defina os valores mais significativos de juventude.

A Eleição da Princesa das «Teen-Agers» portuguesas vai realizar-se pela 4.ª vez, tendo ficado bem patente nas edições anteriores o nível geral da grande percentagem das concorrentes e que relativa-

mente à idade de cada uma, permite incluí-las entre os grupos mais válidos da juventude portuguesa.

A eleição, conforme já foi dito, realiza-se em Lisboa. A vencedora será proclamada no decorrer de um «cocktail» oferecido às dez finalistas escolhidas. Antes desfilarão numa «hot-pants» e depois em «passarelle», primeiro em vestido de noite, confeccionado ao gosto de cada uma com tecido oferecido pela Bayer. Nesta oferta está também incluída a importância para a confecção.

Portanto, se quiser participar nesta nossa iniciativa, conhecer outras jovens e habilitar-se aos numerosos prémios instituídos, envie sem demora o boletim de inscrição e mantenha-se ao corrente do noticiário que iremos dando sobre a Eleição, pois diariamente lhe reservamos novas e agradáveis surpresas.

Condições para concorrer à Eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas

- Ter nacionalidade portuguesa
- Não ser nem ter sido casada
- Ter 14 anos feitos no dia 10 de Julho e não completar 19 anos antes do mesmo dia 10 de Julho.
- Enviar o boletim de inscrição, acompanhado de uma foto de busto e outra de corpo inteiro.



Dezasseis novos pára-quedistas do Aero-Clube Universitário de Lisboa receberam hoje o «brevet», durante um festival de pára-quedismo na B. A. N.º 1 — Granja do Marquês.

Estiveram presentes os comandantes do Aeródromo-Base n.º 1 (Portela), Base Aérea n.º 1, Regimento de Caçadores Pára-quedistas, vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, funcionários superiores da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil e outras individualidades. O público é que não correspondeu às intenções do Aero Clube Universitário de Lisboa: o número de pessoas que acorreram à Granja do Marquês (menos de uma centena) ficou aquém

Ponseca Benevides. Saltou pela primeira vez no dia 13 de Março último e fez até hoje 11 saltos. Recorda-se, a propósito, que os cursos do Aero Clube Universitário levam mais tempo do que o necessário para um curso de pára-quedismo. A justificação encontra-se na falta de tempo disponível: o curso só «funciona» às quartas-feiras e nos fins de semana.

Mas também há quem considere «transformar-se» em pára-quedista apenas numa semana. Exemplo: o eng. Bil Bertem que tem 44 anos e é o mais velho dos novos pára-quedistas do Aero Clube Universitário de Lisboa. De nacionalidade belga, o eng. Bil Bertem reside em Portugal há sete anos. Fez o primeiro salto há uma semana (fez apenas cinco) e logo no terceiro, o vento arrastou-o para fora do limite da base. O eng. Bil «voou» por cima das instalações da base e foi cair bem mais longe do que pensava. Hoje quando o repórter lhe perguntou se esse foi o único acidente, respondeu com a maior naturalidade:

— Mas isso não é acidente. É normal...
E, a propósito, uma per-

(aquático e no gelo) e... Basta, eng. Bil, os motivos estão à vista.

CELEBROU-SE O DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Celebra-se hoje o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que este ano tem por tema «Os meios de comunicação social ao serviço da unidade dos homens».

Integrado na celebração, realizou-se, ontem, na Casa de São Mamede um colóquio sobre aquele tema, no qual serviu de moderador o deputado dr. Joaquim Magalhães Mota, e dialogaram com a assistência os eng.ªs Lopes da Silva e Carlos Vasconcelos e o jornalista padre Avelino Rodrigues, respectivamente sobre Televisão, Cinema e Imprensa.

princesa
das
teen-
agers
portuguesas

cupão de inscrição

N.º

NOME

MORADA

TELEF.

LOCALIDADE

DIA DO NASCIMENTO

DE

DE 19

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE



Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para «Diário de Lisboa» — Teen-Agers — Rua Castilho, 185-1.º — LISBOA 1

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO